ANAIS PAULISTAS

MEDICINA E CIRURGIA

Revista médica edituda mansalmente pelo
SANATÓRIO LUCAS
Instituição per de Crescia
Director: Dr. EURICO-BRANCO RIBEIRO

VOL. LXIV

São Paulo, Setembro de 1952

N. 9 3

Sumário:

VI Congresso Latino Americano de Chrurgia Plástica	
Dr. Alberto Carrion Vergara	183
El varicocele y la escuela urológica aud americana	
De Alex Disciption D	102
Dr. Alex Higginson P	
Hipertrolia mamaria difusa — Drs. Menuel A, Man-	
zemilla Js. e. Affonso Casillas Espinosa	
Hipertroffa mamária difusa — Drs. Menuel A. Man- genilla Jr. e. Aifonso Casilles Espinosa	
Cirurgides - Dr. Enrice Branco Ribeiro	213
Associação Paulista de Medicina:	
Pediatria	
Otaminalaringalaria	
Otorrinolaringologia Radiologia e Eletricidade Médica	
Nauro Delegationie	
Neuro-Pelqulatrie	228
Higine Mental a Medicina Tropical	220
Dermatologia e Sifilografia	
Patologia	232
Tisiologia	234
Sociedade Médica São Lucas	
Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo,	
Colégio Brasileiro de Cirurgioss	240
Outras Sociedades	
Imprensa Médica de São Paulot	
Sumario dos últimos números	245
Vida Médica de São Paulo:	
Associação Paulista de Medicina - Inquerito sóbre	
ensino médico	248
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Súcios Aspirantes	248
ensino médico	248
ensino médico	248 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cizurgiões - Súcios Aspirantes. Congressos Médicos: Congresso Regional da Associação Paulista de Medicina.	248 249 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cisurgiões - Sócios Aspirantes. Longressos Médicos: Congresso Regional da Associação Paulista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Ofreimológia.	248 249, 249, 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cisurgiões - Sócios Aspirantes. Longressos Médicos: Congresso Regional da Associação Paulista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Ofreimológia.	248 249, 249, 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cizurgites - Socios Aspirantes. Congressos Médicos: Congresso Regional da Associação Paniista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftelmologia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Higiane.	248 249, 249, 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgites - Socios Aspirantes. Congresso Médicos: Congresso Regional da Associação Paniista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftsimologia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Highine. Assumtos de Atualidade:	248 249 249 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cizurgites - Socios Aspirantes. Congressos Médicos: Congresso Regional da Associação Paniista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftelmologia. IX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Higiane. Assumtos de Atualidade: Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Rai.	248 249 249 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgites - Socios Aspirantes. Congresso Médicos: Congresso Regional da Associação Paniista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftsimologia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Highine. Assumtos de Atualidade:	248 249, 249, 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgides - Súcios Aspirantes. Congressos Médicos: Congresso Regional de Associação Panlista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftelanciogia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Highme. Assuntos de Atualidade: Sociedade de Anestesiologia do Rio Drama do Rul. Nova diretoria.	248 249, 249, 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgides - Súcios Aspirantes. Congresso Médicos: Congresso Regional de Associação Panlista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftalandiogia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. EX Congresso Brasileiro de Highm. Assuntos de Atualidade: Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Pal — Nova direttria. Liberatura Médica:	248 249 249 249
ensino médico. Colégio Brasileiro de Cirurgides - Súcios Aspirantes. Congressos Médicos: Congresso Regional de Associação Panlista de Medicina. Congresso Pan-Americano de Oftelanciogia. EX Congresso Internacional de Cirurgia. X Congresso Brasileiro de Highme. Assuntos de Atualidade: Sociedade de Anestesiologia do Rio Drama do Rul. Nova diretoria.	248 249 249 249

GLICOSE A 50%



"GLICOSE TORRES"

É SUBMETIDA

A RIGOROSAS PROVAS
DE ESTERICIDADE,
INOCUIDADE E DE
ESTRICÃO DE PIROCÉRIO

GLICONECROTON

PREENCH TODOS OS REQUISITOS PARA UM SEGURO EMPREGO DE

Novidade absoluta

"TAUFEN"

Comprimidos

ORTO-OXIQUINOLEINSULFONATO
de FENILDIMETIL-DIMETILAMIDO
ISOPIRAZOLONA

Anti-térmico
Anti-nevralgico
Nos Reumatismos
Gripes

Molestias infecciosas

LABORATÓRIO PHARMA

Marcello Massara & Cia.
Rua Tabatinguera, 16 — São Paulo

Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia TABELA DE PREÇOS PARA ANUNCIOS

CAPA:		Cr\$
2.ª pagina da capa (12 \times 19 cm.) por vez		1.200,00
3.ª pagina da capa (12 \times 19 cm.) por vez		1.000,00
4.* pagina da capa (12 \times 19 cm.) por vez		1.400,00
TEXTO:		Cr\$
1 pagina (12 × 19 cm.) por vez		1.200,00
$\frac{1}{2}$ pagina (9 × 12 cm.) por vez		650,00
$\frac{1}{4}$ pagina (9 \times 5,5 cm.) por vez		400,00
Encarte por vez		1.200,00
Pagina fixa 20 % de aumento	0.	

ESTERILIZAÇÃO DO TRACTUS INTESTINAL PELO DERIVADO FTÁLICO DA SULFA

ANASEPTIL = FTALIL

(Ftalil-Sulfatiazol com Vitamina K e B1)

Absorção pràticamente nula, alcançando grande concentração no conteúdo intestinal

DISENTERIAS

COLIBACILOSES

ENTEROCOLITES

COMPANHIA FARMACEUTICA BRASILEIRA VICENTE AMATO SOBRINHO S/A.

Praça da Liberdade, 91

São Paulo

DR. SYLVIO COSTA BOOCK

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

RUA BRAULIO GOMES, 25 - 4.º ANDAR - FONES: 4-7744 E 8-5445

VIKASALIL

B1

EM DRÁGEAS ENTERICAS

Anti-Reumatico - Analgésico

Associação de Salicilato de Sódio com Piramido

EFEITO MAIS RAPIDO. QUALQUER TIPO DE DÔR.

+++

Fórmula:

Salicilato de Sódio . 0,50
Piramido 0,10
Vitamina K . . . 0,001
Vitamina B1 . . 0,006
Bicarb. de Sódio . 0,03

LABORATÓRIO PHARMA

Marcello, Massara & Cia.

Rua Tabatinguera, 164 — Fone, 3-7579 — São Paulo



Na hiper-exitabilidade reflexa — Cárdio Sedativo — Na Epilepsia (No Eretismo Cárdio Vascular, Taquicardia Paroxística, Extra-sistoles funcionais, etc.

A base do CELEBRE LEPTOLOBIUM ELEGANS — CRATAEGUS OXIACANTA-BROMURETOS DE AMÔNIOS, SÓDIO, POTÁSIO, etc.

MODO DE USAR: { Adultos: 1 colher 15 c.c. 3 vezes ao dia em agua açucarada. - Cridaças: a metade.

MEDICAMENTOS ALOPATICOS NACIONAIS S/A.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

Rua Ruy Barbosa, 377 — Fone 33-3426 — São Paulo

Indústrias Químicas Mangual S. A.

DEPARTAMENTO

DON BAXTER

APRESENTA AS NOVAS SOLUÇÕES EM

VACOLITERS



Acidos Aminados a 6% em Âgua destilada
Soluto de Glucósio a 5% com Vitaminas B₁, B₂ e PP
Soluto de Glucósio Isotônico com 10% de Álcool
Lactato de Sódio em Solução 1/6 Molar
Solução Fisiológica de Cloreto de Sódio
Glucósio em Solução Isotônica de Cloreto de Sódio a 5% e 10%
Solutos de Glucósio em água destilada a 5% e 10%

Em frasco de 500 e 1000 cm³

Soluto de Lactato de Sódio e Cloreto de Sódio com Cloreto de Potássio (Solução de Darrow)

Em frasco de 250 cm3

MATERIAL PARA INSTALAÇÃO DE BANCOS DE SANGUE: TRANSFUSO VAC, PLASMA VAC, CONJUNTOS DE COLHEITA E ADMINISTRAÇÃO DE SANGUE. PLASMA HUMANO NORMAL SECO (IRRADIADO)



Indústrias Químicas Mangual S. A.

MATRIZ: Rio de Janeiro — Rua Paulino Fernandes, 53-55 — Tel.: 46-1818 C. Postal 3.705 — End. Telegr. "PICOT"

LABORATORIOS: Duque de Caxias — Estado do Rio — Rua Campos, 543 FILIAL: São Paulo — Rua Manoel Dutra, 218 — Tel.: 32-9626

End. Telegr.: "BAXTER"



Vitaminas do Complexo B Glicerofosfatos de sódio, cálcio, magnésio e ferro



FOSBETA

Labor

ASSOCIAÇÃO DE COMPROVADA EFICIÊNCIA NOS DISTURBIOS DO SISTEMA NEURO-MUSCULAR

LABORTERAPICA S. A.

(Uma instituição apoiada na confionça do médico)

\$ANTO AMARO (SÃO PAULO)

ANAIS PAULISTAS

DE

MEDICINA E CIRURGIA

DIRETOR: DR. EURICO BRANCO RIBEIRO

Rua Pirapitinguí, 114 - Fone, 36-8181 - Caixa Postal, 1574 - São Paulo, Brasil

Assinatura. por 1 ano.... Cr \$150,00 - Numero avulso... Cr \$15,00

VOL. LXIV

SETEMBRO DE 1952

N.º 3

O VI Congresso Latino Americano de Cirurgia Plástica

Dr. Alberto Carrion Vergara

Delegado del Perú. Ex-estagiario do Sanatório São Lucas

Acaba de realizarse del 6 al 12 de julio bajo el auspicio del gobierno de Paraguay, en Asunción, uno de los certámenes mas importantes de estos últimos tiempos el: "Sexto Congreso Latino Americano de Cirugía Plástica" bajo la presidencia de Juan Francisco Recalde connotado plástico de aquella república hermana, que a mas de gran amigo de todos los que cultivan la especialidad, dio muestras de aún, actuando por primera vez, ser un gran organizador de Congresos, ya que al desmedido empeño puesto de su parte y de su comprensivo gobierno, que dio todas las facilidades, se debe a que médicos de lejanos paises: Inglaterra, Estados Unidos, e Italia hayan estado presentes, dando brilho a esta cita de los mejores talentos de la cirugía plástica latino americana de 13 paises: Argentina, Brasil, Cuba, Chile, Estados Unidos, Inglaterra, Italia, Méjico, Paraguay, Perú, Santo Domingo, Urugay y Venezuela, quienes estuvieron representados por 55 delegados.

Tan magno certámen ha servido para hacer no sólo el balance de todo el adelanto científico de la especialidad, con el aporte cada cual mejores de las diferentes delegaciones, sino también, y he aquí una de las importancias: para conocer mejor el Paraguay, que con la resonancia de sus epopeyas guerreras se exhibe como un pueblo tranquilo y sereno que se entrega sin regateos a todo el empuje que las actuales posibilidades que su gobierno sólido le sabe brindar. Pero aparte de esto: su lengua guaraní de dulzor

acaramelado, así no la entendíamos supo brindarnos al oido, la agradable musicalidad de su fonética. Su raza andariega y conquistadora, que constituyó su más grande orgullo, tiene sus representantes en los Indios Macá que poblaron las cercanías de Estero Patiño y que, con trato humano ocupan 330 hectáreas de terreno en número de 239 en la ribera esquierda del Rio Paraguay, dándonos la muestra viviente de uno de los anhelos más preciados de la cirugia plástica: que los tubos, que tanto los manejamos pueden ser alargados, o impedidos en su acortamiento merced al empleo de un cilindro de madera, en un principio de pequeño diámetro, más tarde mayor, los que introducidos con cuidado luego de numerosos años convierte aquel minúsculo y puntiforme agujero del lóbulo auricular en un aro de 5 cm. contorneado por fina estructura anátómica que lleva incrustado una modesta joya, que la dura madera de su ambiente le sabe brindar: "el arete de su estirpe".

Pero también supo estar delante de nosotros, la mujer paraguaya de conmovedora voz y arrogancia noble, que con la presencia de su esbelta talla y finos rasgos fisonómicos, no sólo fué adorno de las más suntuosas recepciones, sino también en más de una oportunidad el inicio de algo, que tal vez mañana sea realidad.

La inauguración fué apoteésica y solemne, en el salón le actos del Ministerio de Salú Pública, adornado con el emblema de 13 naciones, y con una concurrencia muy próxima al millar de gentes constituídas por altas autoridades nacionales, cuerpo diplomático acreditado al gobierno paraguayo, médicos, estudiantes de medicina, señoras, señoritas, todo esto realzado por la asistencia del Sr. Presidente de la República Dr. Federico Chávez, que luego de entonado el Himno Paraguayo dió inicio a la ceremonia con un macizo discurso plástico, donde con alto y sonante voz, gala hizo de amables bienvenidas a todas las delegaciones. En seguida, precedido de los más estrenduosos aplausos que en certámen alguno hayamos escuchado, usó de la palabra el Presidente del Congreso Dr. Juan Francisco Recalde, delineando con palabra ágil y elegante, como siempre lo sabe hacer, todo el hondo significado de los beneficios prodigados por la cirugía plástica para finalizar con sincerisima invocación por nuestra grata permanencia en Asunción. Fué luego la palabra calmada, pero llena de afecto por los plásticos de nuestro continente, de Jerome Webster la que se dejó escuchar a nombre de Estados Unidos, ocupando enseguida el estrado la figura simpática de Sir Archibald Mc Indoe que con lenguaje entretenido y elegante estilo trajo la voz de los Cirujanos Plásticos de Inglaterra, para finalizar la actuación con un meditado discurso de Alberto Rahausen a nombre de las delegaciones latino americanas, expresando con fideledad el sentir de todas ellas.

Porque ela é tão prática ...







estimulante central de ação rápida



Acidentes circulatórios

aumento espetacular da pressão arterial e venosa nos casos de choque



Intoxicação pelos barbitúricos

analéptico de ação rápida e eficaz



Asfixia dos recém-nascidos

pronta reanimação dos fetos cianóticos



Empôlas de 1,7 e 5,5 cm³ Gotas — Vidros com 15 cm³ "na mala de urgência de todo médico..."

 Os seus pacientes apreciarão o alívio rápido e prolongado da dor e do prurido da pele e das mucosas, proporcionado pelo

Nupercainal

Amplamente prescrito e recomendado em casos de hemorróides, prurido anal, intertrigem, dermite dos raios X, fissuras dos lábios, fissuras dos mamilos, eritema solar e queimaduras. Para facilitar a procto e broncoscopia e a intubação traqueal nas narcoses por inalação.

O Nupercainal contém 1% de Nupercaina "Ciba" (anestésico local de ação prolongada), incorporado em veículo de absorção rápida e fácil. O bico alongado da bisnaga permite cómoda aplicação, inclusive nos orifícios naturais.

Analgésico eficaz da pele e das mucosas para aliviar a dor e o prurido



PRODUTOS QUÍMICOS Ciba s. A.

En el desarrollo del programa científico, fué debatido en un día el primer oficial: "Ulceras de pierna" del que era relator Daniel del Pozo, de Chile, y, Pedro Esperne de Argentina, moderador. La exposición de este tema fué de verdadero interés tanto por la acertada classificación que presentara, como por la gran cantidad de material gráfico expuesto.

Las contribuciones de Dalla Villa, Fortunato Benain, Angel Oghi, Arnaldo Yódice, fueron el alto índice del adelanto y preocupación de Latino América por este tema. Merce ser igualmente destacado el aporte de Sir Archibald Mc Indoe quien classifica las úlceras en: Vasculares, en las cuales el resultado del tratamiento en Inglaterra es igual a las obtenidas en Latino América, en este grupo, dice, la simpatectomia es muy raras vezes útil, y la ligadura de la vena femoral pocas veces tiene éxito, y cuando a sus manos lega el caso, prefiere los injertos libres a los colgajos; médicas, por tuberculosis, sífilis, lesmaniasis, tróficas, que llegan al cirujano cuando se han hecho crónicas y luego de fracasados todos los antibióticos, en este caso también prefiere los injertos libres; y las traumáticas, ocasionadas por la industria y la guerra, y las quemaduras. En estas últimas se emplea la piel parcial, en cambio en las ocasionadas por la industria y la guerra, constituyen los únicos grupos donde se emplean los colgajos y que la colaboración con el ortopedista es de gran importancia. Revela así mismo que la resección de la aponeurosis es inútil y que en Inglaterra la atención está enfocada en la preparación del lecho y en el tipo de piel a elegir, de acuerdo a la extensión y a la finalidad; estampillas, si es pequeña y lejos de las articulaciones, en cambio largos y únicos, si está interesada la función articular, finalizando solo con vendaje elástico.

El aporte Norteamericano por intermedio de su representante Webster recomienda piel parcial extirpando tejido enfermo hasta por fuera de la piel pigmentada; las estampillas las reserva para aquellos casos en que el éxito no es seguro. Si la circulación es eficiente y la úlcera está sobre la tibia emplea colgajo rotatorio vecino. Le dá mucha importancia al tratamiento post operatorio: ejercicios graduales para relajar el árbol vascular; válese igualmente de una media elástica fina.

El segundo tema oficial sobre "Parálisis facial-Tratamiento plástico "del que era relator Héctor Mariano y moderador Ernesto Malbec ambos de Argentina, fué uno de los trabajos más importantes porque en él estuvo el desarrollo metódico y sistematizado de las 21 preguntas formuladas por el moderador. Con dominio a toda vista y claridad de concepciones que siempre pone en sus trabajos Héctor Mariano, puso al día un tema vasto y complejo, sentando conclusiones sobre la conduta que debe adoptar el plástico frente a la parálisis facial central o períférica; puntualizó con toda claridad, el momento en que termina la tarea del neuro cirujano y

se inicia la del plástico en las que son de naturaleza traumática; estableció el tiempo de espera que debe mediar para el tratamiento plástico de las parálisis faciales a frígore y de las traumáticas; habló de la colaboración que debe entre el neurólogo, electroterapeuta, el neurocirujano, el otólogo y el cirujano plástico para proceder quirúrgicamente. Al enfocar el aspecto tratamiento sentó normas precisas sobre sutura del nervio facial, injertos nerviosos, anastomosis con el gloso faringeo, plastías aponeuróticas y músculo aponeuróticas, intervenciones sobre el simpático; tuvo tambien en cuenta las parálisis obstétricas y la conducta que se debe tener si son dobles, finalizando con la proyección de un película con los casos operados donde claramente expuestos estaban el procedimiento por él empleado. Cabe mención especial, a la originalidad con que la escuela quirúrgica de los Finochetto, por intermedio de Mariano, han resuelto las parálisis del nervio de Jacoff seccionando a través de mínima incisión el del lado sano. Tan completo fué el relato que no se dejó sentir la escasés de contribuciones. Las de Manuel Alba, Odila de Alba y de Fortunato Benain, en este sentido fueron de interés.

Igualmente la intervención de Sir Archibald Mc. Indoe, dejó sentado el concepto que el plástico puede realizar operaciones con soporte estático y las destinadas a dar movimiento. Mostró fotograbados de nitidez impecable donde estaban los detalles de la fijación del labio con facia en ocho de guarismo en la apófisis coronoides seccionada junto con la inserción del temporal. Como operaciones complementarias, mostró cantorrafías externas haciendo cruento en el ángulo externo ambos párpados, con lo que se disminuye la hendidura y cantorrafías internas haciendo tras-

posición de colgajos.

La discusión del tercer tema "Reconstrucción del pabellón auricular" del que era informante Juan Francisco Recalde del Paraguay y Antonio Prudente del Brasil, constituyó uno de los más interessantes debates, porque el tema orejas, lo más dificil de la especialidad consita siempre la atención de los especia-Hubo dos tendencias que han quedado como a seguirse investigando: formar el sostén empleando la vinilita, material plástico modelable, blando, bien tolerado; y el fibro cartílago materno que no deforma el pabellón materno por su rápida regeneración, que se piensa que no se reabsorbe pese a enorme cantidad de argumentos mencionados en contra. La contribución de Webster fué mostrándose partidario del auto injerto cartilaginoso, empleando colgajo mastoideo; la de Benaín con Delfino incluyendo acrílico en las reconstrucciones parciales. Una reafirmación de la tesis sustentada por Recalde con la vinilita fué el importante trabajo experimental de Doralvo Franco de Paraguay con seriados estudios anátomo patológicos, de la reación tisular que ocasiona la inclusión de este material en los conejos. De calidad, por el éxito de sus resultados finales fué igualmente la

contribución de Jack Davis de aurículo plastía total con formación integra de conducto auditivo externo.

Los tres últimos días fueron dedicados a la discusión de 35 temas libres, muchos de ellos interesantísimos e por la forma original como se estaba intentando resolver algunos problemas como el presentado por Héctor Ardao y Mario Pochintesta en "Tratamiento de la avulsión del cuero cabelludo" dejando casi enterrado este material desprendido en el abdómen, para en épocas posteriores ser reinsertado nuevamente habiéndo-se ya demostrado con este trabajo que és posible conservar la piel con los bulbos pilosos en la nueva región que ocupa. Por la rareza de su presentación merece mención importante el trabajo epidermolisis bulosa de Héctor Marino; y por la buena exposición cinematográfica y técnica, así como por los convincentes resultados estéticos, la condilectomía bilateral en casos de prognatismo mandibular llevados por Mario Goniáles Ulloa de Méjico que fué presidiendo numerosa delegación. La necesidad de reconsiderar las directivas actuales del tratamiento quirúrgico de las fisuras palatinas de Apolo fué igualmente de importancia, porque los controles fotográficos luego de largos años obtenidos y exhibidos con toda nitidez, llevó al convencimiento de los congresales, de que es necessario hacer reparos y nuevos aportes en los viejos procedimientos hasta hoy empleados.

La delegación peruana llevó igualmente el caudal de su experiencia: Felipe Plaza con sus trabajos sobre; "Plástica reparadora en intervenciones máxilo faciales por tumores neopásicos" y "anguilosis témporo maxilar y su tratamiento plástico" fué el exponente del adelanto científico que en el Perú impera en esta especialidad. El que escribe esta nota, delegado peruano al Congreso presentó el trabajo "Rotación de mejilla de Esser en las grandes pérdidas faciales " que fué bien comentado por Sir Archibald Mc Indoe, de Inglaterra, quien expresó su completa conformidad de tratar los defectos con colgajos locales, lo cual, a más faborable para el paciente, revela una mejor preparación del cirujano, dejando constancia de sus felicitaciones por el camino que había tomado y que estaba de acuerdo en que una de las razones de la pérdida de estos colgajos era el hematoma, lo que se podía evitar empleando adecuada anestesia general con bromuro de exametonio. Mi aporte sobre "El desenvolvimiento de la Cirugía plástica en Latino América", hecho luego de visitar todos los servicios de esta especialidad en Sud América, expuesto al final de todo el congreso fué considerado como valioso para la orientación de los que desean perfeccionarse, así como por ser un documento imperecedero para la historia de la cirurgia plástica.

En la magna asemblea de clausura se acordó que la próxima sede del congreso fuera Méjico, el presidente: Mario González Ulloa, y los temas a tratarse: "Reparación de párpados" informante Miguel Correa Iturraspe de Argentina y Carlos Caldas Cortese moderador, de San Pablo; "Reparación de los tendones de la mano" informante Héctor Ardao de Uruguay, moderador Rafael Iglesias de Cuba; "Cirugía plástica de los maxilares" informante Mario Gonzáles Ulloa de Méjico, moderador Alberto Rahausen de Chile.

No es justo finalizar este relato, sin mencionar la gratitud de todos los que concurrimos a este congreso, al excelentísimo señr Presidente de la República del Paraguay Dr. Federico Chavez, que dió todas las facilidades necessarias tanto para nuestra permanencia como para nuestra entrada y salida del país sin ser mortificados en las Aduanas, al señor Ministro de Relaciones Exteriores y Culto, doctor don Bernardo Ocampos y sra. de Ocampos, por la recepción que nos ofreciera en los salones del Palacio de Gobierno, la que a más de suntuosa, por la concurrencia de la mejor gente del Paraguay, fué un derrochar perenne de amabilidades y atenciones donde difícil es saber cuál fué el mejor atendido; al Sr. Ministro de Salúd Pública Dr. don Hugo Peña y sra. de Peña, quienes ofrecieron una recepción clausura en el local del Unión Club, donde igualmente disfrutamos de las más grandes finezas que nos no se podrán olvidar.

A Alfredo Ayala, Presidente del Círculo Paraguayo de Médicos, nuestros más efusivos reconnocimientos, fué en el local de esta Institución que tuvimos oportunidad de escuchar las más sentidas guaranias a cargo del tenor Mario Vaesquenk al copás de una bien ritmada orquestra en el Vino de Honor que nos ofreció esta Institución. A don Alfredo Jaeggli y señora que en su casa, mansión cómoda y lujosa, en la avenida Mariscal López reunió a toda la sociedad de Asunción, para ofrecernos un cocktail, bastante entretenido. La ciudad de Luque a 5 Km. de la población fué el lugar de reunión para uno de los almuerzos campestres en la quinta del Sr. Villalba, donde la esmerada atención que nos brindara don Victor Ocampo, hizo grata nuestra permanencia dándo-oportunidad de conocer el Arbol Nacional del Paraguay "el Lapacho", de flores amarillas, blancas o rosa pálido, es muy fuerte, por eso es corriente decir en Paraguay "fuerte como el lapacho".

También la pintoresca villa de San Bernardino a 180 Km. de Asunción fué otro lugar donde los congresales fuimos galantemente atendidos en casa del Sr. Villalonga por don Aldo Leví Rufinelli. A hora y media de viaje por la carretera Mariscal Estigarribia para llegar a este lugar, nos dió oportunidad de conocer: San Lorenzo, Capi-atá zona bociógena, Itaugua con su industria del ñandutí, encaje típicamente criollo hecho por la mujer paraguaya, Ipacaray, donde se encuentra el lago del mismo nombre, grande de agua azúl con algas y al bordo San Bernardino, antes colonia de alemanes, hoy adornado por el Samuhá, el palo borracho, el Ybafobo, la Santa Rita, acacias y pinos, árboles y flores que le dan el aspecto de una ya legendaria y cautivante ciudad que, hecha para morada de europeos, es el lugar de veraneo predilecto de Asun-

ción, adornado de todos los adelantos de la moderna urganización: calles rectas y anchas, de tierra roja, su club náutico y sus edificios macizos con puertas que portan macizas y artísticas molduras son el exponente de una industria floreciente: la carpintería mecánica, su monumento al Soldado Desconocido de Chaco, hablan de todo lo que añoram por la pérdida de lo mejor del Paraguay: su juventud. Es igualmente morada de un viejo suizo de rancio abolengo familiar, Bauer, que vive del bien público que ha dedicado toda su existencia, a prodigar desmedido cariño a una enorme cantidad de gatos; muerto uno de ellos lo encontramos de riguroso duelo. Tieno dotes de adivino aptitud esta que la ejerce no con todos sino con selección, fué verdaderamente entretenido este viaje. Quede también expresado nuestros agradecimientos al Instituto de Asuntos Interamericanos y a los señores representantes de Productos Farmacéuticos del Paraguay que en la Casa Argentina nos ofreciera animadas recepciones, donde el cantor Eladio Martínez nos entonara las sentidas guaranias de Flores y Ortiz Guerrero: "India" y "Regalo de amor".

No quiero finalizar este relato no sé si aburrido o entretenido, pero si muy sentido, sin antes expresar cuán grata fué la emoción que experimenté cuando en el almuerzo dado por el Rotary Club en la Casa Argentina, ofrecido por el Sr. Decano de la Facultad de Medicina Profesor Juan Boggino, pude escuchar de las primorosas manos de la primera estrela del arpa India: Ada Valiente que con el seudónimo de Nenequita forma parte de un conjunto musical con un arpa y tres guitarras el vals limeño "Estrellita del Sur" ejecutado con maestría; su gran talla adornada de un largo traje de tul celeste, más su innata gracia sin igual, me hizo comprender que alguna vez, en el arte, en este caso: en el de tocar el arpa, gran jeraquía tiene la mano izquierda, que con su ágil movilidad y endiablado pinsamiento de sus dedos, arranca de unos largos hilos de tripa, las más armoniosas notas, mientras que su derecha cómodamente fija a un borde de este instrumento si apenas daba muestras de ser útil en tan mesurado arte, cuando de rato en rato bordoneaba alguna vecina cuerda; qué aptitud tan maravillosa, qué entretener tan impresionante, a este peruano errante que año y medio alejado del folklore de la patria fuera Asunción el primer lugar de tan emotivo reencuentro; gracias, mil gracias por esto, Nenequita. Al final del almuerzo el profesor Gustavo Gonzáles hizo una disertación sobre la "Leyenda del Nanduti", nombre guarani cuya traducción es, "tela de araña" con el que designan al más primoroso arte de encajes. Hizo una proyección de fotocopias explicando la diversa variedad de cada uno de ellos.

Quédame todavía pocas lineas para finalizar este relato, y, ellas son para Juan Francisco Recalde, amigo dilecto, de fina arquitctura espíritual que lo mejor de sus inquietudes mozas, ha puesto no sólo al servicio de la cirúgía plástica, sino a hacer de

la amistad de los plásticos de todo el continente, una devoción, a cuyo culto Paraguay integro se ofereció dejándonos en más grato recuerdo que jamás olvidaremos. Bajo su presidencia el menor detalle de organización no dejó de ser tenido en cuenta; pués hasta el café fué llevado a nuestros propios asientos; la ardi cola, bebida refrescante, exhibía en las botellas gordas que la contenia, la inscripción de "Sexto Congreso Latino Americano de Cirugía Plástica"; Rubén Teixido se exhibió como un experto técnico de las proyecciones, fué el héroe de este nuevo aspecto de los congresos; sus colaboradores: Manuel Giagni, Doralvo Franco, Roberto Olmedo, Pacián Andrade, Carlos Ortiz, fueron igualmente los que con desmedido afán cumplieron tarea de gran actividad, a todos ellos y a ese sinnúmero de simpáticos colegas que muy presente tenemos sus nombres, junto con el de sus esposas, familiares, sólo nuestros conocidos al comienzo y ahora nuestros amigos, vá la promesa de una eterna gratitud y de la inquebrantable amistad de todos los plásticos del continente.



DRÁGEAS LAXATIVAS E COLAGÓGAS: 1 a 4 POR DIA

LABORATORIOS ENILA S. A. RUA RIACHUELO, 242 - C. POSTAL, 484 - RIO FILIAL: - RUA MARQUEZ DE ITÚ, 202 - SÃO PAULO

Valiosos medicamentos auxilares no tratamento da tuberculose

Cantana (Vitamina C »Bayer «)

Sobretudo nas formas progressivas e febris da tuberculose; roborante durante o tratamento pelo pneumotorax. Indicado nas diateses secundarias hemorragicas e nas diarréias toxicas.

Ampolas e comprimidos

Campolon (Extrato hepatico)

Nos casos leves de tuberculose infantil e na tuberculose incipiente do adulto consegue-se melhorar consideravelmente o apetite e o estado geral pela administração continua do CAMPOLON.

Ampolas



A Chimica » Bayer « Ltda.

NOVIDADE NA TERAPÊUTICA DA DOR

D O L C S O N A

Sinergia medicamentosa de duas potentes substânclas de oção analgésica e antiespasmódicas metadone e papaverina

- Alivia a dor sem provocar narcotismo
 - Poder analgésico 3 vêzes maior que o La mortina e sem os seus inconvenientes ·
 - # fição terapôntica constante e uniforme quer pela profendidade quer pela duração da analgesia
 - * Não afeta e coração nem a pressão arterial
 - * Menor depressão respiratória que os enláceos
 - * É parlicularmente ativa nas dores provocadas, mantidas ou exaltadas por espasmos da musculatura lisa.

DOLCSONA DAMANON COMES OF DESIGNATION OF THE PARTY OF THE

Ampèlus - de 1cm3, em-caixos com 5, 25 e 100

Comprimidos - tubes com 10

MEDICAMENTO ENTORPECENTE

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MEDICA

OLCSONA

El varicocele y la escuela urólogica sud americana

Dr. Alex Higginson P.

Profesor de Urologia en la Fucultad de Medicina de Lima. Miembro titular de la Academia Peruana de Cirurgia

Durante muchos años el tema "varicocele" pese a su frecuente presentación clínica, al número importante de operaciones que ha motivado y a las numerosas técnicas quirúrgicas descritas para operarlo, permaneció sumido en un obscuro y despreciado rincón de la cirugia. El menosprecio por el varicocele se hizo evidente llegándose a calificarlo de "varicocele administrativo" y despojándolo de toda importancia así clínica como quirúrgica. También entre nosotros se observó igual fenómeno y cuando alguna vez en nuestra Academía Peruana de Cirurgía, Francisco Villa García presentó una modalidad personal de tratar el varicocele, e n la discusión se puso de manifiesto la casi ninguna importancia que se le daba a esta frecuente afección. Los tratados clásicos, hasta hoy, repiten con idéntica rutina los mismos conceptos de hace muchos años que se han ido copiando sucesivamente sin la menor inquietud científica por investigar si se estaba en lo cierto, al repetir estas afirmaciones. Este pobre panorama cambia de aspecto cuando la Escuela Urológica Sud Americana rompe con los viejos moldes: echa por tierra todo lo rutinariamente afirmado por los clásicos y se decide a rehacer todo este trabajo, investigando a fondo desde la base anatómica hasta la etio patogenia, edificándose así la concepción moderna del varicocele que con toda justicia se debe reclamar como conquista de la urología Sud Americana. Muy largo sería pretender desarrollar todo este processo de análisis y de síntesis dentro de los estrechos moldes de un trabajo para el Quinto Congresso Peruano de Cirugía: por eso voy a limitarme a esbozar a grandes rasgos el desarrollo de este interessante problema citando solamente hechos y nombres básicos, pedindo desde ahora disculpa por la omissón de tantos entusiastas médicos que con sus trabajos han contribuído a sacar al varicocele del modesto e injusto concepto en que se le tenía.

[.] Trabalho apresentado al Quinto Congreso Peruano de Cirurgia.

Yvanisevich en Argentina fué el primero en romper con los viejos moldes para lo cual comienza por estudiar a fondo la circulación venosa llegando como resultado de sus investigaciones al siguiente concepto: el sistema venoso espermatico izquierdo, que representa lo mismo que en el lado derecho el 90 por ciento de la circulación, es normalmente derivado por la vena o las venas espermáticas que desembocan en ángulo recto en la vena renal izquierda. El sistema deferencial poco desarrollado acompaña al conducto deferente, y el sistema funicular que está situado por fuera del cordón, intimamente unido a la fibrosa que envuelve este cordón, son completamente independientes del sistema principal o espemático y solamente en el 10 por ciento de casos desagua por ellos la sangre venosa de los genitales. Yvanissevich discubre la inversión de la corriente circulatoria en los sujetos atacados de varicocele; describe el sintoma clínico del reflujo, el que sería el causante del estancamiento venoso y la dilatación consecutiva, y concluye que al interrumpir este reflujo por sección alta de las venas espermáticas, se cura el varicocele desapareciendo los fenómenos clínicos. La operación así creada por él y practicada en vasta escala en Sud América, plantea desde entonces la indicación operatoria cuando existe el reflujo, o sea que establece una norma operatoria perfectamente definida.

El mérito principal de Yvannisevich está en haber abierto una nueva ruta despertando la inquietud y el entusiasmo de los investigadores que a partir de su memorable estudio se lanzaron a estudiar el varicocele a fondo, dando por resultado el cuerpo de doctrina hoy perfectamente estabelecido para honor de la Urología Sud Americana. Como solo queremos citar hechos y nombres principales, vamos a resumir las investigaciones principales que sucesivamente han permitido formar el curpo actual de doctrina. Luis Surraço en el Uruguay estudia la circulación venosa genital y describe detaladamente la existencia de amplias anastomosis entre los sistema espermático, deferencial y funícular. Investigaciones realizadas por Salvy; por Ricardo Finochietto; por Pinto Paredes, por Renato Lochi, por Ricardo Bernardi, por Fagarassanu, y muchos otros aceptan también la existencia de las anastomosis, que nosotros vamos luego detailadamente a denfender tambien como existentes. El reflujo determinante para Yvanissevich del varicocele y que el encontró en el 25% de los casos, considerándolo como patológico y causante del varicocele, es luego estudiado detenidamente por Eduardo Cotrim: por Barbosa de Barros: por Loehler y Toclle: por Schmier: Casanueva e Velasco: por Luis Surraco: pudiéndose concluir que el reflujo es fisiológico, que se presenta intermitentemente en la posición de pie y en los esfurzos, y que significa uno de los medios de desague de seguridad para la sangre de la vena renal, cuando no puede seguir la via normal de circulación.

Investigaciones múltiples hechas sobre la causa por la cual el refujo estabelecido como fenómeno fisiológico intermitente provoca en algunos sujetos el varicocele, realizados principalmente por Casanueva; Velasco; Curley; Luis Surraco; Berson; Branco Ribeiro; Aschoff; Ricado Bernardi; Do Amaral; Bisquertt; De Amesti; Paulino Filho; Monteiro; Aguinaldo; Guimarães; permiten estabelecer como causa principal la debilidad de las envolturas de los vasos venosos a partir del anillo inguinal la que a su véz se acentúa por un defecto congénito de desarrollo. Debemos citar tambiém como fundamentales las investigaciones realizadas en Chile por Vargas Zaladar, quien al hacer un magistral estudio de la espermatogenesis, estudia en un importante capítulo la influencia del varicocele en la espermatogenesis y encuentra una constante alteración de ella, explicando así la deficiencia frecuente del testículo izquirdo que en veces llega hasta la atrofia, y estableciendo también en forma precisa la indicación quirúrgica sistemática, que marca una etapa nueva en el conocimiento del varicocele.

Podemos ahora esquematizar como síntesis de todos estos estudios e investigaciones la concepción del varicocele que ha establecido la Escuela Urológica Sud Amricana. Bajo la influencia de una debilidad de las envolturas de los elementos venosos del cordón a su salida del anillo inguinal la que por defecto congénito está a veces aumentada, el reflujo, fenómeno de inversión de la corriente venosa por la vena espermática izquierda, que se produce fisiológicamente y de manera intermitente en todos los sujetos, en ciertas posiciones y en los esfuerzos, trae la dilatación venosa primero y luego el varicocele; y el éstasis sanguineo con la consiguiente repercusión sobre el testículo izquerdo el que constantemente sufre la influencia de este prococeso y puede producir grave alteración en su función inclusive la atrofia completa. Corolario lógico de este cuerpo de doctrina es la indicación quirúrgica sistemática que debe plantar todo varicocele y la evolución de las técnicas hacia el tratamiento de la causa del varicocele o sea la debilidad de las envolturas del cordón. Por eso nosotros concluímos en la operación de Branco Ribeiro, que reune en nuestra opinión todas las vantajas deducidas de este cuerpo de doctrina.

Son tantos los que han contribuído al mejor conocimiento del varicocele en Sud América que repetimos no podemos citarlos a todos. Creemos con todo un deber citar los nombres de Del Valle; Castillo Odena; A Costa; Posadas; Chutro; Grimaldo: Yrazú; Salleras; Sugasti; Maraino; Elizalde; Figueroa Alcorta; Bertola; Castaño; Astraldi; Ercole; Fort; J. Urzua: Wainstein; De Amesti; H. Torres; Villa García; Manchego; Quesada; Angulo: Nicolini; Martínez; Villonueva; Pazos Varela; Huapaya Llaalla; los que unidos a los ya citados en el curso de este trabajo forman el principal grupo de esforzados trabajadores que

han dado cima a la tarea de estudiar a fondo el varicocele y sacarlo del estado de abandono y menosprecio en que se le tenía.

Queremos ahora decir algunas palabras de nuestro pequeño aporte a la concepción moderna del varicocele establecida por la Escuela Urológica Sud Americana.

Hemos dicho ya anteriormente que aportariamos nuestra experiencia de prueba de la existencia de las anastomosis entre los sistemas spermático diferencial y funicular y esta demonstración es la gran cantidad de operaciones de varicocele que hemos visto efetuar y que personalmente hemos operado, en épocas ya pasadas, haciendo la extirpación enbloque del paqueta arterio venoso anterior, unir los cabos para acortar el cordón y levantar el testículo, añadiendo la inversión de la vaginal para prevenir la aparición de hidroceles post-operatorios. Pernonalmente solo tenemos 136 operaciones; pero en el Servicio del Professor Pazos Varela, hemos visto realizar en los últimos quince años alrededor de 300 operaciones por diversos cirujanos siguiendo la misma técnica. Hemos tenido personalmente dos casos de atrofia sobrevinda en las operaciones restantes hechas en el servicio: podemos pues estabelecer que esta operación ha dado entre nosotros un porcentaje de dos porciento de atrofias y el éxito obtenido en los restantes es una demonstración de que las anastomosis entre los tres sistemas existen y son capaces de establecer la suplencia. ¿Por que entonces las atrofias observadas? René Leriche lo ha establecido claramente: las anastomosis por anomalía circulatoria no se cumplen a veces, y entonces fatalmente la atrofia se producirá. Dicho sea de paso, la aparición de una sola atrofia, bastaría para condenar el método, que entre nosotros está actualmente abandonado. En matéria de investigaciones sobre la inverción de la corriente circulatoria o reflujo, hemos efetuado una búsqueda sistemática del fenómeno clínico del reflujo, habiéndolo encontrado en muchos portadores de varicocele, en los que en otras oportunidades no lo habíamos encontrado, probando así su intermitencia; hemos buscado el signo clinico en sujetos sin varicocele de toda edad y lo hemos encontrado positivo en un porcentaje de 60 por ciento. Es de advertir que en algunos casos hemos encontrado el signo a la derecha, lo que nos parece deberse a que como lo han encontrado las investigaciones flebográficas a veces la espermática derecha desagua también en la renal en forma análoga a la izquierda. Sabido es por otra parte que de quando en quando encontramos varicoceles derechos y ello complétamente fuera por supuesto de los casos de varicoceles sintomáticos que así a la derecha como a la izquirda son complemente distintos en su etio patogenia de los varicoceles llamados idiopáticos.

Después de haber trabajado durante muchos años con la operación llamada clásica y que consiste en seccionar paquete ar-

terio venoso anterior a dos traveses de dedo por encima del polo del testículo, para respetar el sitio de las anastomosis, hasta seis centímetros, más o menos por encima; acercar los dos muñones con lo cual el acortar el condón suspendíamos el testículo izquierdo y hacer la inversión en la vaginal, la aparirión de las nuevas ideas y las investigaciones Sud Americanas sobre el varicocele, nos hizo abandonar esta vía para seguir las operaciones que lógicamente se imponian en vista de los nuevos conocimientos. Y al hablar de estas nuevas operaciones diremos también ahora algo de nuestra experiencia sobre los resultados de ellas. Hemos practicado las operaciones tipo de Del Valle; Do Amaral: y Surraco que tienen bastante semejanza: y hemos encontrado como inconveniente que en muchos casos el paquete llevado y fijado alto, a la aponeurosis del oblicuo, se cae teniendo que reoperar estos enfermos para extirparles estos paquetes atrofiados, y una vez más encontramos la evidencia de la suplencia venosa en el hecho de no estar atrofiado el testículo a pesar de la eliminación de la vía espermática o principal. La operación de Yvanissevich nos ha dado algunos hidroceles post-operatorios y dificultades para encontrar las venas espermáticas: en un caso una flebografia demonstró que la espermática iba a desaguar en la safena por lo que no la habiamos encontrado en su sitio habitual: en algunos casos la falta de ligadura o el hecho de no haber ligado sino una vena cuando hay dos, ha hecho que no hayamos tenido éxito en la desaparición de las venas varicocelatosas. La operación de Ricardo Bernardi nos ha permitido obviar muchas de estas dificultades; el método es de una gran precisión; la ligatura de las venas fácil y segura: no hemos tenido con ella ningún inconveniente: pero en los últimos tiempos nos hemos decidido por la operación de Branco Ribeiro por que creemos es la que está más de acuerdo con las nuevas investigaciones y la concepción del varicocele.

Nuestra experiencia aun no es muy amplia con el método de Branco Ribeiro. Creemos de utilidad describir sintéticamente su técnica. Incisión en la bisectriz del ângulo medio inguinal. Descubrimiento del orificio inguinal externo y amplia exposición de la aponeurosis del oblicuo. Aislamiento del cordón desde el orificio inguinal hasta cerca del polo del testículo, llevando la glándula hacia el ángulo inferior de la herida por presión a través de las bolsas. Abertura de la fibrosa del cordón: separación del paquete anterior dejando el posterior con el deferente entre los pilares del orificio inguinal externo. Se lleva el paquete anterior hacia arriba, formando con él un asa en forma de herradura oblicua hacia abajo y ligeiramente hacia adentro. Se fija con un primer punto superior interno a la aponeurosis del oblicuo, de modo que el testículo quede suspendido en la raíz de las bolsas. Luego se confecciona el túnel aponneurótico plegando la aponeurosis con puntos separados por encima del asa, así en el lado interno como

en el externo. Cierre del plano celular y de la piel. Anestesia general local o raquídea. La local como pasa siempre es cuestión de sujeto. Hemos operado con pentotal algunos casos y últimamente con anestesia raquídea pareciéndonos que es la anestesia de elección. La hemostasia deberá ser muy cuidadosa: son frequentes los hematomas. Hemos observado un hidrocele posoperatorio. En un caso al tener que extirpar un quiste de la oabeza del epididimo, abrimos la vaginal y la invertimos sin ningún inconveniente. Hemos observado los enfermos en plazos hasta de un año habiéndolos encontrado bien. Los pliegues de las bolsas se modifican desde los primeros dias de la operación, borrándose los pliegues verticalos para ser reemplazados por pligues horizontales: el testículo permanece en posición alta. Hemos operado hasta este momento 32 casos. Presentamos el resultado de uno de nuestros alunos del curso de Urologia, Amadeu Huapalla.

BIBLIOGRAFIA

Bernardi Ricardo — El concepto anatómico de Yvannisevich en la cura del varicocele. Modificaciones a su técnica. Revista Argentina de Urología. Nos. 9 y 10, año X. (Setiembre, Octubre de 1941).

Bernadi Ricardo — Varicocele por reflujo. Su concepto y tratamiento. Il Congresso Nacional de Medicina. Tomo III. Buenos Aires, 1942.

BERN,ADI RICARDO — Los vasos espermáticos del lado izquierdo. Estudio en 40 dissecciones cadavéricas y en 20 operaciones por hernia y varicele. Boletines de la Sociedad de Cirurgía de Buenos Aires, 1943.

Bernardi Ricardo — Varicocele. Semiología y clínica. Editorial "El Ateneo", Buenos Aires, 1947.

BRANCO RIBEIRO EURICO — Varicocele. Editorial Salvat, Buenos Aires, 1946.

BRANCO RIBEIRO EURICO — O processo da funelização no tratamento da varicocele. Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia. Vol. LVII, n.º 4, abril de 1949.

HUAPALLA YAYA AMADEO — La técnica de Branco Ribeiro en el tratamiento del varicocele. Tesis para Bachiller en Medicina, 1950.

MARTINEZ EZEQUIEL — El varicocele y la atrofia testicular post operatoria Actualidad Médica Peruana. Marzo de 1943.

Muzio Beheran Cesar — Varicocele. Tercer Congresso Inter-Americano de Cirurgia. Tomo III. Pág. 258, 1946.

VILANUEVA ALEJANDRO — Anomalía anatómica en un caso de varicocele. Importancia de las flebografias pre-operatorias. Boletines de la Academia Peruana de Cirurgía. Año III, n.º 9, pág. 220.

VILLA GARCIA FRANCISCO — Tratamiento del varicocele con cloruro de sodio hipertónico, Libro de actas de la Academia Peruana de Cirurgia.

VARGAS ZALAZAR — El problema del varicocele. Archivos de la Sociedad de Cirujanos de Hospital, 1945.

VARGAS ZALAZAR — Estudio sobre espermatogonesis y esterilidad. Tesis para Professor Extraordinario de Urología de la Universidad de Chile. Año 1950.

SURRACO LUIS — El varicocele. Consideraciones sobre su patogenis y el tratamiento. Journal de Urología. N.º 6. Diciembre de 1928.

BEGLUCIL

VITAMINA B1 - GLICOSE - VITAMINA C

Ampolas de 10 e 20 cm3

Fórmula e processo de fabricação patenteados sob n.º 29.269

NORMAL

Cada 10 cm3 contem:

Glicose a 50%

Cada 10 cm3 contem:

 Vitamina B1
 0,005 g: 1,650 U.I.
 Vitamina B1
 0,0125 g: 4.125 U.I.

 Vitamina C
 0,05 g: 1,000 U.I.
 Vitamina B1
 0,0125 g: 4.125 U.I.

 Vitamina C
 0,25 g: 5,000 U.I.
 Cloridrato de cisteina 0,01 g

 Glicose a 50%

FORTE

25%

Cada 10 cm3 contem:

Vitamina B1 0,0125 g: 4.125 U.I. Vitamina C 0,25 g: 5,000 U.I. Cloridrato de cisteina 0,01 Glicose a 25%

Feliz associação das Vitaminas B1 e C ao soluto de glicose a 50% e 25%. Soluto estabilizado por processo científico, que mantem todas as propriedades das vitaminas, sem perigo de intolerância ou choque. pH fixo. Conservação indefinida.

INDICAÇÕES — Úlcera gastro-duodenal. Polinevrites. Dores anginosas. Herpes. Doenças infecciosas. Afecções pulmonares. Perturbações do metabolismo dos hidratos de carbono e das gorduras e suas consequências. Gripe. Pneumonia.

MODO DE USAR - 1 injeção diária, intravenosa.

APRESENTAÇÃO — Caixa com 5 ampolas de 10 cm3 5 ampolas de 20 cm3

Hospitalares com 25 e 50 ampolas

LABORATÓRIO XAVIER

JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Conde do Pinhal, 52 - Rua Tamandaré, 553 SAO PAULO - BRASIL

> DEPÓSITOS: Pôrto Alegre Belo Horizonte

REPRESENTANTES NOS DEMAIS ESTADOS

Consultores científicos:

Prof. Dr. DORIVAL DA FONSECA RIBEIRO e Prof. Dr. GENESIO PACHECO

BRONCHISAN "SILBE"

Comprimidos Anti-Asmaticos

agentes anti-espasmódicos com elevada ação:
EFEDRINA
TEOFILINA
BENZILFTALATO DE CALCIO
AMIDOPIRINA

É o medicamento por excelência, pela via ORAL, contra a ASMA porque

Interrompe os ataques dentro de poucos minutos. Aborta, sem excepção, os ataques no seu início. Redus a susceptibilidade pela desensibilisação.

ACONDICIONAMENTO EM VIDRO DE 20 COMPRIMIDOS

LEUKOTROPIN

Fenilcinconinato de hexametilentetramina

REUMATISMOS E ESTADOS INFLAMATORIOS E INFECCIOSOS

ACONDICIONAMENTO EM CAIXAS DE 2 AMPOLAS DE 10 em 3 5 , , , 10 cm 3 5 , , , 5 em 3

PARA USO INTRAMUSCULAR E ENDOVENOSO

LEUKOSALYL

Fenilcinconinato de hexametilentetramina Cafeina — Salicilato de sodio

ARTRITE DEFORMANTE - CIÁTICA

ACONDICIONAMENTO EM CAIXA DE 5 AMPOLAS DE 10cc. PARA USO ENDOVENOSO

Fabricante:

Silbe H. O. - Amsterdan - Holanda

Distribuidores :

REMEDIA

CAIXA POSTAL, 3127

SÃO PAULO

Hipertrofia mamária difusa *

Dr. Manuel A. Manzanilla Jr.,

Dr. Alfonso Casillas Espinosa
Cirargiões de México, D. F., México.

La hipertrofia difusa de la mama constituye una mastopatía funcional, tal vez una enfermedad de adaptación, si aplicamos el concepto global de Selye, entendiéndose la existencia de una perturbación en el equilibrio stímulo endócrino-receptor tisular.

La mama debe considerarse en la mujer como parte del aparato generador sujeta como el endometrio y demás receptores genésicos al control hormonal, determinante de cambios cíclicos funcionales, hiperplasía e involución. En la mama como en la mucosa uterina los tejidos primordiales de respuesta son el epitelio glandular y el estroma circundante, dependiendo el grado de desarollo del estado endócrino particular. Estas estructuras son capaces de responder inmeditamente después del nacimiento, presentando hipertrofia con el aumento del estímulo hormonal responsable del crecimiento mamário, unas veces para contsituir una hipertrofia fisiológica, otras para integrar una entidad patológica definida, la hipertrofia difusa de la mama.

INCIDENCIA

La hipertrofia difusa de la mama puede encontrarse en diversos períodos de la vida, correspondiendo su mayor frequencia a la pubertad, en la que el desarrollo de la mama se acentúa más de lo normal, siendo más rara en relación con el embarazo en la edad adulta. Algunas veces se presenta antes de la menstruación, pero es más notable y frecuente después de ella. Estudios en relación con la raza y el clima no permiten conclusiones definidas, siendo sin embargo interesante mencionar el caso de Hutson en mulato, el de De Senne en criollo de extracción hindú, los de Ghosh en

Trabalho enviado diretamente aos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia em consequência do programa de intercambio cultural mexicano-brasileiro promovido por esta revista,

orientales y la observación de Romanis y Mitchiner 6, quienes consideran la hipertrofia de la mama más frecuente en el clima tropical. Además de las relaciones mencionadas, es interesante hacer notar que la incidencia de hipertrofia de la mama ha sido relacionada también con factores genitales y demás endócrinos; así se han reportado casos ligados a endocrinopatía y Küster refiere que la hipertrofia de la mama se puede presentar como consecuencia de la irradiación de los órganos pélvicos. Asimismo hay casos como el de Birkenfeld, (7), que sugieren una predisposición hereditaria; dicho autor observó hipertrofia bilateral difusa de las mismas características en gemelos unicigóticos.

CLASSIFICACION

La hipertrofia difusa de la mama pertenece, según algunos autores, a las anomalías de desarrollo de la glándula mamaria, perteneciendo según otros al grupo de mastopatías funcionales. De acuerdo con su número y disposición se puede dividir en unilateral y bilateral, siendo esta última simétrica ó assimétrica. En relación con el estado genital, podemos dividirla en hipertrofia difusa de embarazadas, comprendiendo las primeras la hipertrofia puberal y eldesarrolo temprano de la mama en la infancia.

FACTORES ETIOPATOGÉNICOS

De acuerdo comT horek (3), la hipertrofia de la mama se debe en la granmayoría de los casos a (1) acumulación de grasa, que según algunos autores difiere del tejido adiposo normal; (2) hipertrofia de los elementos glandulares y (3) debilidad del ligamento suspensor. Estos factores juntos ó aislados pueden determinar hipertrofia. A esto creemos se debe sumar la congesctión debida al retardo circulatorio con el edema consiguiente. Ahora bien, como hemos mencionado, parece existir un factor endócrino en las hipertrofias mamarias; clínicamente se ha demonstrado la existencia de casos de hipertrofia con variaciones en la función genital, presentandose en algunos hasta amenorrea completa (Humbest, Dahl, Labarraque, etc.) que puede llegar a ser de varios años de duración (Grass y Frey y Frankel). Además, en las hipertrofias difusas de no-embarazada se han encontrado acociadas anomalías de función genital (5).

Por estos datos clínicos y por la evidencia experimental del control endócrino del crecimiento mamário, se ha atribuido la hipertrofia difusa de ua mama a una variación de la función glandular endócrina; sin embargo, estas etiopatogenia hormonal no explica por sí sola la hipertrofia difusa de la mama, ya que en los casos en que es unilateral debe considerarse una variación en

la excitabilidad del tejido, aunque desde luego sin poder eliminar el aumento del estímulo hormonal ni demostrar el aumento de excitabilidad. Finalmente, es interessante mencionar que las lesiones en el hipotálamo ó en el infundíbulo producen hipertrofia mamaria de tipo prepuberal.

REGULACION ENDÓCRINA DEL DESARROLLO MAMARIO

Las hormonas hipofisiarias, estrogénicas, androgénicas, tiroideas y placentarias intervienen en el desarrollo de la glándula mamaria, lo que ha sido establecido experimentalmente en animales.

Hipófisis. Ni los estrópenos ni la progesterona son capaces de inducir desarrollo mamario en animales hipofisectomizados. Se cree que estas hormonas actuan:

- 1. Por formación de hormonas específicas hipofisiarias, conocidas respectivamente como mamógeno I y mamógeno II. Trentin y Turner (11) encontraron que el factor del crecimiento ductal de la hipófisis (manógeno I es una proteína, no habiendo podido separarlo del factor del crecimiento lóbulo-alveolar (mamógeno II). Folley y Greenbaum han confirmado que la hipófisis secreta hormonas que afectan el desarrolo de los conductos ó alvéolos glandulares, independientemente de hormonas esteroides gonadas ó suprarrenales.
- 2. Por acción de principios hipofisiarios concernientes al crecimiento (13).
- 3. Por acción sinérgica de las hormonas ováricas y las hipofisiarias. Algunas insuficiencias hipofisiarias pueden ser la razón básica de falta de crecimiento mamario, siendo uno de los efectos la falta de hormonas folículo y luteoestimulantes, con la consiguiente disminución en la producción de estrógenos y progesterona (13).

Estrógenos. A pesar de las divergencias de especie, es conocimiento general que normalmente los estrógenos están relacionados con el crecimiento de los conductos de la mama; la inyección de estrógenos en animales intactos ó castrados, machos ó hembras, produce crecimiento de los pezones y ramificación marcada de los conductos (9). Sin embargo, Turner y Gómez observaron con 20 U. R. de preparación obtenida de vaca embarazada, una respuesta glandular lóbulo-alveolar en adultos, muy semejante a la de hembra embarazada de 35 días. Según Turner, la acción estrogénica sobre los conductos se explicaría por una medicación hipofisiaria, aunque en numerosas especies, incluyendo la humana, se ha demonstrado crecimiento mamario por administración tópica de estrógenos, naturales ó sintéticos. Dicho crecimiento se debería, según Turner, al aumento de vascularización y permeabilidad al

plasma conteniendo mamógeno, explicandose asimismo el efecto de descarrollo lóbulo-alveolar de los estrógenos por su acción estimulando la secreción de hormona corticotrófica hipofisiaria, progesterona, desoxicorticosterona ou otros corticoides, que similarmente a la progesterona aumentan la secreción de mamógeno II.

Progesterona. Administrada sola, con la mama sin desarrollar ó después del crecimiento estrogénico produce desarrollo, requiriéndose la acción sinérgica de estrógenos y progesterona para obtenerse el máximo desarrollo mamario. Ahora bien, la progesterona en cantidades suficientes no requiere la acción de los estrófenos para producir desarrollo considerable; así como en estos, se ha sugerido que la progesterona estimula la secreción mamógena de la hipófisis. El hipogonadismo es la causa más común de la falta de desarrollo mamario.

Andrógenos. Selye, Mc Euen y Collip observaron primeramente que la testosterona y andrógenos sintéticos producen crecimiento mamario, por lo cual se han aportado teorías explicativas del crecimiento anormal de la mama en el hombre y en el mono, así como el que presentan normalmnte en forma exagerada ciertas especies con relación a otras. Botombley y Folley encontraron en cuyes castrados proliferación de los condutos producida por propionato de testosterona y delta 5 androstenediol (19). Resultados similares fueron obtenidos por Van Heuverswyn, Folley y Gardner, habiendo demonstrado Mc Euen la necessidad de la presencia hipofisiaria para esta respuesta a los andrógenos. Finalmente, se ha demonstrado para los andrógenos una acción primaria sobre el tejido conjuntivo mamario, aumentando la vascularización y permeabilidad de los capilares (10).

Tiroides. Weichert y Boyd observaron el aumento de desarrolo mamario en ratas embarazadas alimentadas con tiroides, (22) habiendo demonstrado Gardner la mediación de esta acción a través del ovario, al demostrar la supresión del fenómeno en ovariectomizadas, entanto en animales intactos se producía el desarrolo (23). Assimismo, Mixner y Turner observaron que la respuesta lóbulo-alveolar por estrógenos y progesterona, disminuía con la tiroidectomía, aumentando con la administración de tiroide (24). Finalmente, Spielman ha notado crescimiento mamario subnormal en el embarazo de bovinos tiroidectomizados (25). El hipotiroidismo puede ser causa importante de falta de desarrollo mamario.

Suprarrenal. Las hormonas suprarrenales son necessarias para el crecimiento de la glándula mamaria. Cowie y Folley observaron después de la suprarrenalectomía cambios degenerativos en dicha glándula, (26) hallazgo inverso al encontrado por Butcher en la rata (27). En este sentido, Heuverswyn, Folley y Gardner

encontraron desarrollo ductal mamario por las desoxicorticosteronae n el ratón hembra inmaduro (20), habiendo sido mas intenso dicho desarrollo cuando se inyectaron juntos desoxicorticosterona y propionato de esradiol, como en los experimentos de Gardner (28). Lawrence comprobó en el hombre el desarrollo mamario producido por la desoxicorticosterona (29).

Placenta. Las hormonas hipofisiadas, estrógenos, progesterona, andrógenos, hormonas tiroideas y suprarrenales no han logrado reproducir el cuadro conocido con hipertrofia de la mama del embarazo, por lo cual se ha atribuido dicho padecimiento a algún factor proprio de este, siendo el más importante el placentario entre los considerados experimentalmente.

Selve, Collip y Thomson observaron que si se extirpaban los ovarios en ratas a la mitad del embarazo, la glándula mamaria permanecía bien desarrollada si la placenta se conservaba intacta 29), observación que fué confirmada por Newton y Lits en el ratón, extirpando ovarios y extrayendo feto en la segunda mitad del embarazo, manteniendo la influencia placentaria (30). Dichos trabajos fueron reafirmados y ampliados por investigaciones posteriores de Gardner y Allen (31), Newton y Beck (32) y Newton y Richardson (33), quienes mostraron que la extracción de feto junto con hipeofisectomía en el ratón a la mitad del embarazo, no es seguida de involución mamaria si se conserva la placenta. Recientemente, Leonard presentó evidencia del papel del tejido placentario en el desarrollo de la mama ó en la prevensión de la regresión mamaria en la rata, al menos durante los últimos días del embarazo (34); en sus experiencias se sometieron ratas en el décimotercer día del embarazo a la extirpación aislada ó en conjunto de todas las posibles combinaciones de hipófisis, ovarios, placenta y extracción de feto. Resultó que, cualquiera que fuera la combinación, la retención de placenta no se asoció nunca a regresión mamaria, a diferencia de la extirpación de placenta que en cualquier combinación produjo regresión mamaria.

ASPECTOS CLINICOS

En la evolución clínica de la hipertrofia difusa de la mama se puede considerar una fase inicial, en la que la mama hipertrofiada mantiene su forma y las molestias subjetivas son pocas, debiéndose a perturbación de la mecánica respiratoria y al peso proprio del órgano. Posteriormente, la mama cambia su forma y las molestias subjetivas se hacen más marcadas, el peso separa la glándula del pectoral y su aponeurosis, siendo posible la introducción de un dedo por detrás de la mama, ocurriendo con el aumento gradual de peso la hipertrofia mamaria pendular y piriforme, que puede produzir lo siguiente:

- 1. Congestión circulatoria crónica regional. Propria de cualquier lecho vascular de baja presión, como el que puede desarrollarse en la hipertrófia mamaria, congestión circulatoria llamada ingurgitación hipostática de Velpeu, que produce dolor y varía de acuerdo con el grado de ptosis mamaria, pudiendose apreciar clínicamente aumento de la temperatura cutánea y turgencia venosa.
- 2. Procesos inflamatorios. Por el aumento de volumen y la movilización consecutiva a la ptosis particularmente nocturna, la mama hipertrofiada está sujeta a traumatiismos, que pueden producir desde la erosión cutánea hasta la mastitis crónica.
- 3. Desviaciones de la columna vertebral. Por el peso de la mama hipertrofiada y el esfuerzo que la persona desarrolla para balancearlo, se producen lordosis y cifosis de la columna vertebral, las cuales pueden observarse en el examen físico del paciente (5).
- 4. Sintomas respiratorios y circulatorios. Debido al peso de la mama hipertrofiada sobre el tórax se produce cierta dificultad respiratoria, particularmente en decúbito dorsal, presentándose asimismo palpitaciones frecuentes.
- Perturbaciones psiquicas. Se han comunicado en la literatura, desde neurosis media hasta psicosis graves con tendencia al suicidio.

El diagnóstico diferencial puede ser de interés en ciertas circunstancias, sobre todo en los casos unilaterales que pueden presentarse en el embarazo (8); cuando se trata de hipertrofia bilateral, esta disposición facilita el diagnóstico diferencial, ya que los procesos neoplásicos mamarios, benignos ó malignos, rara vez son bilatrales, citandose no obstante en la literatura casos de sarcoma bilateral de la mama. Entre los padecimientos que producen crecimiento masivo de la mama se encuentran, según Bailey (1), aparte de la hipertrofia difusa de la mama, la enfermedad seroquística de Brodie, el sarcoma y el carcinoma coloide, padecimientos con los cuales se puede confundir a primera vista, pero que se diferencia por los caracteres propios de cada uno de ellos.

PRONÓSTICO Y TRATAMIENTO

De los múltiples factores que intervienen en el pronóstico, relacionados con la estructura y función, los principales se refieren a la evolución del padecimiento y a los recursos terapêuticos disponibles; el primero varía, según se trate de hipertrofia mamaria de no-embarazada ó del embarazo, ya que en el primer caso se desarrolan rápidamente las mamas a gran tamaño, crecimiento progressivo cuya detención espontánea es rara, siendo excepcional

la regresión; con referencia a la hipertrofia del embarazo, aunque no presenta regresión total, ya que la repercusión del peso sobre el aparato suspensor produce cierto grado de ptosis, la regresión considerable puede hacer innecessarios recursos más radicales.

En caso de hipertrofias no regresivas se aplica el tratamiento quirúrgico, que puede variar desde una operación plastica hasta la amputación de la mama; actualmente existen técnicas de mamoplastia con transplante de pezón, con poca ó ninguna resección de tejido glandular, para preservar en lo posible la función y caracteres normales de la mama. En cuanto a la función, durante el período de desarrollo de la enfermedad, las mamas son insuficientes para la producción de leche, siendo difícil la restauración funcional por la característica patológica.



Fig. 1

CASO CLINICO

M. del C. C. de 37 años. Ingresó al Hospital General, Pabellon 3, el 11 de junio de 1951. Jefe del Servicio Prof. Dr. Francisco Fonseca Garia:

Anamnesis: Hace 3 meses presentó dolor esternal y mamario, asociado a cdecimiento difuso y aumento de consistencia de ambas glándulas sivos, mamarias; tanto el dolor como el aumento de volumen han sido promamarias; tanto el dolor como el aumento de volumen han sido progregresivos. hasta la actualidad en que las mamas llegan por debajo de las crestas ilíacas. Concomitante con el crecimento mamario aparecieron dos aumentos de volumen localizados, uno en cada axila, creciendo hasta alcan-

zar 7 centímetros de diámetro, superficie lisa, límites precisos, consistencia dura y dolor a la presión. Amenorrea desde hace seis meses y síntomas de embarazo correspondientes a cinco mses. Menarquiia a los 15 años, ritmo de 30/8 antes de la nubilidad. 25/8 después. 5 embarazos, con partos y puerperios normales.

Exploración: Región mamaria. Aumento bilateral difuso de ambas glándulas mamarias, con ligero predominio de la izquierda, ambas descienden por debajo de la cresta ilíaca, aréolas fuertemente pigmentadas de 9 centímetros de diámetro, pezón umbilicado, no hay corpúsculos de Morgagni visibles. Red venosa superficial visible, más intensa en mitad superior de tórax: Aumento de temperatura regional, piel tensa, reluciente, rojiza, cianótica en algunas partes. Cuadrante mamario superointerno presenta aspecto de "piel de naranja". Signo del godete. Movilidad amplia de las mamas. Dolor a la presión. (Figs. 1, 2 y 3).



Fig. 2

Fig. 3

Axilas. Presencia simétrica y bilateral de dos aumentos de volumen localizados, con los caracteres de glándulas mamarias supernumerarias de 7 cms. de diámetro. (Figs. 1, 2 y 3).

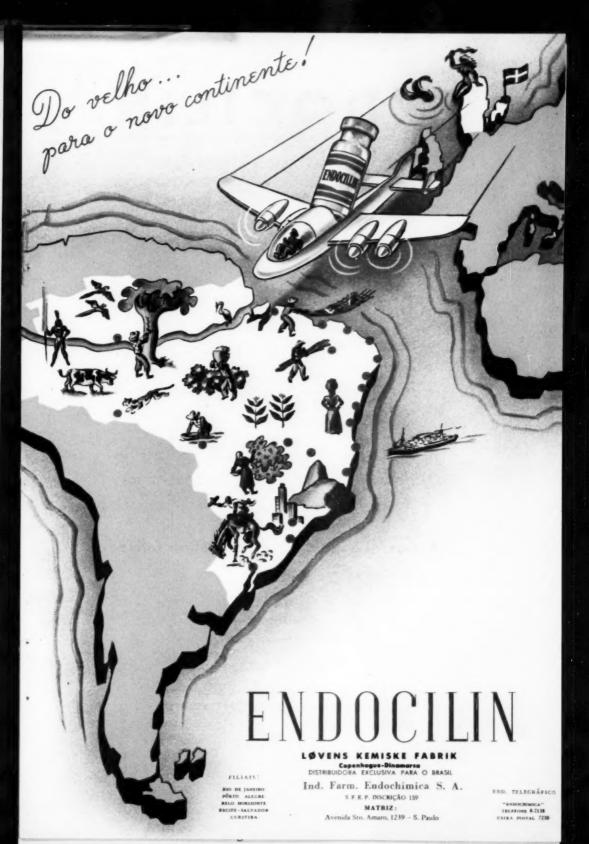
Examen de fondo de ojo y campo visual: Normalidad.

Radiografia de cráneo: Silla turca sin datos patológicos.

Radiografía de columna vertebrals Lordosis acentuada, desproporporcionada al tiempo de embarazo.

Radiografia de tórax: No hay deformación apreciable, ligera separación de los espacios intercostales. (Fig. 4).

Dosificación de estrógenos y hormona foliculoestimulante en la orina: hormona folículoestimulante: + 110 U. R. en 24 horas; estrógenos urinarios: + 6666 U. R. en 24 horas.



ENDOCILIN

1 FRASCO-EMPÔLA CONTÉM:

- Ação rápida e duradoura
- Solução aquosa
- Injeção indolor e não irritante para os tecidos
- Atividade terapêutica sôbre tôdas as doenças causadas por bactérias suscetíveis à penicilina
- Pureza absoluta, portanto, ótima tolerabilidade

IND. FARM. ENDOCHIMICA S/A.

AVENIDA SANTO AMARO, 1239 - CAIXA POSTAL 7230

SÃO PAULO

Diagnóstico: Hipertrofia mamaria difusa del embarazo, con desarrollo de glándulas mamarias supernumerarias axilares.

Evolucións Parto y puerperio normales. Después del parto se fué reduciendo el volumen de las mamas, que volvieron a su tamaño anterior en 4 meses.

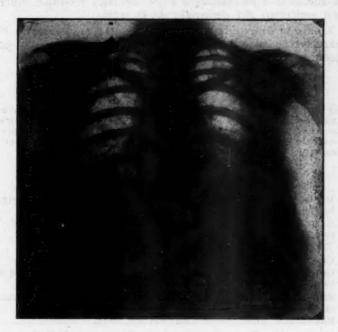


Fig. 4

COMENTARIO

Creemos que la hipertrofia difusa de la mama está relacionada con variación funcional endócrina. Si bien hay aumento del estímulo endócrino para el desarrollo mamario, debe existir modificación en la excitabilidad del tejido mamario, cosa que se demuestra en parte en nuestro caso,p or que resultando la dosificación hormonal de acuerdo al embarazo, se produjo una respuesta anormal, con hipertrofia no solamente del tejido mamario eutópico sino del ectópico. Respecto al factor endócrino primordial, determinante del aumento deco ncentraciónho rmonal, relacionado con la hipertrofia difusa de la mama del embarazo, creemos que debe atribuirse a la placenta, por analogía con la experimentación en animales.

CONCLUSIONES.

- 1. Características de observación poco frecuente.
- 2. En la literatura revisada no se menciona patogenia endócrina adecuada a los hallozgos experimentales recientes sobre el control endócrino del desarrollo de la mama.
- 3. En la hipertrofia difusa de la mama es necessario considerar la relación estímulo endócrino-receptor mama, que posiblemente sea determinante de dicha afección.

RESUMEN

Se comunica un caso de hipertrofia difusa de la mama, considerando espectos etiopatogénicos y de control endócrino del desarrollo mamario, que relacionados a los clínicos, permitem considerar en esta afección la importancia de la relación estímulo endócrino-receptor mama, tal vez determinante de ella.

REFERENCIAS

- BAILEY, H., y Mc Neill Love, R. J.: A Short Practice of Surgery. Lewis. London. 4:740, 1949.
- UFFREDUZZ, O.: Trattato di Patologia Chirurgica, U. T. E. T. Torino. 2:1070, 1937.
- 3. THOREK, M.: Jour. Internat. Col. Surg. 9:194, 1946.
- 4. GESCHIKTER, Surgery 3:916, 1938.
- 5: GESCHIKTER., LEWIS., y HARTMAN.: Am. J. Cancer Cancer 21:828,
- ROMANIS, W. H. C., y MITCHINER, P. H.: The Science and Practice of Surgery. Churchill. London. 2:398, 1948.
- BIRKENFELD, Arch. f. klin. Chir. 168:568, 1932.
- THOREK, M.: Plastic Surgery of the Breast and Abdominal Wall. Thomas. Illinois. 1942.
- TURNER, C.W., y ALLEN, E.: Sex and Internal Secretions. Baltimore. 1939.
- 10. TURNER, C. W.: EN GORDON, E. S.: A Symposium on Steroid Hormones. The University of Wisconsin Press. Penn. 1950.
- TRENTIN, J. J., y TURNER, C. W.: Missouri Agr. ETxpt. Stas. Bul. 418, 1948.
- FOLLEY, S. J., y GREENBAUM, A. L.: J. Endocrinol. 5:236, 1948. PETERSEN, W. E.: Physiol. Rev. 24:340, 1944. 12.
- 13.
- REECE, R. P., y LEONARD, S. L.: Endocrinology 29:297, 1941. 14.
- PETERSEN, W. E.: EN SOSKIN, S.: Progress in Clinical Endocrinology. Grune & Stratton. New York, 1950. 15.
- GARDNER, W. U., DIDDLE, A. W., ALLEN, E., y STRONG, L. C.: Anat. Rec. 60:457, 1934
- TURNER, W. U., DIDDLE, A. W. ALLEN, E., y STRONG, L. C.: Anat. Rec. 60:457, 1934.
- TURNER y GÓMEZ, citados por FOLLEY, S. J., y MALPRESS, F. H.: En PINCUS, G., y THIMAN, K. V.: The Hormones, Physiol. Chem. & Appl. Academic Press. 1:695, 1948.

- SELYE, H. Mc EUEN, C. S., y COLLIP, J. B.: Proc. Soc. Exp. Biol. & Med. 34:201, 1936.
- 19. BOTTOMBLEY, A. C., y FOLLEY, S. J.: Proc. Royal Soc. 126:224, 1938.
- VAN HEUVERSWYN, J., FOLLEY, S. J., y GARDNER, W. U.: Proc. Exp. Biol. & Med. 41:389, 1939.
- Mc Euen, C. S., Selve, H., y Collip, J. B.: Proc. Soc. Exp. Biol. & Med. 36:213, 1937.
- 22. WEICHERT, C. K., y BOYD, R. W.: Anat. Rec. 58:55, 1933.
- 23. GARDNER, W. U.: Endocrinology 31:124, 1942.
- 24. MIXNER, J. P., y TURNER, C. W.: Endocrinology 31:345, 1942.
- SPIELMAN, A. A., PETERSEN, W. E., y FITCH, J. B.: J. Dairy Sci 27:441, 1944.
- 26. COMIE, D. M., y FOLLEY, S. J.: Endocrinology 40:274, 1947.
- 27. BUTCHER, E. O.: Proc. Soc. Exp. Biol. & Med. 42:571, 1939.
- 28. GARDNER, W. U.: Proc. Soc. Exp. Biol. & Med. 45:835, 1940.
- SELYE, H., COLLIP, J. B., y THOMSON, D. L.: Endocrinology 19:151, 1935.
- 31. GARDNER, W. U., y ALLEN, E.: Anat. Rec. 83:75, 1942.
- 32. NEWTON, W. H., y BECK, N.: J. Endocrinol. 1:65, 1939.
- 33. NEWTON, W. H., y RICHARDSON, K. C.: J. Endocrinol. 2:322, 1940.
- 34. LEONARD, S. L.: Anat. Rec. 91,65, 1945
- 35. Bames, H. O.: Plastic and Reconstructive Surg. 3:560, 1948.
- 36. BAMES, H. O.: Plastic and Reconstructive Surg. 4:352, 1949.
- 37. MALINIAC, J. W.: Surgery 26:573, 1949.
- 38. MLINIAC, J. W.: Plastic and Reconstructive Surg. 4:359, 1949.
- 39. May, H.: The Penn, Med. Jour. 53:609, 1950.

Acaba de aparecer:

ESTUDOS CIRÚRGICOS

6.ª Série

Pedidos ao autor

DR. EURICO BRANCO RIBEIRO

Caixa Postal, 1574

São Paulo

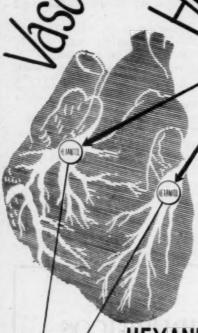
PREÇO Cr \$200,00



EXANITOL COM RUTINA

HEXANITOL

collidadores Lippensores



HEXANITOL baixa a pressão arterial



HEXANITOL com RUTINA baixa a pressão arterial e evita as hemorragias

cerebraes e oculares

Laboratório Sintético Ltda Rua Tamandaré 777 Tel-364572 São Paulo

Genralia

HEXANITOL



Um ano de atividade no Colégio Brasileiro de Cirurgiões *

Dr. Eurico Branco Ribeiro Mestre do Capítulo de São Paulo.

De acôrdo com a letra c do art. 55 dos nossos Estatutos, cumpre-me apresentar ao Capítulo de São Paulo e à Diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões um relatório sintético das atividades do Capítulo sob minha chefia no transcorrer do 1.º ano desta Diretoria.

No dia mesmo da posse, a 30 de julho de 1951, tive a oportunidade de escolher para secretário e empossar no cargo o dr. Edgard Braga, destacado tocólogo desta Capital. Na primeira reunião que com ele realizei, a 10 de agôsto de 1951, ficou assentado crearmos, de acôrdo com o § único do artigo 52 dos Estatutos sociais, o cargo de tesoureiro do Capítulo de São Paulo e para ele conviedi e empossei no cargo od r. João de Lorenzo, acatado cirurgião também da nossa Capital. Resolvemos realizar reuniões periódicas da Diretoria e dessas reuniões lavrar atas em livro próprio, cujo termo de abertura foi por mim subscrito e cujas páginas foram por mim rubricadas.

As reuniões da Diretoria têm sido convocadas de acôrdo com a existencia de matéria pendente de solução e fora delas tenho mantido frequentes contactos, para troca de idéias sôbre assuntos do Colégio, seja com o secretário, seja com o tesoureiro.

Entre as resoluções tomadas, consta a abertura de uma conta corrente para o Capítulo, o que foi feito no Banco Itaú.

Empenhou-se a tesouraria em fazer a cobrança das anuidades 1951-1952, realizando-a integralmente de todos os membros do Capítulo e poude receber também um elevado número de contribuições atrazadas, relativas aos exercícios de 1949-1950 e 1950-1951.

Recebeu também a importância relativa à aquisição por consócios nossos de 3 medalhas do Colégio e 5 becas para serem usadas em ocasiões solenes. Esperamos que a encomenda de maior número de becas e medalhas logo chegue ao nosso conhecimento.

^{*} Relatório apresentado ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

As atividades da tesouraria podem ser resumidas nos seguintes números relativos às entradas de dinheiro e às despesas feitas neste primeiro ano de gestão, a que se refere o presente relatório:

Receita:

Receita:	
Saldo do exercício anterior 67 anuidades 5 bécas 3 medalhas	11.205,80 13.400,00 1.500,00 1.500,00
Cr\$	27.605.80
Despesas:	
Ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões: Quota de 50% sôbre as anuidades recebidas	9.700,00
Comissão sôbre a cobrança Serviços de datilografia Aquisição de maquina Ditto Homenagem ao dr. Ayres Netto Telegramas Telofonemas	1.860,00 1.600,00 3.017,00 250,00 156,00 129,20
which owner the annual profits of the state of the religion of	16.839,10
No Banco Itaú 8.610,00 Em Caixa 2.156,70	10.766,70
	27.605,80

Em outubro de 1951, tive a satisfação de receber da Diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões a honrosa incumbência de participar, na companhia do dr. João de Lorenço, da delegação oficial brasileira que representou o nosso Colégio no VIII Congresso Interamericano de Cirurgia realizado em Buenos Aires. Alí, na reunião dos delegados, tive a oportunidade de pleitear que o X Congresso Interamericano de Cirurgia, a realizar-se no Brasil, em 1953, coubesse ao Chile, passando o nosso país a patrocinar o XI Congresso Interamericano de Cirurgia, a realizar-se em 1954, em vista de que nesse ano a cidade de São Paulo ia completar seu 4.º Centenário e fazia empenho em agazalhar um grande número de congressos internacionais. Salientei, então, que isso dependeria de uma reforma dos Estatutos do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que estipula sejam os seus Congressos realizados na séde do Colégio, isto é: na cidade do Rio de Janeiro. Mas pensava que esse óbice seria facilmente removido, pois que eram manifestos os anseios de muitos associados por uma reforma geral dos Estatutos. A delegação do Chile gentilmente acedeu à antecipação do seu Congresso para 1953, ficando o de 1954 para ser feito no Brasil. Entretanto, quando se cogitou da planificação dos congressos médicos do 4.º Centenário da

Cidade de São Paulo e depois de consulta feita pelo dr. Anísio Costa Toledo, presidente do Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina, ao prof. Rolando Monteíro, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tive com este longa conversa telefônica sôbre a possibilidade de ser realizado em São Paulo, em 1954, o XI Congresso Interamericano de Círurgia e em consequência dessa conversa escrevi, em 8 de junho de 1952, à entidade coordenadora das atividades médicas nas comemorações do IV Centenário de São Paulo — que era a Associação Paulista de Medicina — declarando que o Colégio Brasileiro de Cirurgiões se desinteressava de pleitear a inclusão de um Congresso Interamericano de Círurgia entre os que se pretendiam programar para as comemorações de 1954.

Em consequência dessa mesma palestra telefônica, escrevi ao dr. Arnaldo Caviglia, secretário da Associação dos Congressos Interamecanos de Círurgia, dizendo-lhe que, como não fora feita a reforma dos Estatutos do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, São Paulo não poderia ser séde do XI Congresso e, assim, não mais se justificava a posposição, que eu havia proposto, do Congresso

sob os auspícios do Brasil, de 1953 para 1954.

Dessa forma, estava o Colégio Brasileiro de Cirurgiões no propósito de realizar o X Congresso no Rio de Janeiro em julho de 1953, sob a presidência do "prof. Rolando Monteiro, que desfruta de grande influência nos meios oficiais, sendo reitor da Universidade do Distrito Federal, o que sem dúvida muito contribuirá para o sucesso do X Congresso".

Nem o dr. Arnaldo Caviglia, nem o presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões até agora me comunicaram qualquer passo dado a respeito da realização do X Congresso Interamericano de

Cirurgia.

Durante este primeiro ano de gestão, tive a oportunidade de organizar várias reuniões científicas, algumas das quais em conjunto com a Sociedade Médica São Lucas e com a veterana Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Na primeira delas ouviu-se uma brilhante conferencia do prof. João Marinho. Na segunda, falaram os drs. Athayde Pereira, Odilo Siqueira e Orlando Henrique França. Na terceira, fiz entrega dos diplomas de sócios dos drs. Athayde Pereira e Antônio Duarte Cardoso e dei posse solene ao dr. Edison de Oliveira, que também então recebeu o seu diploma de sócio; nessa sessão apresentaram trabalhos os drs. Luís Migliano e Waldemar Machado. Na quarta reunião, o prof. Carmo Lordy proferiu brilhante conferência e o dr. Adalberto Leite Ferraz falou sôbre o Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões realizado em Madrid. Por fim, na quinta reunião, além de uma nota prévia do prof. Orlando Bordalo e de um trabalho do dr. Athayde Pereira, usei da palavra para apresentar um estudo de atualização de conhecimentos sôbre certo campo dos dominios da Círurgia. E ao ler este relatório perante membros do Capítulo de São Paulo, está se realizando a sexta reunião científica, estando programados para falar o nosso consócio prof. Antônio Bernardes de Oliveira e o dr. Luiz André Lagarde, professor agregado da Faculdade Nacional do México. Assim, nestes 12 meses, foram realizadas 6 reuniões plenárias, dando a média

de uma reunião cada 2 meses.

Ensaiando outro tipo de atividade dos membros do Capítulo, realizou-se um inquerito sôbre apendicite crônica, tendo havido razoavel porcentagem de devolução das fichas expedidas. Os dados constantes das respostas dadas estão sendo estudados e servirão de base para um trabalho de conjunto, sem dúvida de real interesse para os que desejam se guiar pela orientação geral mais seguida pelos destacados cirurgiões que fazem parte do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Ainda este ano um novo inquérito será feito, sôbre assunto que possa merecer a atenção de todos os membros do Capítulo.

Cumpre-me registar que, por decisão da diretoria, foi o nosso consócio dr. João de Oliveira Mattos designado para ser um dos julgadores do "prêmio Bento Ferraz", instituido pela Sociedade dos Médicos da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

O Capítulo aderiu às homenagens jubilares prestadas ao dr. José Ayres Netto, tendo sido representado pelos elementos da diretoria em várias das solenidades realizadas. Tive a oportunidade de fazer ouvida a palavra oficial do Capítulo na homenagem prestada ao seu segundo mestre em sessão solene da Sociedade de

Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Tive a satisfação de encaminhar ao presidente Rolando Monteiro o dr. Alberto Carrión Vergara, professor agregado da Universidade de San Marco, de Lima, que se encontrava no Brasil em estágio de extensão cultural a convite do Sanatório São Lucas. O dr. Carrión manifestou-me a sua magnifica impressão do contacto que teve no Río com os dirigentes do Colégio.

Tive ocasião de representar o Capítulo na posse da Diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e na reunião da Comissão Central Coordenadora das Atividades Médicas nas

Comemorações do IV Centenário de São Paulo.

Por inciativa minha e de acôrdo com atitude identica do Capítulo Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, f ez o Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões uma representação ao governador de São Paulo, dr. Lucas Nogueira Garcez, solicitando os seus bons oficios junto ao poder legislativo no sentido de ser criada uma lei que proiba o fabrico e o uso de fogos perigosos á integridade física dos que com eles pretendem divertir-se.

Nas últimas reuniões da Diretoria, foram apreciadas as indicações de oito nomes para preencherem as vagas criadas pela Diretoria do Colégio na lista dos sócios do Capítulo, um para a vaga com o falecimento do dr. Altino Antunes e quatro para iniciaram



Pulmol

Injetável

O PULMOL injetável — é uma associação científica de elementos como o gomenol, a cânfora, o cinamato de benzila e a colesterina, cuja ação específica para as vias respiratórias proporciona ao produto resultados terapêuticos precisos, quando empregado em momento exato e em indicação rigorosamente adequada.

Sua ação no organismo se baseia na facil absorção logo após introduzido e na eliminação que se realiza, de modo absolutamente favorável às muléstias das vias respiratórias, através dos pulmões, facilitando, assim, a fluidíficação das secreções brônquicas além de uma perfeita ação descongestionante da mucosa de toda a árvore tráqueo-brônquica.

Comporta-se, pois, como excelente antissético, anticatarral e cicatrisante, de onde sua indicação no tratamento da GRIPE, TOSSES RE-BELDES, BRONQUITES AGUDAS E CRÔNICAS, PNEUMONIA, BRONCO-PNEUMONIA, ABCESSOS PULMONARES, COQUELUCHE, PLEURISIA, ASMA, e em todas as infecções pulmonares, bem como nas CONVALESCENÇAS e ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS.

A eliminação do PULMOL pelos pulmões começa poucos minutos após sua aplicação, mantendo-se por muitas horas.

1 a 2 ampôlas diárias segundo a intensidade da doença e a critério do médico. Como abortivo da gripe, duas ampôlas do número 1 por vez ou uma do número 2, ou 3, diáriamente, por via hipodérmica ou intramuscular.

Tratamentes prolongados

Uma série de 12 injeções de Pulmol n.º 1, com 8 dias de descanço. 12 injeções de Pulmol n.º 2, com 8 dias de descanço. 12 injeções de Pulmol n.º 3, com 8 dias de descanço

O tratamento em série deverá ser regulado pelo médico conforme a gravidade da doença.

T	4.			1 -	A
T	OI	111	PRE	a	0
_	_	_	_	_	_

Posologia

	N.0 1	N.º Z	M.o.3
Gaiacol cristalizado purissimo	0,020	0,025	0,050
Gomenol	0,100	0,500	1,000
Cinamato de benzila	0,020	0,050	0,075
Cânfora	0,040	0,100	0,250
Colesterina	0.040	0.025	0,100
Óleo neutro - q.s.p	2,000	5,000	5,000

Elixir

O Pulmol — elixir — tem por base o fosfato de gaiacol purissimo e o clorid de efedrina associados ao acônito e à salsaparrilha, desempenhando pela ação sinérgica e específica destas substâncias um papel de perfeito antissético pulmonar e poderoso calmante dos acessos de tosse.

INDICAÇÕES :

GRIPE, TOSSE, LARINGITE, TRAQUEITE, BRONQUITE AGUDA E CRÓNICA E AUXILIAR NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.

POSOLOGIA :

ADULTOS: 1 colher das de chá em agua açucarada, 4 a 5 vezes ao dia, especialmente nos acessos de tosse.

CRIANÇAS : Colherinhas das de café.

IMPORTANTE: Para uma melhor eficiência da sua terapéutica mão usá-lo 'nas proximidades das refeições.

Cada colher de chá (5 cm3) contém :

Formula

Fosfato de gaiacol purissimo															
Clorid. Efedrina			V.	 	4	2.8	. ;	2	4 3	-					0,010
Cloridrofosfato de cálcia				 							į.				0,17
Alc. raiz de acônito														0	0.01
T. salsaparrilha										3	ſ				0.50
Xarone de Seiva de Pinho -	a							-			-	-			5,000

ABORATORIO Sanitas DO BRASIL S.A.

AV. LINS DE VASCONCELOS, 3420 - CAIXA POSTAL, 1229 - TELEG. SYMBIOSINA"

a lista da nova categoria de sócios aspirantes. A admissão desses novos sócios está se processando de acôrdo com os preceitos estatutários e espero que todos venham a tomar posse antes do fim do ano. E' deveras lamentavel que eu tenha sido forçado a informar a númerosos candidatos a membros que o Capítulo se acha na impossibilidade de admiti-los em virtude da exiguidade dos lugares destinados a São Paulo. Tenho feito reiteradas solicitações junto ao presidente e ao secretário do Colégio Brasileiro de Cirurgiões no sentido de ser feita uma ampla reforma estatutária que coloque todos os cirurgiões do Brasil em pé de igualdade, resalvados os direitos dos membros do Rio de Janeiro de continuarem gerindo o Colégio no seu corpo mais representativo, que é a sua diretoria nacional. A situação estatutária atual, que exige dos residentes no Distrito Federal a apresentação de um trabalho inédito e despresa o esforço científico inicial dos cirurgiões do resto do país, estabelece uma disparidade que não se justifica em vista do adiantamento assinalado em numerosos centros cirúrgicos do país, muitos dos quais são hoje séde de conceituadas escolas médicas. O espírito centralizador que presidiu à feitura dos atuais estatutos pode ser mantido na preocupação de conservar a séde do Colégio na Capital do país, mas é preciso estabelecer uma nova distribuição dos grupos de sócios, afim de que se possa admitir um número suficientemente grande de membros estaduais de maneira a que o Colégio seja realmente um Colégio Brasileiro, podendo também realizar Congressos em qualquer cidade do país.

Cônscio da necessidade de uma reforma estatutária, aproveito a oportunidade para fazer um apelo à atual Diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, para que realize dentro da sua gestão este anseio dos que querem colaborar para um maior prestígio da organização máxima dos cirurgiões do Brasil, merecedora de correr caminho paralelo com o que está trilhando a recente Associação Médica Brasileira.

E ao terminar quero deixar aquí consignados os meus melhores agradecimentos ao secretário dr. Edgard Braga e ao tesoureiro dr. João de Lorenzo pela colaboração eficiente que vêm dando ao Capítulo de São Paulo, como membros da presente Diretoria.

. Anexo

A proposito da delegação que me foi conferida perante o VIII Congresso Interamericano de Cirurgia, enviei ao presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões o seguinte relatório:

"PROF. ROLANDO MONTEIRO.
Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Prezado amigo presidente:

Cumpre-me o agradavel dever de relatar a V. S. como se desenvalveu o programa do VIII Congresso Interamericano de Círurgia, no qual tive

a honra de representar o Brasil, como delegado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Circunstâncias especiais, ligadas à realização em São Paulo do I Congresso Nacional do Capítulo Brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões, do qual fui um dos organizadores, — impediramme de chegar a Buenos Aires com tempo de assistir à instalação do Congresso, embora alí me levasse o avião no mesmo dia 1.º de outubro, marcado para o inicio dos trabalhos. Assim, no ato inaugural não estive presente, mas o nosso Colégio lá não estava ausente, pois um dos seus expresidentes, o prof. Alfredo Monteiro, nesse dia compareceu ao Congresso. A primeira jornada dedicou-se a "sequelas de traumatismos do ombro" e decorreu sem a intervenção de qualquer orador brasileiro. A segunda foi sóbre "hemorragias gástricas massiças" e também não contou com correlator do Brasil, mas tive a oportunidade de intervir nos debates estranhando que o relator e os correlatores chilenos e uruguaio, bem como os demais congressistas que tinham falado haviam dado maior atenção às hemorragias persistentes e às recidivantes do que às hemorragias massiças, que eram justamente o assunto do tema oficial. Finalmente, na terceira jornada, dedicada ao "tratamento da úlcera peptica posoperatória" tive a honra de ser considerado como correlator do Brasil, embora o meu trabalho, inscrito já com 3 meses de antecedência, fosse de caracter puramente pessoal. Ao falar acentuei, entretanto, que a delegação do Brasil, composta pelo dr. João de Lorenzo e por mim, levava não só os resultados da minha própria experiência como também os da experiência do prof. Benedito Montenegro, que traduz, sem dúvida, a voz do maior centro de cirurgia gástrica do Brasil. Dessa forma, com a minha palavra e a do dr. João de Lorenzo, concorreu o nosso Colégio para que o Brasil tivesse presença efetiva no Congresso. Acompanharam com interesse os trabalhos científicos além do prof. Barros Lima, nosso destacado consócio, mais quatro cirurgiões brasileiros: os drs. Moacyr Boscardin, chefe de serviço do Sanatório São Lucas de São Paulo; Pedro Cerqueira Lima, docente da Faculdade de Medicina de Curitiba; João Dias Ayres, Diretor de Hospital em Sertanópolis, Paraná; e Agostinho Brenner, ex-diretor da Santa Casa de Ponta Grossa, Paraná. Como vê o caro amigo presidente, o Brasil esteve também representado por mais esses poucos, mas distintos cirurgiões de nosso país, todos dignos de figurar no quadro social do nosso querido Colégio.

Realizou o Congresso mais dois chamados simpósios — um sóbre "tumores ósseos" e o outro sóbre "tratamento das moléstias circulatórias dos membros inferiores", que decorreram sem grande animação, embóra com excelentes explanações feitas pelos especialistas destacados

no programa.

A parte social constou de um almoço oferecido pela fábrica de penicilina da Squibb, de um jantar no Hotel Grillon e de um banquete de encerramento no Jokey Club de La Plata. O presidente do Congresso, prof. Vicente Gutierrez, ofereceu um aperitivo no Hotel Plaza e o prof. Goni Moreno obsequiou os delegados com outro aperitivo em sua resi-

dência.

Na reunião dos delegados, tive a oportunidade de dizer que o Colégio Brasileiro não fugiria ao compromisso de realizar o Congresso Interamericano de Cirurgia em 1953, mas que em 1954 teriamos a possibilidade de realizá-lo parte no Rio e parte em São Paulo, senão somente em São Paulo, porquanto sendo todo um ano de comemoração do 4.º centenário da fundação da cidade de São Paulo, o govêrno paulista está empenhado em fazer realizar em sua séde uma série de congressos profissionais e seguramente dará apoio material para que também o nosso se realize em São Paulo. Diante dessas circunstâncias e levando em conta que se cogita de reformar os estatutos do nosso Colégio Brasileiro de Cirurgiões com a probabilidade de que se retire o impositivo de que só se realizem no Río de Janeiro os congressos promovidos pela instituição

— deixei aos delegados a liberdade de decidirem sôbre o Congresso de 1953 e eles resolveram que se reuna no Chile, ficando para o Brasil o Congresso de 1954 seja no Rio de Janeiro seja em São Paulo, de acôrdo com as conveniências e decisão do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. forma terá o Colégio Brasileiro de Cirurgiões mais um ano para preparar o seu congresso internacional, devendo, entretanto, cogitar desde logo - conforme insistiu em me dizer o secretário permanente dos Congressos, dr. Arnaldo Caviglia - de escolher a séde do Congresso, a data do mesmo, preferentemente em julho, por ser época de férias universitárias, e fazer a escolha dos três temas oficiais, de nossa exclusiva vontade, levando em conta, porém, que um deve ser de caracter geral que seja de interesse para todos os congressistas, como por exemplo "Concento de mortalidade operatória", e que os dois outros devem versar preferentemente um assunto de cirurgia torácica e um assunto de cirurgia abdominal. Uma vez escolhidos os temas, deve o Colégio Brasileiro de Cirurgiões indicar logo os relatores respectivos e dar ciência dos mesmos ao secretário permanente dr. Arnaldo Caviglia - Santa Fé 1643, Buenos Aires — e às sociedades de cirurgia de vários países que pertencem ao convenio dos Congressos Interamericanos de Cirurgia, afim de que cada uma faça, com a devida antecedência, a nomeação do correlator nacio-nal para cada tema e assim possamos reunir no Brasil um congresso o mais completo possivel.

Transmitindo a V. S. essas informações, dou por terminada a delegação que me confiou e que procurei desempenhar com espírito de dedicação pessoal e de interesse pelo bom nome do nosso Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Com elevada estima e reiterando protestos do desejo da mais intima colaboração.

SITALGEX

CONTRA AS DÔRES DO POST-OPERATÓRIO

Fórmula: Cada ampôla de 2 cm3 contêm:

Bromoisovaleriluréa	0,06 g
Amidopirina	
Canfora	0,04 "
Alcool Benzílico	
Glicol Propilénico a.b.p.	2cm3

Ação principal: Bromural (bromoisovaleriluréa). Sedativo inócuo, não cria hábito, fixa-se sôbre o colesterol e é o mais racional dos neurosedativos.

Ação coadjuvante: Amidopirina - Analgésico poderoso.

Ação compensadora: Cánfora - Analético circulatório e respiratório.

Indicações: Em todas as manifestações dolorosas do pos-operátório, nevralgias, cólicas uterinas, renais e hepáticas, mialgias, artralgias, etc.

QUIMIATRA S. A.

PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS S/A.

Rua Augusta, 1520 - São Paulo - Tel. 31-1156

SUCEDÂNEO DO PLASMA SANGUÍNEO

SUBTOSAN

Polivinilpirrolidona ou PVP e Compostos Minerais

Solução isotônica e isoviscosa em relação ao sangue
Conservação práticamente ilimitada
Otima tolerância
Facilidade de emprêgo
Comodidade de transporte e aprovisionamento
Tratamento econômico
Supressão da determinação dos grupos sanguineos

HEMORRAGIAS
ESTADOS DE CHOQUE
QUEIMADURAS
ATREPSIAS
CAQUEXIA

SUBTOSAN

FRASCO graduado de 500 cm³

SUBTOSAN INFANTIL

AMPOLAS de 50 cm3 : caixas de 1 e de 25



a murea de confiunça

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

CAIXA POSTAL 8095 - SÃO PAULO, S P

PRODUÇÃO MÉDICA DE SÃO PAULO

Associação Paulista de Medicina

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, em 12 de março de 1952

Presidente: Dr. Oswaldo R. de Souza e Silva

Valor relativo dos dados clinicos, cateterismo intracardiaco e angiocardiografia para o diagnóstico das cardiopatias congênitas na infância — Drs. Fernando Gayot-to, Ariosto Martirani e Renato Godoi. Os autores apresentam o estudo dos elementos que contribuiram para o diagnóstico das cardiopatias congênitas em 40 casos. A anamnese, exame físico hemograma, eletrocardiograma e radioscopia do coração fizeram o diagnóstico em 85% dos casos. O cateterismo intracardíaco deu o diagnóstico em 10%, a angiocardiografia e o exame anátomo-patoló-gico cada qual em 2,5% (1 caso). O cateterismo intracardiaco completou o exame clínico em 1 caso, havendo confirmado o diagnóstico clínico em 4 casos. A angiocardiografia confirmou o diagnóstico clínico em 19. Esses dados evidenciam o alto valor do exame clínico, em perfeita concordância com os fatos assinalados por Traussig.

Comentários: — Dr. Oswaldo Riedel de Souza e Silva: A angiocardiografia era feita em todos os casos?

Dr. Fernando Gayotto: A angiocardiografia não foi feita nos casos dispensáveis; no caso de coarctação da aorta a angiocardiografia foi feita como complemento de exame, servindo até para orien tar o cirurgião; com diagnóstico clínico firmado a angiocardiografia não é necessaria.

DRÁGEAS

DISSENSIBILISAÇÃO -

GRANULADOS

PEPTALMINE

ENXAQUECAS



URTICÁRIA ESTROFILA URTICARIANA PRURIDOS. ECZEMAS

LABORATORIOS ENILA S. A. — Rue Riachuelo, 242 — Caixa Postal, 484 — RIO Filial: Rue Marquez de Itú, 202 - SÃO PAULO

SESSÃO DE 14 DE ABRIL DE 1952

Presidente: Dr. Oswaldo R. de Souza e Silva

Trombose crônica da veia porta na criança - Prof. Edmundo Vasconcelos e Drs. Azarias de Andrade e Annelise Strauss. Os autores apresentam o caso de uma menina de 8 anos de idade, com esplenomegalia desde os primeiros meses de vida e que subitamente foi acometida de violenta hematêmese. Com os dados clínicos e provas complementares os autores chegaram ao diagnóstico provável de trombose da veia porta ou esplê-nica. Por haver hiperesplenismo, foi indicada a esplenectomia, com a qual também se esperava aliviar a hipertensão portal. Por meio de contraste injetado em um dos ramos da veia porta verificou-se radiològicamente a presença de um

obstáculo no ramo principal desta veia.

Sôbre um caso de mieliencefalopatia - Drs. Antonio Branco Lefèvre, Azarias de Andrade Carvalho e Denis Altenhein. Os autores apresentaram a observação de uma paciente de 5 anos de idade, a qual, após um quadro convulsivo generalizado, entrou em estado de coma, passando a apresentar carfologia, catatonia e o reaparecimento do reflexo de preen-são. Indicada a novocainização do ganglio estrelado, verificou-se a regressão completa do quadro após um total de 6 novocainizações. Seguiu-se um comentário sôbre o diagnóstico do caso e a apresentação da doente.

DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA,

em 17 de março de 1952

Presidente: Dr. Mauro Cândido de Souza Dias

Paralisia facil sob o ponto de vista neurológico, eletrodiagnóstico e eletromiografico - Dr. Carlos Virgílio Savoy. O autor, após chamar a atenção sôbre a incurabilidade de 25% dos casos de paralisia facial, sugere o prazo de três meses de expectativa no que diz respeito à evolução da paralisia facil do tipo periférico. Se nesse tempo o doente não acusar melhoras clínicas ou elétricas, é aconselhado, ao clínico, solicitar o concurso do otorrinolaringologista ou do neurocirurgião, conforme o caso. O autor passa em seguida a recapitular as noções anátomofisiológicas, fazendo considerações a respeito do diagnóstico topográfico, da etiologia e do tratamento. Critica a denominação da paralisia a "frigore" e termina expondo os elementos fundamentais do eletrodiagnóstico e da eletromiografia, salientando a importância dêsses métodos de pesquisa da atividade neuromuscular para o diagnóstico

e prognóstico da paralisia facial do tipo periférico.

A paralisia facial sob o ponto de vista otorrinolaringológico -Dr. José Eugênio Rezende Barbosa. O relatório do autor dividese em três partes distintas: a) anátomo-fisiologia do facial intratemporal; b) causas intratemporais da paralisia facial periférica; c) tratamento cirúrgico da paralisia facial. Na primeira parte o autor estudou a anátomo-fisiologia dos quatro ramos da facil (motor, secretor, sensorial e gustativo), enumerando os diferentes meios semióticos de interrogatório daquelas variadas funções. Na segunda parte, tratou de todos os fatôres patologicas intratemporais capazes de ocasionar a paralisia facial periférica: processos inflamatórios agudos e crônicos, traumatismos cirúrgicos, fraturas do osso temporal, tumores, herpes zoster opticus e a paralisia de Bell. Na ter-

NOVIDADE! NOVIDADE! BELPAR

Codeina (fosfato)...0,92 g.
Papaverina (cloridrato)...0,02 g.
Atropina (sulfato)...0,0001 g.
Excipiente q. s. p. um comprimido.

comprimidos

agora uma <u>nova forma</u> complementar de

> Belpar gotas



TOSSES

E

DORES

ESPASMÓDICAS

Codeina (Ioslato). 0.02 g.
Papaverina (cloridrato) 0.006 g.
Atropina (sulfato). 0.0001 g.
Excipiente q. s. p. . 1 cm3

LABORATÓRIOS ENILA S. A. - RUA RIACHUELO, 242 - C. P. 484 - RIO FILIAIS: R. MARQUES DE ITÚ, 202 - S. PAULO - RUA GUARANÍ, 135 - BELO HORIZONTE AV. INDEPENDÊNCIA, 514 - PORTO ALEGRE A G E N C I A S E D E P O S I T O S E M T O D O S O S E S T A D O S

ceira parte, abordou as operações indicadas para o tratamento da paralisia facial, classificando-as, dentro de um esquema geral, em: a) operações intratemporais; b) operações extratemporais; c) operações sôbre a musculatura atrofiada.

A paralisia facial sob o ponto de vista do neurocirurgião - Dr. Aloísio Mattos Pimenta. O autor expôs, baseado na fisiologia do nervo facial, as perturbações da motricidade: paralisias, discinesias hipertonia. Considerou brevemente o espasmo facial periférico por apresentar indicação terapêutica similar à da paralisia facial a "frigore" Para o neurocirurgião a paralisia facil se apresenta, seja na etiologia traumática, seja no pós-operatório das extirpações totais dos neurinomas do acústico. Em ambos os casos, a neurorrafia, a anastomose, o exêrto e as operações plasticas são consideradas. A discussão ainda continua sôbre qual o melhor processo, qual o nervo a ser anastomosado, qual o tempo da intervenção.

Comentários: — Dr. Henrique Sam Mindlin: O Dr. Carlos Savoy deixou de fazer referência à frequência, idade, sexo e à dor em relação ao prognóstico da paralisia facial. A paralisia, quando não se acompanha de dor, é de bom prognóstico; ao passo que, no paciente que apresenta dor, a paralisia é total e geralmente não se consegue cura. O fenômeno do-loroso surge na paralisia com le-são alta do facial, isto é, acima do ramo petroso superficial. Na lesão baixa, a possibilidade de recupe-ração é muito maior, podendo obter-se cura completa. Em meu modo de pensar, o paciente só concordara em submeter-se à operação no caso de sua paralisia ser exagerada, e neste caso nada se lhe pode asegurar quanto à sua cura integral.

Dr. Horacio Martins Canelas: Qual o valor da cronaximetria no diagnóstico precoce da paralisia facial? Qual o comportamento da sensibilidade profunda nesses ca-

Dr. Roberto Melaragno Filho: Qual o achado eletromiográfico das formas espásticas e da contratura?

Dr. José Zaclis: Qual o valor comparativo dos métodos empregados e o valor da precocidade do exame elétrico?

Dr. Harry Brandi Diniz: Qual o valor dos métodos de tratamento para as diplegias faciais? Dr. Wilson Brotto: Pergunto ao

autor sôbre os casos de paralisia facial parcelada (paralisia de ramos terminais) e quais os resultados dos métodos empregados para êstes casos.

Dr. Silvio Vergueiro Forjaz: Em relação ao que disse o Dr. Rezende Barbosa, não me consta que haja fibras de empréstimo do 3.º para

o 7.° par. Dr Roberto Taliberti: Entre os métodos cirúrgicos não fôra mencionada a operação para o lagoftalmo, produzido pela paralisia facial, que é corrigido pelos oftalmologistas pela tarsorrafia, evi-tando assim infecções oculares.

Dr. Carlos Savoy: Ao Dr. Horacio Martins Canelas não posso informar quanto aos valores da cronaxia, por falta de experiência; quanto à sensibilidade profunda, divergem as opiniões sôbre se ela depende do trigêmeo ou do inter-medio. Ao Dr. Roberto Melaragno Filho informo que a eletromiografia na contratura e no espasmo mostra ondas de fibrilação e ondas de fasciculação. Ao Dr. José Za-clis respondo que não há valor no método comparativo de estudo; os resultados obtidos têm valor apenas depois de 15 dias de instalada a paralisia facial. Ao Dr. Harrq Brandi Diniz respondo que às diplegias faciais se aplicam os mesmos conhecimentos das paralisias unilaterais.

Dr. José Eugênio Rezende Barbosa: Estou perfeitamente de acôrdo com o Dr. Henrique Sam Mindlin sôbre os casos de paralisias fa-ciais acompanhadas de dor, que geralmente têm mau prognóstico. Respondo ao Dr. Silvio Vergueiro Forjaz que as noções anatômicas apresentadas foram transcritas de

tratado de anatomia.

PFIZER

VIDRO DE 1 DOSE

Terramicina

nesta forma
conveniente

CHAS. PFIZER & CO., INC.

100 mgrs.

ATENÇÃO: Venda só com
receita médica

CHAS. PFIZER & CO., INC.

101 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

102 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

103 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

104 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

105 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

106 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

107 mgrs.

CHAS. PFIZER & CO., INC.

108 mgrs.

109 mgrs.

100 mgrs.

100 mgrs.

101 mgrs.

102 mgrs.

103 mgrs.

104 mgrs.

105 mgrs.

106 mgrs.

107 mgrs.

108 mgrs.

109 mgrs.

108 mgrs.

109 mgrs.

109 mgrs.

109 mgrs.

109 mgrs.

100 mgrs.

100 mgrs.

100 mgrs.

100 mgrs.

101 mgrs.

102 mgrs.

103 mgrs.

104 mgrs.

105 mgrs.

106 mgrs.

107 mgrs.

108 mgrs.

109 mgrs.

109 mgrs.

100 m

Terramicina Intramuscular

- * Altos níveis sanguineos imediatos
- * Ação terapêutica prolongada
- * Bem tolerado
- * Simplicidade de preparação
- * Fácilmente aplicado em injeção profunda no gluteo
- •A Terramicina Intramuscular garante dôse exata e preconisada. Apresentada em vidro de 1 dôse, contendo 100 mgrs. de Cloridrato de Terramicina pura com cloridrato de procaína, ao qual se junta 3 cc. do diluente anexo. A dôse usual para a maioria das infecções é de 2 a 3 injeções de 100 mgrs. com intervalos de 8 a 12 horas.

LABORATÓRIOS PFIZER S. A.

Avenida Beira Mar, 200 - Rio de Janeiro representantes do **Pfizer** descobridor da Terramicina

O Maior Produtor de Antibióticos do Mundo

Terramicina
Combiótico
Penicilina
Pronapen
Estreptomicina
Dihidroestreptomicina
Polimixina
Cotinazin

Pfizer)

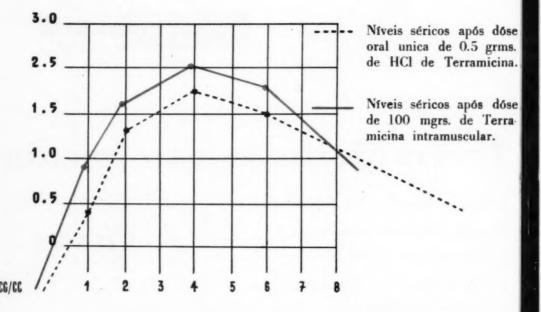
CRISTALINO

* Esta nova forma de Terramicina foi sugestão brasileira

CLORIDRATO DE

Terramicina Intramuscular

CRISTALINO



HORAS APÓS A ADMINISTRAÇÃO



DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA E ELETRICIDADE MÉDICA, em 24 de março de 1952

Presidente: Dr. Walter Bonfim Pontes

O papel da Radiologia no diagnóstico do abdome agudo no adulto e na criança.

1. O abdome agudo na criança sob o ponto de vista radiológico -Dr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto. O autor refere-se ao estado atual da Cirurgia Pediátrica que, baseada em um melhor conhecimento da fisiopatologia infantil, com diagnósticos precoces e seguros ao lado da técnica operatória adequada, pode trazer os mais auspiciosos resultados nas mais variadas e graves afecções do recém-nascido e da criança em geral. O autor lembra as características das afecções abdominais agudas na infância e refere as diticuldades diagnósticas que mui-tas vêzes se apresentam. Assim sendo, ao lado da anamnese e do exame físico cuidadoso, o cirurgião-pediatra não pode precindir da colaboração do pediatra e muitas vêzes dos exames de laboratório. A radiologia é, pois, um dos mais valiosos recursos, sendo muitas vêzes imprescindível. E' preciso entretanto, que ela seja orientada no sentido de que se deve considerar a criança não como uma miniatura do adulto, mas como posuidora de características próprias. Em seguida, o autor estuda o papel da radiologia nas seguintes afecções: a) Afecções do recém-nascido, características dêsse período: atresias do tracto digestivo (esôfago, intestino e ânus), ileo meconial, peritonite fetal, peritonite neonatorum, atresias das vias biliares. Outras afecções não exclusivas do recém-nascido, mas predominantes nessa idade são: as estenoses do tracto intestinal, as obstruções por defeito de rotação do intestino, o megacólon congênito, a hérnia diafragmática, etc. b) Das afecções abdominais agudas e cirúrgicas da primeira infância, a que oferece maior interêsse é a invaginação intestinal, na qual

o autor encara o papel da radiologia como meio diagnóstico e possivel recurso terapêutico. c) Das afecções abdominais agudas e cirúrgicas da infância em geral é a apendicite a mais frequente e, msmeo nesse particular, o auxílio dos raios X pode ser valioso sob certos aspectos. O autor apresenta casos próprios ilustrativos dessas afecções e termina afirmando que a radiologia presta inestimáveis serviços ao cirurgiãopediatra, concorrendo para um diagnóstico melhor e mais precoce. Acha que o radiologista deve ter em mente as características físicas e funcionais da criança, para poder interpretar os seus achados. Faz um apêlo aos pediatras e citurgiões para que se utilizem mais da radiologia e aos radiologistas para que empreguem cada vez menos contraste, especialmente o bário que muitas vêzes apresenta inconvenientes.

2. Diagnóstico radiológico das afecções abdominais agudas Dr. Fernando Chammas. Inicialmente, o autor informa que todo abdome agudo deve ser examinanado radiològicamente antes de qualquer consulta terapêutica. Grandes são as possibilidades diagnósticas de tipo, localização e extensão da lesão causadora do quadro, que a radiologia oferece. Ela terá ainda um grande papel no esclarecimento e classificação das numerosas afecções capazes de produzir uma sindrome abdominal aguda. "Técnica": Radioscopia do tórax, visando especialmente a dinámica do diafragma, e do abdome, respeitando-se sempre as condições do paciente, que não deve ser muito mobilizado. Fazer radiografias em posições: ortostática; em decúbito lateral esquerdo, visando a fossa ilíaca direita, flanco e quadrante superior esquerdos;

em deúcbito dorsal, ou ventral se o paciente suportar, pelo número de preciosas informações que temos conseguido, e, quando necessario, radiografia na própria macacom raios horizontais (a chamada radiografia transabdominal com o paciente em decúbito dorsal). A posição de Wangesteen é usada pelo autor em suspeitas de atresia ano-retal, com o recém-nascido de cabeça para baixo e prêso pelas pernas. Quando há suspeita, à radioscopia, fazemos radiografia do tórax. Fazemos duas incidências, em ins e expiração, sôbre a mesma chapa, para estudo da dinâmica diafragmática. Radiografias contrastadas: o enema opaco é muito útil para estudo da participação do cólon. Radiografia após evacuação mostrando o calibre normal e o estado dêste segmento, em flagrante contraste com a distensão do delgado, confirma os achados da radiografia simples. O uso de contraste por via oral tem sido acerbamente criticado. indicações precisas em inúmeros casos, especialmente obstruções altas e, com o bário, ocorre exatamente o inverso do que se teme. Em vez de espessar-se, êle se dilui no líquido de estase retido nas alças a montante da estenose, como se observa nas radiografias. Seu emprêgo deve ser precedido e orientado pelo exame simples. Esta asserção vale especialmente para os recém-nascidos. O contraste pode ser tomado: por bôca; através de sonda esofágica, que já tacteou a permeabilidade esôfago; mamadeira e sonda duodenal (sonda de Cantor). Temos usado uma mistura de bário e lipiodol, cêrca de 30 ml, na suspeita de bolo de Ascaris, com objetivo diagnóstico-terapeutico. "Principais achados - 1) Distribuição de gases e liquidos gastrintestinais. Um cuidadoso estudo da progressão e distribuição dos gases intestinais foi feito em recém-nascidos e adultos. 2) Sombras gasosas extra-intestinais (pneumoperitônio). Para sua comprovação são necessários, às vêzes, exames em várias incidências, especialmente tangenciando cúpula diafragmática. 3) Liquido extra-intestinal. Pode ser localizado na pélvis, flancos ou no abdome médio. Pode ser devido a um exsudato, processo inflamató-rio peritonítico, a ascite ou derrames peritoniais. 4) Reconhecimento do segmento de alças distendidas pelos seus caracteres moro nivel da obstrução. 5) Níveis liquidos. 6) Achados patológicos especiais: Ascaris, cáculos, etc. "Classificação" — De acôrdo com a nossa experiência, devemos considerar o abdome agudo no adulto e na infância. No primeiro tipo distinguimos: a) Ileo: pode ser paralitico (peritonitico e por perturbações neurovasculares) e mecânico (por obstrução da luz, por compressão extrinseca ou por estrangulamento - alça fechada); b) Perfuração de viscera ôca; c) Processo inflamatório de órgãos peritonizados ou retroperitoniais; d) Abdome agudo por traumatismos abdominais: por rotura de órgãos parenquimatosos ou perfuração de visceras ôcas; e) Acidentes agudos pós-operatórios: obstruções mecânicas, peritonite por deiscência de sutura e abscessos subfrênicos; f) Pseudo-abdome agudo. Na infância destacamos as atresias do tubo digestivo e a estenose hipertrófica do piloro, levando às sindromes digestivas agudas e às invaginações intestinais.

Livre-se de doenças, passando em água fervendo, durante meio minuto, as verduras e legumes que devem ser ingeridos crus. — SNES.

Bilidreno

Agora em nova embalagem



Um Produto do

INSTITUTO LUIZ PEREIRA BARRETO VERUM LTDA

BIOKOLPO

(LÍQUIDO E COMPRIMIDOS)

FORMULA:

Líquido: cada cm3 contém:

Sulfoxilato de Sódio do p-diamínodioxiarsénobenzol-tincal ... 0,22 gr.

Veículo glicerinado q. s. p. 1,00 cm3

Comprimidos: cada comprimido de 0,40 gr. contém:
Ácido-3-acetilamio-4-hidroxifenil-arsênico
(Arsênico pentavalente) ... 0,15 gr.

Excipiente, q. s. p. ... 0,40 gr.

INDICAÇÕES:

Nos corrimentos provocados por tôdas as variedades de vulvites e vaginites, particularmente na tricomoniase e nas micoses vaginais.

MODO DE USAR:

Embrocações vulvo-vaginais diárias; depois, introduzir 1 ou 2 comprimidos.

EMBALAGEM:

Vidros com 40 cm3 e 30 comprimidos.

Farm. resp.: ANTONIO BRAGA

INSTITUTO LUIZ PEREIRA BARRETTO VERUM LTDA

RUA MARIA ANTONIA, 57

Telefone, 36-0742

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE NEURO-PSIQUIATRIA, em 3 de abril de 1952

Presidente: Dr. Celso Pereira da Silva

Higiene mental nos Centros de Saúde da Capital — Dr. Mário Yahn. A higiene mental tem duas finalidades: contribuir para melhorar a felicidade individual e portanto da sociedade, através de uma compreensão melhor das motivações da conduta humana, e fazer a profilaxia da loucura. Não é uma ciência propriamente dita, mas um ponto de vista especial para conseguir realizar essas finalidades com o maior êxito possível. A organização do serviço de H.M. é complexa e essa dificuldade depende essencialmente de o individuo não sentir necessidade daquilo que lhe seria benéfico a não ser em condições muito especiais, quando o momento profilático já passou e êle já está no momento terapeutico. Dessa forma, a ver-dadeira H.M. só se pode exercer plenamente de maneira indireta e, mais dificilmente, de maneira di-Conforme o material à ser trabalhado, assim também a orga-nização é diferente. No Serviço de Higiene Mental Escolar são as crianças com dificuldades na escola que são encaminhadas para o Serviço pela professora ou pelos próprios pais. Na indústria, são os individuos que não produzem suficientemente ou que criam problemas psicológicos nas oficinas, que são encaminhados para estudo e tratamento. Assim outros setôres cuidarão de outros aspectos, como acontece com os veteranos após os fins das guerras, com os mutilados, com certas moléstias clínicas especiais surgidas em tais circunstâncias. No setor assistência a psicopatas, naturalmente a organização de Higiene Mental é diversa e de acôrdo com as finalidades da profilaxia da loucura. Dessa forma, os Centros de Saúde da Capital, em número de 7, organizados em rêde, oferecem um material ótimo para ser trabalhado

sob o ponto de vista da psico-higiene. Os pacientes que ali comparecem, procuram assistência médica, que os Centros de Saúde lhes dão, mas cuja finalidade seria muito mais educacional. Como não teria cientela se só se restringisse puramnete a atividade educacional, é obrigado a dar assistência médica, podendo-se aproveitar para encaminhar os interessados para o gabinete de Higiene Mental, que é como vimos fazendo. O material clínico e psicológico predominante consiste na observação e estudo dos casos que comparecem aos ambulatórios dos Centros, que são divididos em alguns serviços chamados primários e assim dis-tribuídos: Higiene Pré-Natal, Hi-giene Infantil, Higiene Pré-Escolar e Higiene Escolar. Os adultos são matriculados no serviço de Exame Médico Periódico. A organização dos Centros de Saúde é de tipo tentacular como acabamos de referir, e em tal caso, ideal para a prática de higiene mental. turalmente, os pseudofados po-deriam ser ampliados ao infipassando de um de assistência quantitativa para outro qualitativo, de acôrdo as possibilidades do serviço. Na prática, a Higiene Mental poderia ser exercida por meio de cursos, de atividade de ambulatório e da visitação domiciliar. Os "cursos" seriam: para preparação de visitadoras (oficiais e voluntárias), de psicólogos e de psiquiatras; para adultos com problemas comuns (noivos, primigestas, mães, etc.); para propaganda e difusão de Higiene Mental (publicações, etc.); Os "ambulatórios seriam: para consultação psicológica (adultos e crianças); para psicoterapia, especialmente de grupo (agrupamentos); para articulação com outros tipos de serviços (maternidades, neurológicos, clínicas especializadas). As visitas domicilia-1es seriam para: coleta de dados; orientação, educação; supervisão.

Os resultados são imediatos, fàcilmente apreciáveis, e tardios, de apreciação mais difícil.

DEPARTAMENTO DE HIGIENE MENTAL E MEDICINA TROPICAL, em 4 de abril de 1952

Presidente: Dr. Augusto Ayrosa Galvão

Sôbre um caso de moléstia de Weil tratado pela terramicina — Drs. Ricardo Veronesi e José Themistocles de Aguiar Tartari. Os autores apresentam e comentam um caso de média gravidade de leptospirose Ictero-hemorrágica (moléstia de Weil) tratado com terramicina (dose total de 55 g, administradas em 3 g por dia nos 9 primeiros dias e 2 g nos 14 dias seguintes). As melhoras clínicas e laboratoriais foram verificadas a partir do 5.º dia de tratamento. Concluem ser necessário maior número de observações para um juizo definitivo dos méritos da referida terapêutica.

Comentários: — Dr. Antonio Dacio Franco do Amaral: Pergunto se a terramicina, aplicada como foi (3 vêzes ao dia), não causou perturbações, o que comumente ocorre nos casos de amebiase. Qual a evolução e duração da doença?

Dr. José Themistocles de Aguiar Tartari: Não houve perturbação alguma. O doente saiu curado do Hospital, após 45 dias.

Casos de esquistossomose mansoni procedente do Interior do Estado de São Paulo - Dr. José Maria Ferreira e Prof. João Alves Meira. Os autores apresentam 3 casos de esquistossomose mansoni em pessoas que nunca se afastaram do Estado de São Paulo. São imputadas como focos da moléstia as cidades de Ourinhos, Ipauçu e Palmital, próximas entre si e não distantes também de Jacarèzinho, localidade do Norte do Paraná, onde, em 1949, Coutinho e Pessoa evidenciaram um foco da doença. Foi estabelecido como perfeitamente autóctone o caso procedente de Ourinhos: por indicação dos

autores, o Dr. Luís Rey, do Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina, investigou e encontrou, em riachos da localidade, planorbldeos infestados. Registra-se assim o primeiro foco de esquistossomose mansoni descoberto no Interior do Estado de São Paulo. Quanto ao caso de Ipauçu, ainda por indicação de um dos autores, foi realizada naquela cidade uma investigação preliminar por Pessoa e Coutinho, com o encontro de hospedeiros intermediários do gênero "Austra-lorbis", mas não infestados. Resta fazer-se um inquérito na cidade de Ipauçu. Acentuam os autores o grave problema de Saúde Pública que ameaça o Estado de São Paulo, ao considerarem as volumosas migrações de pessoas portadoras de esquistossomose mansoni ocornestes últimos dez anos, procedenets de regiões do país altamente infestadas pela doença.

Comentários: - Dr. Antonio Dacio Franco do Amaral: Esse trabalho demonstra a difusão que está tendo a doença no Estado de São Paulo. Esta difusão fôra prevista por mim e pelo Prof. João Alves meira, em virtude da corrente imigratória interna que vinha ocorrendo no Estado. Desejo referir um caso autócotne da doença, que será publicado no próximo núme-ro de "O Hospital". Trata-se de um doente de esquistossomose mansoni que nunca saiu do Estado de São Paulo. Por motivo independente de minha vontade não pude fazer o inquérito epidemiológico dêste caso. Diante dos fatos hoje conhecidos, torna-se necessária a realização de um vasto inquérito epidemiológico em todo o Interior do Estado de São Paulo.

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA, em 14 de abril de 1952

Presidente: Dr. Antonio Francisco Defina

Protossifiloma extragenital localizado no pescoço — Dr. Vinício de Arruda Zamith. O autor teve ocasião de observar, no consultório um paciente portador de um cancro sifilitico localizado na face lateral do pescoço. Julgou interessante trazer o caso a esta sessão em virtude da raridade desta situação da lesão inicial da sifilis e também porque sugere considerações sôbre o seu aspecto morfológico e diagnóstico precoce da moléstia. Fournier distingue os cânceres sifi-Ilticos em três grupos, de acôrdo com suas variedades regionais: os cancros genitais, os perigenitais e os extragenitais. A sua frequência reatliva para 10.000 casos foi a seguinte: cancros genitais 93% perigenitais 0.67%; extragenitais 6,33%. Para os cancros extragenitais, a localização mais frequente é a bôca (435 em 10.000). Em 110 casos de cancros extragenitais assestados na pele, Fournier encontrou 3 localizados no pescoço. Em virtude destas situações extragenitais o diagnóstico da sfiilis muitas vêzes não ocorre prontamente ao médico, retardando o tratamento precoce; além disto, êstes cancros extragenitais não raramente apresentam um aspecto morfológico particular, diverso daquele comumente encon-trado em suas localizações habituais. No caso do autor havia grande lesão ectimatosa na parte média da face lateral direita do pescoço, na altura da borda posterior do esternocleidomastóideo. Na região submaxilar correspondente havia acentuada adenopatia. Esta lesão já datava de 40 dias. Apresentava também erupção de sifilis maculares no tronco e membros, caracterizando o secundarismo luético.

Granuloma anular em um caso de eritema indurado de Bazin — Drs. Luís Marino Bechellií Luís Batista e Benjamim Zilberg. autores apresentam a observação de uma paciente portadora de granuloma anular e eritema indurado de Bazin, realçando a raridade da associação e tecendo comentários sôbre a etiologia. A paciente com 32 anos de idade, e observada na Clínica Dermatológica do Hospital Clinicas (Serviço do Prof. Aguiar Pupo), era portadora, havia 4 meses, de nódulos consistentes, indolores, de coloração vermelho-arroxeada e localizados no dorso das mãos, dedos e bordas internas dos pés. Ao nível da diáfise da primeira falange do dedo médio direito, face dorsal, lesão eliptica, medindo 10 mm no maior diâmetro e 8 mm no menor, com borda dura, formada de nódulos justapostos; limites nítidos, embora a borda tenha a coloração de pele circundante. A área central é levemente eritematosa e pregueada. Na mão esquerda, notam-se duas lesões arciformes e três pequenas lesões anulares de coloração quase idêntica à da pele normal. exame clnico geral e especializa-do nada registrou de especial. Havia queixa de fraqueza geral, inapetência e emagrecimento. O exame radiológico dos pulmões foi negativo; reação de Mantoux po-sitiva; a 1:10.000.000; reações se-rológicas para lues (Wassermann, Kahn e Kline) negativas; hemossedimentação aumentada; glicemia normal, assim como outros exames laboratoriais. O exame histopatológico evidenciou, em certo trecho do córion, modificações dos feixes colágenos (degenerados, basófilos, fragmentados, granulosos); infiltrado inflamatório histiolinfocitário. A doente foi tratada pelo BCG oral, na dose de 0,10 g em dias alternados e, após 3 meses de tratamento (3 g de vacina), as lesões de granuloma anular haviam desaparecido. Os autores tecem comentários sôbre a sinonimia,



A injeção intravenosa de ACTHAR, representa o método mais econômico e eficiente de terapêutica pelo ACH, particularmente nos casos graves. Indicada nas reações agudas de sensibilidade como reações aos medicamentos e moléstia do sôro, nas moléstias inflamatórias agudas do globo ocular, na atrofia da cortex suprarrenal conseqüente à terapêutica de substituição excessiva e prolongada, e no pré e pós-operatório da cirurais das suprarrenais.

Modo de aplicação: Dissolver 20 U. I. de ACTHAR em 500 cm³ de glicose a 5% e gotejar na veia durante um período de 8 horas. Esta aplicação estinula a suprarrenal por 24 horas aproximadamente. Com a continuação do tratamento a dose pode ser diminuída até 5 U. I. por dia.

ACTHAR (pó liofilizado) e apresentado em frascos de 25 U. I.

O padrão Armour do ACTHAR foi aceito como unidade international do hormônio adrenocorticotrôfico; l unidade internacional de ACTH equivale a l miligramo de ACTHAR.

THE ARMOUR LABORATORIES - Chicago, Illinois

Representantes e Distribuídores Exclusicos no Brasil:

Indústrias Farmacêuticas FONTOURA-WYETH S. A.

"TRADIÇÃO E QUALIDADE A SERVIÇO DA PRÁTICA MÉDICA"

freqüência, histopatologia, tratamento e diagnóstico diferencial do granuloma anular. Consideram em seguida a etiologia, citando autores que atribuem ou negam natureza tuberculosa à afecção. julgam que, em alguns casos, a etiologia tuberculosa é indiscutível e na paciente observada parecelhes muito provável. Com os elementos reunidos até o momento, têm a impressão de que o granuloma anular possa ter várias causas, das quais uma seria a tuberculose.

Apresentação de dois casos de eritema indurado de Bazin, tratados pelo BCG oral — Drs. Luis Baptista e Norberto Belliboni. Referem-se os autores a mais 2 casos de eritema indurado de Bazin tratados pelo BCG oral, no dose de 0,20 g, via oral uma vez por semana. Os individuos eram jovens, um do sexo masculino e outro do feminino, apresentando nódulos profundos, de côr eritêmato-arro-xeada, em ambas as pernas; apresentam os autores detalhada descrição sóbre o tipo e distribuição das lesões dermatológicas. O interêsse

da apresentação dêsses casos, na opinião dos autores, reside no fato de terem mais uma vez obtido excelentes resultados com o emprêgo oral do BCG. Após a administração de 16 e 18 doses, nos casos 1 e 2, respectivamente, as lesões haviam desaparecido, nada mais restando senão sequelas cicatriciais e pigmentares. Por enquanto não observaram recidivas. No paciente L S.., do sexo masculino, a reação de Mantoux tornou-se positiva em diluição mais baixa (inicialmente a 1:10.000 e no fim do tratamento a 1:1.000), enquanto no outro caso manteve-se estacionária. Os autores ressaltam o fato de que, até o presente momento, alcançaram sucesso em todos os casos de eritema indurado de Bazin tratados com a orovacinação pelo BCG, sendo que os atuais perfazem um total de 5 pacientes, havendo ainda 3 outros em fase de grandes melhoras. Os casos agora apresentados não evidenciaram, aos exames clínicos, radiológico e bacteriológico qualquer elemento capaz de firmar a etiologia tuberculosa.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA, em 16 de abril de 1952

Presidente: Dr. Névio Pimenta

Estudos sôbre hemólise condi-cionada. Técnica quantitativa padronizada para os sistemas tuberculose e lepra - Drs. José de Oliveira Almeida e Merrame Adura. Os autores, baseados em estudos quantitativos sobre os elementos da reação de hemólise condicionada, padronizaram, para os sistemas tuberculosos e lepra, a reação para sôro humano. Mereceu especial atenção a presença de anticorpos naturais anticarneiro, tipo Forssmann, encontrados na maio-ria de soros humanos. Tais anticorpos, pouco absorviveis por hemácias de carneiro, falseiam os resultados para positivos. Estudaram a neutralização dêsses anticorpos naturais por extrato aquoso de rim de cobaia (antigeno Forssmann)

e mostraram que a presença do complexo Forsmann podia dar falsos resultados negativos por fixação do complemento que então faltava para a reação de hemélise condicionada. O anticorpo especifico, no entanto, poderia sensibilizar hemácias preparadas pela tuberculina, mesmo em presença de complexo Forssmann e ausência de complemento. As hemácias tuberculinizadas e sensibilizadas pelo anticorpo específico são então lavadas para ficarem livres do complexo Forssmann, ressuspensas em solução fisiológica e lisadas pelo complemento então juntado. Por essa técnica foram testados soros de indivíduos com tuberculose avançada e de pacientes com a forma lepromatosa do

NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

E SUAS MANIFESTAÇÕES



RUTINASE

INJETÁVEL e COMPRIMIDOS

LABORATÓRIO PELOSI S. A.

PRODUTORES DE MEDICAMENTOS ÉTICOS DE EXCLUSIVA DIVULGAÇÃO MÉDICA

RUA CESARIO MOTA, 296-312 - FONES 4-7733 e 2-4117 - CAIXA POSTAL, 4798 - S. PAULO

RUTINASE

mportantissimo valòr teraplutico da Carbemi-lina foi resoltado especialmente como e mais agente hipotensor conhecido.

Sua paderosa cobe ettere e organismo humano, re-istada e comprovada por observações de autóres absolutamente lidôneso, descrita em publicações cien-rificas, representam umo diminuta parte dos muitos ensaios realizados na Alemanha em período um pouco anterior à última guerra.

H. Kreitmam, H. Niill e W. Veiten, demonstraram que u ação da Carbominolicolina supera grandemen-te a da catilicolina, tida até entida como a mais efi-ciente derivade da colina, utilizado de preferência contra os mais variados estados patalógicos, capitu-lados sob a denominação sintomática de hiperternão.

Age sóbre a pressão songuíneo, peristalitismo e se-creções das glándulas de conduto gostro-intestinal. Aumento as controções do útero gravidico e a secre-çõe sajivar.

Gowoertz, Van Doren e Pansini, verificaram que baixa a pressão arterial, chm a devida reserva para es cases em que existe afteração orgânico dos vasos capitares (v. vaiór terapêutico do Rutinose).

Eberhard Schulze e apologista sistemático da Car-baminalicolina no combate da retensão urinária, ob-servada apõs os partos e nos pacientes submetidas a Intervenções ginecológicas.

G. Stupperich confirma as bons resultados na quasi italidade dos casos supro mencionados.

Quanto à Rutina, Griffith, Lindauer, Couch e Shan-no, demonstraram sua eficiência na fragilidade capi-lar, muita vallosa para prevenir seus graves acidentes.

As investigoções realizados por estes autóres să numerosas e notórios e os efeitos benéficos obtidos forom amplamente divulgados em publicações cien-tíficos, dando origem as crescente emprégo de me-

A Rutina não é ocumulada no organismo e resto-belece à normalidade a fragilidade capilar aumen-tada, sanando esta grave alteração orgânica,

Está provada a sua eficácia na hemorragia reti-niana, que, como se sobe, é agrovada pelo diabete melitus e moléstias da hipófise.

VALOR TERAPÉUTICO DA RUTINASE

A enorme e persistente eficácia da Corbaminol-colina é resultante de sua inaterabilidade relativa-mente grande no organismo (openos ligieramente atocada pelo suco gástrico). Esta propriedade justi-fica sua ação hipotensiva, mesmo administrada por via bucal (Doutrebante e Marechal),

Quanto houver recessidade de efeite hipotensivo mais interno, será mais indicada a forma injetável ("RUTINASE, injetável"). A folta de pronta oção indicará alteração orgánica dos capilares; neste caso, deverá ser eministrade moior quantidade de Rutina, recorrendo também à via aral, utilizando em conjunto a Butinese injetável e a Rutinese comprimidos, podendo em casos menos graves substituir esta última peios simples comprimidos de Rutina (Comprimidas de Rutina "Petasi").

A-fim-de assegurar major eficiência e rapidez tratamento pela Rutina, a administracão de medimento deve ser continua e proingada, ministrar também, ao mesmo tempo, adequadas dõese de taming C, ou às vêsses, mesmo ainda, Vitannina K.

RUTINASE Injetovel

Dosagem por ampôla :

Cloreto	de Carbi	aminoit	coline	puríss	imo	0.00025
	purif					0.0040
	ato oc.					g. b.
Solute	fisiológic	o isotô	nico .	a	b	2 cm ⁸

Composição racional e original do Químico-Farmacêutico J. Pelosi, haseada em recentes estudos alemáns e morte-americanos

Acondicionamento:

Calxas de 10 e 100 ampôlas.

Propriedades terapêuticas:

Hipotonser, - Anti-espasmódico arteriolar, - Excitante do para-simpático, - Depressor do simpático, - Ação antagônica da adronalina.

Indicações :

ipertensão arterial e suas manifestações (pola) hipotensora de Carthaminolicolino), mesmo nos a em que os vasos capilares tenham perdido parte na faculidade de se contrairem (pola oção, ambora t, de Rutino).

Atonia dos aparelhos, digestivo e urinário, prin-polmente na retensão urinária após os operações rirginas e partos. Bôres de esbego provocados por espasmos ves-

entivo e tratamento dos acidentes vasculares, stes da alta pressão sanguínes, com ou som ade capilar.

Contra-indicações:

estituem contro-indiseções og pecientes porto-de micoardite avamçada, os de cardiopatie for-tre descompensada o nequeis casos em que as avitar uma quéda brusca de presido arterial. Cauções especieis devem ser temados quanda er que empreçar o medicamento em pecientes lizadas, asméticas, sujeitos é choque, os per-sos do úlcara peptina avançada a ongina

er tempo, a ação do medicamento póde mediante o emprêgo de uma injeçõe

Dóse :

Matedo ou todo a centrádo de uma ampóle (1 a 2 cm³) om injeções subcutôneos ou intramusculo-res; uma eté três vézes se dia, a critério do clínico. As injeções são indelores a devem ser aplicados longo dos refejões.

Não deve ser utilizada a via endovenosa

RUTINASE Comprimidos

Dosagem por comprimido:

	Cloreto d			ba	m	in	oi	lk	9	H	n		8	u	ri	81	E,		 			0,002
	Ruting																				D.	0,020
*	-	-										ō					-			3		-/

Composição racional e original de Químico-Farmacêutico J. Pelosi, baseada em recentes

Acondicionamento:

Vidres de 50 comprimidos,

Propriedades terapêuticas:

potengor. - Anti-espasmédica arteriolar. - Excitante do re-simpático. - Dapressor do simpático. - Proventivo curativo dos homorrogias cerebrais e retinianos.

Indicações:

Hiportenello esterial, mesmo ses esces com gilturo-ello espánica vescular.

Acidantes vesculares de hiportenello. Atonio dos aperellos digestivo e unindrio. Dêres de cabeça pro-vocados por espoemos vesculares. Fragilidade opilior e ruos consequêncies (homorrogios diversas, apoplo-

Contra-indicações:

As mesmes de férme injetéval

Dóse:

Melo a dois comprimidos, ingaridos com um pouca do água; atá 3 vázes ao dia, a critério do clínico.

mal de Hansen. Os autores apresentaram os seus primeiros resulconfirmaram a tados, que não positividade de 93% encontrada por Maillard e Gagliardo. Em estudo comparativo com reações quantitativas de fixação de complemento com antigeno preparado de BCG, os autores não encontraram paralelismo-entre os dois tipos de reações sorológicas: hemólise condicionada e a fixação de complemento. Aventam a hipótese de se encontrarem dois tipos de anticorpos, uma vez que os antigenos são diferentes: no primeiro tipo de reacão, provàvelmente o antigeno adsorvido pela hemácia de carneiro é uma proteina solúvel, talvez associada a polissacárides, ao passo que na fixação de complemento o antigeno é um fosfolípide associado a ácido nuclêicos; nesse último caso não se exclui a possibilidade da presença de polissacárides de alto pêso molecular.

Comentários: — Dr. Chafik Curi: Seria possível explicar as discrepâncias no caso da lepra e da tuberculose pela exaustão de anticorpos nas formas graves dessa doença? Nesse caso, será que, nas formas leves, as discrepâncias seriam menores?

Dr. Augusto Taunay: Pergunto se Middlebrook e Dubes usaram o extrato de bacilo para ambas as reações.

Dr. José Oliveira Almeida: A discrepância apontada foi com o mesmo sôro em duas reações: hemólise condicionada e fixação de complemento. Tratar-se-ia de dois antigenos diferentes: n ocaso da hemólise condicionada, de um polissacáride de alto pêso molecular e, no da fixação do complemento, de uma proteina solúvel e ácidos nuclêicos do bacilo. Middlebrook e Dubes utilizaram a tuberculina; faziam antes a hemaglutinação empregando sôro diluído de indivíduo tuberculoso mais hemácias preparada scom tuberculina; de-

pois que Muniz apresentou o fenômeno de hemólise condicionada, aquêles autores juntaram o complemento.

Comportamento da reação cutânea à histamina, logo após a morte — Drs. Ernesto Mendes e Bernardo Léo Wajchenberg. A reação cutânea provocada pela injeção intradérmica de histamina processa-se com as suas características peculiares em pacientes próximos da morte, tais como estados comatosos graves e choques hemorrágicos. Não se observa mais a reação característica, mas sòmente um leve eritema circundando o local injetado, sem edema e pseudópodes, até 10 minutos após o óbito; 15 a 20 minutos depois da morte (cessação dos batimentos cardíacos e da respiração) não se verifica mais reação. Estas verificações em sêres humanos se superpuseram a experiências idênticas realizadas em cobaias. O estudo e comprovação em maior e mais variada escala destas observações, poderá despertar interêsse e ser útil ao médico legista.

Comentários: — Dr. Névio Pimenta: Sob o pontod e vista médico-legal esta reação poderá constituir uma evidência do estado de morte nos casos duvidosos, ao lado de outras reações, já que, em prazo muito curto, pode dar uma reação negativa, representando, pois, ótimo auxiliar na precocidade da indicação de morte real; julgo particularmente importante nos estados de coma profundo.

Dr. Roberto Moura: Parece que no livro do Prof. Flamínio Fávero já há indicação dêsse teste para a prova da morte.

Dr. Ernesto Mendes: O Dr. Arnaldo Ferreira não conhecia essa aplicação em Medicina Legal; o teste não foi estudado com essa finalidade 2 o seu valor só poderá ser apreciado quando fórem feitos estudos em maior escala.

DEPARTAMENTO DE TISIOLOGIA, em 23 de abril de 1952

Presidente: Dr. Geraldo Chaves Salomon

Evolução do conceito médico sôbre a pneumolise intrapleural -Drs. João Otávio Nébias, Benedito José Fleury de Oliveira, Eury-clides de Jesus Zerbini, Mario Lotufo e Virgilio Ayres Maritns. A operação de Jacobeus no Hospital São Luís Gonzaga, em Jaçanã vem sendo realizada desde 1936. O critério inicial para a indicação da operação obedecia a 3 regras: 1) estender a operação à totalidade dos tuberculosos parciais ainda quando aparentemente traga prejuizos ao colapso pulmonar e mesmo que a lesão esteja em regressão ou já tenha sido obtido baciloscopia negativa; 2) realização precoce da intervenção; 3) seccionar tôdas as aderências, seja qual fôr o número, espessura, extensão ou forma. Posteriormente, êste cri-tério foi modificado, tendo sido restringido o emprêgo da operação de Jacobeus. As restrições foram seguinets: a) cavernas insufladas ou periféricas; as condições mecânicas alteradas pela se-c ção da aderência aumentam, às vêzes, a eficiência da válvula brônquica; a operação só deverá ser realizada após a diminuição da cavidade; b) as aderências excessivamente espêssas por acarretarem consequências pleurais capazes de sacrificar o tecido são da base; c) desde que o indivíduo tenha obtido bons resultados com o pneumotórax intrapleural, só completá-lo quando a operação for considerada fácil do ponto de vista radiológico ou pleuroscópico: d) não há obrigatoriedade do Jacobeus precoce. Cada caso terá o seu tempo ótimo para a indicação da operação. Os autores comparam 664 interveções baseadas no critério antigo e 200 operações recentes e concluem que os resultados técnicos são um pouco melhores atualmente, tendo diminuido o número de complicações.

Comentários: — Dr. Mozart Tavares de Lima Filho: Embora as

normas seguintes para a operação de Jacobeus tenham sido ditadas em nosso meio pelo Jaçanã, acho o trabalho algo revolucionário. O fato da indicação do Jacobeus ser função da indicação do pneumotórax, tem determinado sua restrição nos serviços em que trabalho. Sou contrário à orientação dos autores, em não seccionar as aderências, em certos tipos de pneumotórax quando houve aparente cura das lesões, por desconhecer o futuro das lesões sob um pneumotórax parcial. Quando há dificuldades técnicas para a secção das aderências, no Mandaqui, pelo menos, são as mesmas respeitadas. E' de todos conhecido que quanto mais precocemente se consiga o colapso concêntrico do pulmão, melhor o resultado obtido, e qualquer outra norma que altere essa já estabelecida, deverá ter bases cientificas suficientes.

Dr. Chafik Curi: Iniciei êste ano a execução da operação de Jacobeus, tendo feito mais de 100 intervenções. Aproveito o ensejo para consultar o Dr. Fleury sóbre sua orientação nas hemorragias, quer no ato operatório, quer tardiamente. Qual a orientação do relator com relação à operação de Carter?

Dr. Geraldo Chaves Salomon: Pergunto sóbre a indicação, ante casos avançados no grupo etário em tôrno de 20 anos, pois a colapsoterapia tem dado bons resultados em casos nos quais a primeira impressão fóra desfavorável. Os resultados obtidos nos dois primeiros grupos (antigo e atual) citados pelos relatores são aproximados aos de Gravasi e Enverrecht.

Dr. Benedito José Fleury de Oliveira: Ao Dr. Mozart Tavares de Lima respondo que, realmente a modificação da operação de Jacobeus é decorrente da indicação do pneumotórax. Quanto ao problema brônquico da caverna, êle existe e pode existir após a opera-

.... em cada refeição 2 drageas de Pancrepar.

EXTRATO PANCREATICO EXTRATO HEPATICO BILE DE BOI-BOLDINA

TODOS OS FERMENTOS DIGESTIVOS

DIGESTÕES INCOMPLETAS
DISPEPSIAS HEPATO-PANCREÁTICAS
INSUFICIÊNCIA DOS FERMENTOS DIGESTIVOS

É UM PRODUTO DISTRIBUIDO POR



LABORATÓRIOS ENILA S. A. — Rua Riachuelo, 242 — Caixa Postal 484 Rio de Janeiro.

Filial: rua Marquês de Itú, 202 - São Paulo

ção de Jacobeus. Com respeito à indicação em casos de cavernas já fechadas, se já foi resolvido o problema mais sério e há possibilidade de complicações a cirurgia en-doscópica, não é feita a intervenção; os casos são, todavia. estudados previamente, sob critério radiológico e muitas vêzes pleuroscópico. Com respeito à precocidade da intervenção, há casos que necessitam de intervenção precoce, para outros aguarda-se a esclerose das aderências para maior facilidade técnica de sua secção. Ao Dr. Crafik Curi respondo que a hemorragia é combatida ou a quente, ou com injeção de adrenalina no local, ou, o que é importante, terminando-se a secção das aderências; em casos graves, pleuro-tomia e ligadura do vaso. E' inegável que os que não sangraram durante o ato operatório não sangram posteriormente. Depois de formado o hemotórax, puncionar o mais breve possível, e atualmente já se conta com os recursos da decorticação e da validase. Com respeito à indicação do método de Carter, o Jaçana não tem tido muita inclinação por êsse tipo de intervenção cirúrgica. Finalmente, ao Dr. Geraldo Chaves Salomon respondo que não tive nunca a preocupação de observar como se comportavam os ondividuos em tôrno dos 20 anos, achando que a pergunta é mais sôbre indicação de pneumotórax que de Jacobeus.

Erro de administração de BCG. A propósito de uma injeção intramuscular de 0,1 g de BCG — Drs. Antonio Carlos de Moraes Passos e José Soares Martins. Os autores relataram o caso de um adulto tuberculino-positivo, no qual, por engano, foi injetado no deltóide o conteúdo de um tubo de 5 ml contendo 100 mg de BCG de preparação recente (8 dias) destinado à vacinação oral e proveniente da Fundação Ataulpho de Paiva (Prof. Arlindo de Assis). Houve formação de um abscesso que 5 dias após se ulcerou (6 cm de diâmetro). Os exames röntgenfotográficos feitos 2 meses após foram

normais, assim como a intradermorreação de Mantoux conduzida até 1:10 (1 mg de tuberculina bruta). Nessa ocasião o paciente regressou à sua cidade natal. A ferida estava em plena fase de cicatrização. Não se teve mais contacto com o doente até recentemente, isto é, 32 meses após a injeção intramuscular de BCG. Verificouse que o exame radiológico per-manecia normal. A reação de Mantoux foi positiva a 1:100.000 (0,0001 mg de tuberculina bruta). O lavado gástrico foi negativo para o bK. A hemossedimentação e o hemograma foram normais. Local da injeção cicatrizado. Os autores fizeram comentários sôbre a administração do BCG em doses fracionadas atingindo totais elevados, segundo tem sido empregado por diversas vias, para fins diferentes, e compararam o caso presente de injeção em dose única maciça, com aquêles relatos por Sau e Chevé, Weill-Hallé e por Meurier. E' mais um caso que vem demonstrar a inocuidade do BCG, pois a dose injetada por via intramucular em injeção única é 2.500 vêzes superior àquela empregada por via subcutânea e 1.000 vêzes superior à absorvida na vacinação E' de se por via intradérmica. notar que Meurier, relatando seus casos de injeção intramuscular de 75 mg de BCG sêco, afirma ser esta a maior dose injetada em uma única vez, de que tinha conhecimento o Instituto Pasteur de Paris. No caso presentemente relatado, a dose injetada foi superior à citada, porquanto os tubos de 5 ml distribuídos pela Fundação Ataulpho de Paiva para a vacina-ção oral contêm 100 mg de BCG.

Comentários: — Dr. Mozart Tavares de Lima Filho: Creio que o paciente teve uma primo-infecção tuberculosa. Pergunto se foi observada alguma reação ganglionar, se a biópsia mostraria a existência de tecido tuberculóide, ou se não seria interessante ainda fazer as reações de desvio de complemento, usadas atualmente.

Dr. José Soares Martins: Fiz

Dr. José Soares Martins: Fiz um exame clínico minucioso, nada tèndo observado; acho muito viável, pela docilidade do paciente, a biópsia sugerida pelo Dr. Mozart Tavares de Lima Filho.

Dr. Antonio Carlos de Moraes Passos: A administração de BCG (parenteral) nem sempre produz adenopatia; quanto à presença do BCG, repito a alocução de Guerin sôbre a eliminação do BCG e sôbre a imunidade humoral e não tissular.

Sociedade Médica São Lucas

SESSÃO DE 14 DE JULHO DE-1952

Presidente: Cesário Tavares

III Congresso de Gastrenterologia - Dr. Eurico Branco Ribeiro. O A. discorreu sôbre a Itália, lendo suas impressões e relatando o que foi o III Congresso Europeu das Sociedades Nacionais de Gastreterologia, ao qual compareceu como delegado da Sociedade de Gastrenterologia e Nutrição de São Paulo. O orador elogiou a organização do Congresso e referiu várias pasagens das reuniões científicas e sociais. Falando sôbre a Itália, de um modo geral, contou algumas de suas impressões referindo a maneira hospitaleira com que o brasileiro é alí recebido e citando as atenções de que foi alvo pela "Farmitalia, dependência do importante grupo

industrial Montecatini, que o cumulou de gentilezas não só durante o Congresso como em sua passagem por Milão e Turim.

Comentário: — Dr. Ademar Nobre. Fez referência ao relatório do dr. Eurico Branco Ribeiro, que, por fim, apresentou dois folhetos documentativos da reconstituição do anfiteatro anatômico do Arquiginasio de Bologna e da sala de cirurgia com aersosol de penicilina e ultra-violeta construida com paredes de vidro pelo prof. Degluti para cirurgia torácica, em Turim.

Hemostasia em Cirurgia — Filme demostrativo da ação do Gelfoam como hemostático nas intervenções cirúrgicas.

SESSÃO DE 28 DE JULHO DE 1952

Presidente: Dr. Adalberto Leite Ferraz

Sociedade Brasileira de Proctologia — Em conjunto com a Sociedade Brasileira de Proctologia, realizou-se a 323.ª reunião da Sociedade Médica São Lucas sendo apresentados os trabalhos seguintes:

Granuloma esquistosomótico — Dr. Brasil Filho. O A. leu a observação de um doente que apresentava evacuações catarrais com massa polipóide do reto, cuja biopsia mostrou polipo de natureza esquistossomótica. Foi feita fulguração sob anestesia local pelo dr. Saulo Moura Costa, obtendo a cura clínica. Usou o Repodral. Permaneceu aspecto granuloso da mucosa do reto.

Comentários: — O dr. Milton Cesar Ribeiro, acentuou a raridade do granuloma e a frequência da polipereesquistossomótica.

O dr. Adalberto Leite Ferraz citou trabalho do dr. J. Rodrigues da Silva, do Rio de Janeiro, sóbre as consequências da esquistossomose localizada do reto e referiuse a lesões de outros orgãos.

O dr. Brasil Filho salientou o valor da biopsia nas lesões do reto.

Câncer do reto - Dr. Saulo Moura Costa. O A. fez considerações sôbre o câncer do reto em seus aspectos cirurgicos. Discorreu sôbre as várias técnicas usuais, fazendo a crítica de cada uma e estipulando as suas indicações. Foram projetadas várias fotografias de peças círurgicas retiradas em consequência de câncer do reto.

Comentário: - Dr. Adalberto Leite Ferraz. Referiu-se a experiência própria e mostrando-se partidário do abaixamento do colo em certos casos; por duas vezes fez a ressecção concomitante da bexiga (prostata e vesículas seminais num caso e utero em outro).

O dr. Eurico Branco Ribeiro/-Referiu-se a tática do emprêgo de duas equipes na cirúrgia abdomino-perineal do reto segundo a orientação de Abel Canônico.

Piosalpinge aberto na sigmóide - Dr. Milton Cesar Ribeiro. O A. apresentou dois casos de tumoração abdominal com fistulação na sigmóide. Num deles havia ame-biase (E. histolytica) e a retoscopia evidenciou descarga de pús, que vinha da sigmoide; o exame radiológico mostrou lesão na porção distal da sigmóide, suspeita de câncer, mas um ginecologista encontrou tumor anexial esquerdo, que era um piosalpinge fistulado na sigmoide. O outro caso iniciouse com dores violentas na fossa iliaca esquerda seguida de perdas purulentas pelo reto. O exame ginecológico mostrou tumor anexial esquerdo, cuja, expressão produzia descarga de pús pelo reto. Havia um piosalpinge direito aberto na porção superior do reto.

Comentários: - Dr. Adalberto Leite Ferraz. Comentou o trabalho, discutindo as dificuldades do diagnóstico e citando um caso de endometriose com aspecto clínico semelhante.

O dr. Ademar Albano Russi referiu-se a conduta cirúrgica rea-

lizada no segundo caso.

O dr. Coimbra, do Recife, fez considerações sôbre a orientação do clínico diante de um caso de sintomatologia semelhante a dos casos apresentados.

O dr. João de Lorenzo relatou um caso de endometriose retal que semelhava câncer; quanto aos casos apresentados, a evacuação do pús se faz pela via retal; tantas vezes usada para a drenagem de abcessos da pequena bacia. O dr. Milton Cesar Ribeiro fez

ainda considerações sôbre os ca-

sos apresentados.

A proctologia na Espanha - Dr. Adalberto Leite Feraz. O A. falou sôbre a proctologia na Espanha, apreciada durante a sua estadia em Madrid, durante o VII Congresso Internacional de Cirúrgia, em maio último. O câncer do reto foi um dos temas oficiais, aborda-do por Pi Figueras, Abel Lorenz, Babelcock, Bacon e Elner (Espanha, Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha). Várias outros trabalhos sôbre adenomatose, os granulomas, os diverticulos e varios aspectos da cirurgia do reto foram apresentados. O A. falou sôbre câncer do reto e fez uma hemorroidectomia com auxilio do afastador próprio. Fez uma conferência no Serviço de Gimenez Dias sôbre a Protologia no Brasil.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo

SESSÃO DE 2 DE MAIO DE 1952

Presidente: Prof. Benedito Montenegro

Hipertensão de origem renal -Resultados após 6 anos de nefrectomia de um rim atrófico Drs. Homero Pastore e José Barros

Magaldi (convidados) e Octávio Rodovalho (titular) que apresen-taram pela palavra do segundo o trabalho acima referido. O orador antibiótico de largo espectro de escolha nas infecções urinarias tais como Pielites
Pielonefrites
Ureterites
Cistites
Uretrites

e outras infecções urinarias devidas a uma vasta série de germes sensiveis á Terramicina.

Terramicina

Pfizer

por ser:

1. RÁPIDAMENTE EFICAZ

Em uma série, l' culturas da urina tornaram-se estereis em muitos casos dentro de 48 horas depois do inicio do tratamento com Terramicina.

2. BEM TOLERADA

Terramicina é repetidamente descrita como "um excelente antibiótico, ativo e bem tolerado."²

Apresentado em uma grande variedade de formas convenientes de administração, — oral e intravenosa, — para o tratamento de uma vasta série de infecções urinarias.

Sayer, R. J.; Michel, J. S., Moll, F. C., e Kirby,
 W. M. M.: Am. J. M. Sc. 221 226 (Março) 1951.
 Bickal, C., e Plattner, H.: Schweiz. med.
 Wehnschr. B 12 (6 Jan.) 1951.

LABORATÓRIOS PFIZER, S.A.

Avenida Franklin D. Roosevelt, 126, Rio de Janeiro, Brasil

Representantes do Maior Produtor de Antibióticos do Mundo

TERRAMICINA
PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DIPHIDPOSTREPTOMICINA
COMBIÓTICO
POLIMIXINA
BACITRACINA

expõe a evolução histórica das relações entre a hipertensão arterial e os rins, desde os tempos de Bright até os dias atuais. Refere a casos conhecidos de êxito terapêutico das nefrectomias sôbre a hipertensão e diz que da análise de mais de uma centena de casos publicados, apenas 8 ou 9 resistem à crítica. Cita os casos, conheci-dos em nosso meio, de Decourt e Motta Pacheco, Horácio Kneese de Melo e J. Maria de Freitas. Expõe então a observação de um caso pessoal beneficiado pela nefrectomia e exibe a documentação clínica e laboratorial a ele referente, lamentando contudo a falha de comprovação histopatológica do rim retirado, por motivos que independeram da vontade do expositor e seus colaboradores.

Comentário: — Prof. Athayde Pereira faz considerações entre dados de origem teórica e clínica e os resultados operatórios.

Prof. Reinaldo Chiaverini pede esclarecimentos sóbre a situação do fundo do olho do operado e explicações sóbre a melhora da função renal após a intervenção cirúrgica.

Dr. Armando Rotoni que, desejando esclarecimenots sôbre a depuração uréica, faz a crítica dêste processo e da prova da fenilsulfonoftaleina e lamenta a falta de "clearance" da insulina.

Terminada a exposição dos aparteantes o Prof. Magaldi dálhes as explicações pedidas.

A classificação ingleza das glo-merulo-nefrites — Drs. Profs Reinaldo Chiaverini e Wanderley Nogueira da Silva (convidados) que expõe pela voz do primeiro, o trabalho acima mencionado. Após breve alusão aos trabalhos de Bright e á esplendida contribuição da escola alema de Volhard e Fahr o orador focaliza as dúvidas levantadas à sistematização das nefropatias inclusive aquelas formuladas pelo próprio Fahr a respeito das alterações glomerulares encontraveis nos quadros de nefroses e sôbre a discutivel existência da nefrose genuina pura como entidade nosográfica renal individualizada.

Estuda a seguir os trabalhos ingleses publicados a partir de 1939, detendo-se na apreciação da contribuição de Ellis, Evans e Wilson cujos tipos I e II das nefrites são então explanadas à luz dos dados clínicos e histopatológicos

clínicos e histopatológicos.

A seguir o Prof. Chiaverini reclassifica de acordo com as idéias atuais varias observações provenientes do Serviço do Prof. Octávio Rodovalho para, logo após, terminar a sua exposição, enaltecendo o valor e a seriedade dos estudos ingleses calcados na longa observação de cerca de 600 casos, feitos durante 20 anos e com cerca de 200 comprovações anátomo- patológicas. Comentaram a comunicação os drs Arão Schwartz e Armando Rotondi, aos quais dá em seguida, o orador as explicações solicitadas.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

SESSÃO DE 30 DE JUNHO DE 1952

Presidente: Dr. Eurico Branco Ribeiro

Realizou-se no dia 30 de Junho p.p. sob a presidência do Dr. Eurico Branco Ribeiro uma reunião conjunta da Sociedade Médica São Lucas e o Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, na Bibliotêca do Sanatório São Lucas.

O prof. Raul Briquet agradeceu a colaboração da Sociedade Médica São Lucas para as reuniões do Colégio e pediu a dispensa da leitura das atas anteriores e ambas as Sociedades, dando a palavra ao dr. Adalberto Leite Ferraz que a passou ao prof. Carmo Lordy, con-

ferencista do dia, que discrreu sobre "Residuos embrionarios na genese de determinadas neoplasias do ovario".

Falou, em seguida, o dr. Adalberto Leite Ferraz, relatando o que foi o VIII Congresso Inetrnacional de Cirurgia, realizado em Madrid. O orador sintetizóu as atividades científicas do certame, salientando a contribuição do relator brasileiro, prof. Rodolfo de Freitas.

Outras Sociedades

Associação Paulista de Medicina, Departamento de Higiene e Medicina Tropical, sessão de 4 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Ernesto Mendes — Resultado de 400 testes intradérmicos paar a verificação da TRINQUINOSE em São Paulo; 2) Prof. João Alves Meira e Drs. Paulo Nobrega e Vicente Amato Neto - Toxoplasmose adquirida (forma febril exantomática. Considerações clínicas sôbre um caso observado em adulto e diagnósticado pelas provas sorológicas. Efeito terapeutico do Cloranfeni-col; 3) Dr. José de Oliveira Cou-tinho: Contribuição para o estudo da esquistossomose mansonica na República Dominicana.

—, Departamento de Proctologia, sessão de 7 de julho de 1952, ordem do dia: Tema: Prurido anal: 1) Dr. Haroldo Sodré — Etiopatogenia do prurido anal; 2) Dr. Pedro de Souza Campos Filho — Tratamento clínico e cirúrgico; 3) Dr. Nelson de Carvalho (convidado): Radioterapia no prulido anal.

—,Departamento de Neuro-Psiquiatria, sessão de 8 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Paulo Nobrega — Sôbre a ação da terramicina na toxoplasmose experimental; 2) Dr. Mário Yahn: Neuroses infantis; 3) Dr. Anibal Silveira e Educadora Srta. Gino Mistrorigo — Higiene mental no Centiro de Saúde de Santana. Considerações centrais e marginais em 200 consultas consecutivas.

—, Departamento de Cirurgia, sessão de 10 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Drs. Paulo Correia e Joaquim Lourenço — Queimaduras por eletricidade; 2) Dr. Nairo França Trench — Apreciação do contingente vaso espastico nas arteriopatias periféricas pelo tes tdo Hexametanio; 3) Prof. Mario Degni e Dr. Walter Scigliano — Técnicas de Angiocardiografia (nota prévia); 4) Dr. Walter Sciglano — Pneumoduodenetomia, técnica pessoal (nota prévia).

—, "Departamento de Dermatologia e Sifilografia, sessão de 11 de julho de 1952, ordem do dia:

1) Drs. Luiz Marino Becheli e Norberto Belliboni — Lues malígna precoce (diagnóstico retroprespctivo); 2) Drs. Luiz Baptista, Gunter Hoxter. L. L. Vellini e Raul Mungioli — Estudos eletroforéticos do !upus eritematoso disseminado, lupus eritematoso disco de escrofuloderma e eritema indurado de Bazin; 3) Drs. João Fonseca Bicudo e Vinicio de Arruda Zamith — Caso de sarna norueguesa (com apresentação do doente); 4) Dr. Mário Fonzari + B.C.G. no pénfico frusto (nota prévia).

—, Departamento de Pediatria, sessão de 14 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Auro A. Amorim — Rotação anormal do colo com oclusão parcial do duodeno. A proposito de 3 casos; 2) Drs. Oswaldo Mellone, Carlos da Silva Lacaz, Oscar Yahn e Michel Abu Jamra — Doença hémolitica do recem-nascido. Considerações sôbre nova série de 24 casos tratados pela exsanguino-transfusão.

—, Departamento de Patologia, sessão de 16 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Ernesto Mendes e Dr. Carlos da Silva Lacaz — Fungos anemófilos da cidade de São Paulo; 2) Dr. Ary Lopes de Almeida — Produção de pancreatite experimental pela Etionina; 3) Dr. Ary Lopes de Almeida — Estudo das enzimas sanguíneas amilase e lipase e do suco pancreatico no decurso da pancreatite experimental pela Etionina.

- —, Departamento de Otorrinolaringologia, sessão de 17 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Roberto Farina — Colapso das asas e ponta do nariz por perda de substância cardio-mucosa — Reparação com enxerto geniano pediculado bi-lateral; 2) Drs. Benjamim Zilberberg e Luiz Piza Neto — Sôbre amiloidose sistematizada cutaneo mucosa.
- —, Departamento de Tisiologia, sessão de 23 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Drs. B. J. Fleury de Oliveira, Durval Z. Amorim e Virgilio Martins Enzimoterapia na tubercuolse seu emprêgo no pneumotorax extrapleural e empiema;) Dr. Silvio Borges Limites normal e patológico das imagens cardio-vasculares (conferência).
- —, Departamento de Urologia, sessão de 25 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. José Taliberti A técnica do aproveitamento do musculao cremaster para a pexia do testiculo como complemento cirúrgico do hidrocele; 2) Dr. Roberto Rocha Brito Rim ectópico pelvico; 3) Dr. Geraldo de Campos Freire A nefropexia pela técnica de Luciano Gualberto.
- —, Deparatmento de Ginecologia e Obstetricia, sessão de 28 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Prof. Raul Briquet Pancreatite aguda e gravidez (conferência); 2) Drs. Paulo de Godoy, Francisco Bergamin e Silva Neves Corioepitolima perfurante do útero.
- —,Departamento de Cultura Geral, sessão de 29 de julho de 1952, ordem do dia: Conferência do Dr. Fernando de Oliveira Bastos Sensacionalismo e criminalidade O tema foi submetido a debates.

—, Departamento de Anestesiologi, a sessão de de 30 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Dr. Alberto Caputo — Resuscitação com sobrevida de um caso de ligadura de canal arterial; 2) Discussão de problemas relacionados a concessão de título de especialistas.

Centro de Estudos Franco da Rocha, sessão de 31 de julho de 1952, ordem do dia: dr. Walter Edgard Maffei — Relatório para o 1.º Congresso Internacional de Patologia.

Centro de Estudos dos Médicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, sessão de 26 de julho de 1952, ordem do dia: Dr. Eduardo Etzel — O estado atual do trtamento da tuberculose pulmonar nos Estados Unidos.

Centro de Estudos de Oftalmologia, sessão de 8 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Desvios oculares. Generalidades. Mecanismo voluntário — Dr. Renato de Toledo; 2) Anomalias da fixação binocular — dr. Rubens Belfort Mattos.

- —, sessão de 15 de julho de 1952, ordem do dia: 1) História e generalidades sôbre os vicios de refração — dr. Alcides Del Ciello; 2) Vicios simples de refração dr. Pedro Rossi.
- , sessão de 22 de julho de 1952,
 ordem do dia: Drs. Adriano Bonanomi e Armando Arruda Novais
 Erros patológicos de refração.
- —, sessão de 30 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Alterações transitórias da refração — Afaquia — dr. Luiz Braz Salle; 2) Métodos clínicos da refração estática — dr. Jair Ribeiro da Silva.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sessão de 25 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Prof. Antônio Bernardes de Oliveira — Construção de um reservatório gástrico na gastrectomia total pelo transplante do segmento ileo-ceco-cólico; Prof. Eduardo Costa Manso — As considerações sóbre o diagnóstico do câncer da prostata.

NAS AFECÇÕES CRÔNICAS E AGUDAS DO FÍGADO, RESPECTIVAMENTE, HEPATOXIDIN E NIACINAMIDA PINHEIROS Hospital Juqueri, sessão de 12 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Psicose por lesão cerebral; 2) Carcinoma do estômago; 3) Cistecercose cerebral. Broncopneumonia; 4) Catatonia. Broncopneumonia —Exposição clínica à cargo dos drs. Jairo A. e Silva, Jorge Cazzolino, Daniel Hage e J. A. Caiarsa.

—, sessão de 26 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Epilepsia; lnsuficiência aorta; 2) Carcinoma do colon; 3) Síndrome de hipertensão intracrâneana; Cisticercose cerebral; 4) Psicose por lesão cerebral: Exposição a cargo dos drs. João Gabril, Camilo N. Filho e Jorge Cazzolino.

Manicomio Judiciario, sessão de 5 de julho de 195, ordem do dia: 1) Tentativa de homicidio. Delirio de ciumes — dr. Mauricio Levy Junior; 2) Estupro. Epilepsia: dr. Francisco Osvaldo Tancredi; 3) Ferimentos. Sindrome paranoíde, alcoolismo crônico, artério e arterioesclerose — dr. Tarciso Leonce Pinheiro Cintra; 4) Estupro. Exame de sanidade mental negaitvo — dr. Rafael de Melo Alvaretnga.

—, sessão de 12 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Estupro. Exame mental negativo + dr. Rafael de Melo Alvarenga; 2) Crim de ferimentos. Psicopata habil de humor — dr. Henrique Levy.

-, sessão de 25 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Lesão corporal e porte ilegal de arma. Personalidade psicopática abulica (instabilidade e toxicofilia) - dr. Paulo Fraletti; 2) Homicidio. Esquizofrenia paranóide - dr. Mauricio Levy Junior; 3) Atentado violento ao pudor. Exame mental negativo — dr. Francisco Osvaldo Tancredi; 4) Furto. Sindrome esquizofrenica - dr. Rafael de Melo Alvarenga; 5) Homicidio. Exame mental negativo - dr. Carlos Mesquita de Oliveira; 6) Homicidio. Reação psicótica situacional — dr. Mauricio do Amaral; 7) Furtos. Debilidade mental - dr. Ernani Bernardinelli.

—, sessão de 31 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Contribuição do teste de Rorschacha num caso clínico conrtovertido — dr. Mauricio Levy Junior; 2) Estupro. Exame mental negativo; dr. Ernani Borges Carneiro: 3) Crime de agressão. Epilepsia — dr. Ernani Bernardelli; 4) Lesões corporais e violação de domicilio. Embriaguez patológica — dr. Francisco Oswaldo Tancredi; 5) Roubo. Exame mental negativo — dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, sessão de 29 de julho de 1952, ordem do dia: 1) dr. Victor Spina — Cirúrgia do lábio leporino;) dr. Rebelo Neto — Círurgia corretora da mama; Prof. Mário Gonzales Ulhoa — Correção do prognatismo pela condilectomia; 4) Prof Antônio Prudente — Reconstituição total do pavilhão auricular.

Sociedade Brasileira de Proctologia, sessão de 28 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Granuloma schistosomótico — dr. Plinio Brasil Filho; 2) Considerações sôbre o tratamento do cancer do reto — dr. Saulo Moura Costa; 3) Tumores abdominais fistulizados no sigmóide — 2 casos — dr. Milton Cesar Ribeiro; 4) A participação da Proctologia Internacional do Congresso de Madrid — dr. Adalberto Leite Ferraz.

Sociedade de Gastrenterologia e Nutrição de São Paulo, sessão de 8 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Observação diréta no individuo vivo da "papila" ileo-cecocólico e do funcionamento do piloro ileo-cecal (filme colorido) — Drs. Liberato Afonso Di Dio, Cello Fontão Carril e Prof. Edmundo Vasconcellos; 2) Emprego da nivaquine na girdiase intestinal — drs. Moacyr Padua Villela e Oswaldo Hellmeister; 3) Considerações sôbre os efeitos da auriomicina no tubo gástrico intestinal — drs. Waldimir da Prussia Gomes Feraz, Moacyr Padua Villela e Marcos Cabeça; 4) Estudo da ami-

lasemia nas pancreatites agudas — Prof. Felicio Cintra do Prando e dr. Plinio Bove; 5) dr. Eurico Branco Ribeiro — O quefoi o III Congresso das Sociedades Européas de Gastrenterologia, realizado na Itália em abril de 1952.

Sociedade Médica São Lucas, sessão de 14 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Congresso de Gastrenterologia — dr. Eurico Branco Ribeiro; 2 Hemostasia — Filme demonstrativo.

—, sessão de 28 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Granuloma schistosomótico — dr. Plinio Brasil Filho; 2) Considerações sôbre o tratamento do câncer do reto — dr. Saulo Moura Costa; 3) Tumores abdominais fistulizados no sigmóide — 2 casos — dr. Milton Ribeiro; 4) A participação da Proctologia Internacional no Congresso de Madrid — dr. Adalberto Leite Ferraz.

Sociedade Médica da Municipalidade de São Paulo, sessão de 11 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Resumo das atividades da diretoria no primeiro semestre do corrente ano; 2) Hérnia ectópica inguinal no ovário da menina — dr. Auro Astoriano Amorim; 3) Fístula anal — dr. Pedro de Souza Filho e dr. Antônio Rocha e Silva.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sessão de 2 de julho de 1952, ordem do dia: 1) drs. Paulo Correia e Alusio Oliveira Marcondes — Tratamento do cancer do lábio; 2) dr. Victor Spina — Enxerto livre de pele no tratamento das eventrações abdominais.

—, sessão de 15 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Entrega de titulo de correspondente nacional ao Prof. Orlando Bordallo que apresentou o trabalho "Infiltração prévia do peritôneo à penicilina, nas laparotomias ginecológicas (nota previa); 2) prof. Athaide Pereira — Critério clínico da indicação das prostatectomias; 3) dr. Eurico Branco Ribeiro — Conceito atual da varicocele.

Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, sessão de 31 de julho de 1952, ordem do dia: 1) Sóbre um novo fenomeno de vitreo anterior nas uveites — prof. A. Busacca; 2) Carcinoma plano-celular juxtalimbico, orientação terapêutica — dr. Paulo Aranha; 3 Colageno em oftalmologia — dr. Rubens Belfort de Mattos.

Sociedade Paulista de Leprologia, sessão de 14 de julho de 1952, ordem do dia: Lepra e alimentação — Epidemiologia e clínica — dr. Carlos Gomes Pereira.

IMPRENSA MÉDICA DE SÃO PAULO

Sumário dos últimos números

Arquivos de Biologia, Ano XXXVI, n.º 306, janeiro-fevereiro de 1952. Henrique Tastaldi — Descoberta e síntese da Adrenalina; U. P. — Conceito moderno das Dispepsias; M. F. Cascarafran — L.P.B.; Dr. L. Herraiz Ballestero — Sindromas digestivos de natureza alérgica; Marcionilo Lins — Dosagem de Bilirrubina no sangue. Notas clinicas e terapêuticas: Aminofilina na expulsão de cor-

pos estranhos, inspirados ou deglutinados por crianças; A vitamina C. em oculística; Vitamina C e úlcera da córnea; Citrato de sódio: — Espiroqueticida; Substituto sintético do curare (Mefenesin) no tratamento do tétano; Resposta clínica da artitre reumatoide ao plasma post-partum.

Arquivos de Biologia, Ano XXXVI, 307, março-abril de 1952.

Quintino Mingoja — Novidades médicas e farmacêuticas durante o ano de 1951; Quintino Mingoja — Curso sóbre sinteses de medicamentos orgânica; F. Ottensooser — Membro da American Academy of Farensie Sciences.

Arquivos de Higiene e Saúde Pública, Ano XVI, n.º 50, dezembro de 1951. Organização e funcionamento dos serviços de hi-giene pré-natal nos Centros de Saúde da cidade de São Paulo — Dr. Sylvio Oliveira de Barros; Subsidio prestado pela Secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais à Comissão nomeada para estudar o problema do mosquito em São Paulo - Drs. Mario Nunes Marcondes, Firmino de Oliveira Lima, Antonio Moura Albuquerque e João de Morais Jr.; Resultados de investigações sobre moléstias de chagas realizadas no Estado de Goiás — Drs. J. L. Pedreira de Freitas e Clovis Figueiredo; Inquérito sorológico sôbre moléstia de chagas realizados no Município de Echapora, Estado de São Paulo — J. L. Pedreira de Freitas e José Pinto de Almeida; Exeperiências com algumas substâncias sôbre Australorbis — Prof. Richard Wasicky e Dr. Ovidio Unti; Dados sôbre o tratamento da sifilis pela penicilina - Dr. Ivo Guida; Penicilinoterapia na sifilis - Drs. Angelino Manzione e Mario Rocha Lima; As doenças venéreas nos Centros de Saúde da Capital do Estado de São Paulo em 1948, 1949 e 1950 — Drs. Vicente Z. Mammana e Manoel T. Hidal; A atribuição a Saúde Pública no contrôle dosrequisit os sanitários para habitações populares - Eng. Pinto Tameirão e Dr. Paulo Carvalho e Castro.

Arquivos Médicos Municipais, Vol. III, n.º 4, dezembro de 1951. Reações pós-transfusionais. Estudo clínico e estatístico — Dr. Ruy Faria; Contribuição ao estudo da verificação presuntiva dos coliformes no leite pasteurizado — Dr. Alexandre Mello Filho; Ação do Bismutox derivado do Acido p. N.

Glicolil-Arsenilico (Wintodon) nas formas císticas do amebiase intestinal — Dr. Oswaldo Hellmeister e Dr. Moacyr Padua Vilela.

Arquivos Médicos Municipals, Vol. IV, n.º 1, março de 1952. Contribuição à terapêutica do granuloma paracoccidioico forma generalizada — Dr. Edmundo Bittar; Pré-câncer da mama —Dr. José Finochiaro; A transfusão intra-arterial antidrômica no choque irreversível — Dr. Menandro Faria.

Folia Clinica et Biologica, Vol. 17, n.º 2, dezembro de 1951. Freitas R.; Lima f.º O. A. de f.º Sadi, A. - Sarcoma em bexiga prolabada através de fístula vésico-vaginal; Coutinho, J. O.: Nota sô-bre o tratamento da leishmaniose espontânea da cabais (Leishmania euriettli Muniz e Medina 1948) por antimonial pentavalente "Solusti-bosan"; Amaral, A. D. F. Processos laboratoriais diretos e indiretos para o diagnóstico da ame-biase; Lacaz, C. da S. & Maspes, V — Distribuição do fator P. na cidade de São Paulo; Campos, J. V. M. Coutinho J. O. & Pontes, J. F. - Notas sobre o tratamento da esquistossomose mansônica; Pessoa, S. B. & Freitas, J. L. P. de — Aspectos morfológicos do Trypanosoma cruzi e de outros parasitas de importância no diagnóstico da molestia de Chagas; Coutinho, J. O.; Campos R. & Amato Neto, V. — Notas sôbre a prevalência da estrongiloidose em crianças de São Paulo.

Gazeta Sanitária, Ano 2, n.º 1, janeiro-fevereiro de 1952. As constipações. Sua terapêutica patogenética; A escolha do Antibiótico. A Quemicetina na coqueluche. Sôbre um caso de Eczema alérgico. O significado da circuncisão.

Neuronio, Vol. XIII, n.º 2, 2.º trimestre de 1952. O médico de Ruy — H. Veiga de Carvalho.

Pediatria Prática, Temoptise em recém-nascido — Oreste Carvalho; Retenção aguda de urina por obs-

BIOTERAPIA INESPECÍFICA DAS INFECÇÕES

A LYSO-PYOFORMINE é um soluto isotônico de oxidases, lipases, proteases leucocitárias, obtido por processo original de lise, que permite libertar os exo e endofermentos dos glóbulos brancos.



"A vitamina C, pela ação bacteriostática e bactericida, eleva a imunidade, melhorando sempre o prognóstico das infecções".

Bicknell and Prescott

Lyso-Pyoformine C

Caixas com 4 ampolas de 2 cc. de LYSO-PYOFORMINE

4 ampolas de 2 cc. de NEOVIX C 10 cg. (Vitamina C, 0,10 cg. por ampola)



LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.

RIO DE JANEIRO

São Paulo - Rua Bitencourt Rodrigues, 180 - Caixa Postal, 489

trução da uretra por cristais de Sulfadiazine — Augusto Amélio da Mota Pacheco.

Resenha Clínico-Científica, Ano XXI, n.º 6, Junho de 1952. Seward E. Miller e Gregoru R. O'Conor — O laboratório no diagnóstico clínico e na pesquisa; Mario Bertolotti — Importância dos traumatismos craniocerebrais em nossa época (Conclusão); A. Marques Torres — Sistema histoconjuntivo (Introdução à patologia do colágeno).

Revista Clínica de São Paulo, Vol. XXVIII, n.º 3-4, março-abril de 1952. Dr. Mário Pinotti — O combate à moléstia de Chagas no Brasil; Drs. Ladislau Mosonyi, Ladislas Lengyel e Andas Várkonnyi — Novo método para a avaliação prog nóstica dos dados de hemosedimentação. Medicina Prática: Poliomielite epidêmica; Um novo conceito sôbre a alimentação das crianças; Tratamento das afecções otorrinolaringologicas pela terramicina.

Revista do Hospital N. S. Aparecida, Vol. V, n.º 2, março-abril de 195. Leucocemia e gravidez — José Gallucci e F. Xavier Pinto Lima;

Aneurisma cirsóide — A propósito de um caso — Vicente D'Amato e Antônio Sannini; Taquicárdia paroxística auricular com bloqueio de ramo transitório provocado pela quinidina — Dr. Quintiliano H. de Mesquita.

. Revista de Medicina e Cirurgia de São Paulo, Vol. XII, N.º 6, junho de 1952. Forcipe em cabeça derradeira — Paulo Schmidt Goffi; Anoxia e provas de função hepática — Otávio Gaspar Tisi; Aspéctos sociais de nutrição, cáries dentárias (continuação).

Revista Paulista de Medicina, Vol. 40, n.º 6, junho de 1952. O TB1-698 no tratamento da tuberculose pulmonar da criança — Drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Gastão Miranda e Mauricio Aled; O papel tromboplástico da penicilina, — Drs. Manoel Santos Gabarra e Waldemar Barnsley Pessoa; O mecanismo imunológico da anafilaxia e alérgia — Dr. F. W. Eichbaum; O fator neuropsíquiatrico na retocolite ulcerativa — Dr. Raul Ribeiro da Silva; Bases para um hplano de formação de técnicos de higiene mental — Dr. Durval Marcondes.

VIDA MÉDICA DE SÃO PAULO

Associação Paulista de Medicina

Inquerito sóbre ensino médico — A Associação Paulista de Medicina está realizando um inquerito sóbre o ensino médico em nosso País, a fim de coligir dados que serão encaminhados ao Conselho Nacional de Pesquisas e ao Ministério da Educação. As conclusões obtidas por meio desa indagação serão de valor na padronização e no aperfeiçoamento de noso ensino médico.

Hoje foi enviado aos associados da Capital um formulario a ser preenchido e, considerando a importância desse empreendimento na elevação de nosso padrão científico, a Associação Paulista de Medicina espera obter a necessaria colaboração.

Maiores pormenores sôbre essa iniciativa da Associação Paulista de Medicina encontram-se na Revista Paulista de Medicina, número de junho último.

Prêmios científicos — Em 1952 a Associação Paulista de Medicina distribuirá os prêmios a seguir mencionados. A inscrição dos trabalhos será encerrada, impreterivelmente, em 31 de outubro proximo. PRÈMIOS: — "A. C. Camargo, Cirurgia; "Adolfo Carlos Lindenberg", Dermato-sifilografia; "Enjolras Vampré", Neuro-psiquiatria; "José Pinto Alves", Parasitologia médica; "José de Almeida Camargo", Cultura Geral; "Margarido Filho", Pediatria; "Nicolau de Morais Barros", Ginecologia; e "Vicente Baptista", Vitaminologia.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Socios Aspirantes — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões criou recentemente a categoria de socios aspirantes, para atender às numerosas solicitações de operadores que desejam ingressar para o seu quadro social. Para ser socio aspirante é necessario que o médico possua pelo menos 5 anos de exercicio da cirurgia, em qualquer de suas especialidades. Deverá apresentar uma relação de titulos e trabalhos, encaminhando-a à Diretoria do Capítulo

de São Paulo, na rua Pirapitingui, 114.

Becas e medalhas — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões está empenhado em que cada socio possua a sua medalha e a sua beca, para uso nas ocasiões solenes. A medalha custa Cr\$ 500,00 e a beca, Cr\$ 300,00. Essas importancias devem ser remetidas ao tesoureiro do Capítulo de São Paulo, dr. João de Lorenzo, na av. São João, 324.

CONGRESSOS MÉDICOS

Congresso Regional da Associação Paulista de Medicina

Sua realização em Ribeirão Preto — Realizar-se-á de 13 a 15 de novembro, em Ribeirão Preto, o Congresso Regional da Associação Paulista de Medicina, com o temário oficial seguinte:

Dia 13 de novembro — Demonstrações clínicas e círurgicas; Tema oficial de clínica — "Ictericia": Tratamento, comunicações — Relator — Dr. Carlos de Oliveira Bastos; Correlator — Dr. José Emanuel Teixeira de Camargo.

Acthle Cortisone: Modo de ação; Indicações (conferência) — Drs. Prof. Antônio B. de Ulhôa Cintra e Helio Lourenço de Oliveira.

Dia 14 de novembro — Demonstrações clínicas e cirúrgicas; Tema oficial de Cirúrgia: "Sindromes abdominais obstrutivos — Dr. Ruy Ferreira Santos — Dr. Waldemar Pessoa; "Cirúrgia de coração e vasus (conferência): Drs. Euryclides de Jesus Zerbini e Arthur Domingues Pinto.

Dia 15 de novembro — Organização hospitalar: a) Problemas administrativos; b) Problemas técnicos — Dr. Odair Pacheco Pedroso.

Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Sua realização a bordo do vapor "Itália" — A Associação Pan-Americana de Oftalmologia fará realizar em 1953 um Congresso Interim que será realizado a bordo do vapor "Italia". Esse navio, especialmente fretado para esse fim, partirá de New Orleans a 31 de janeiro e durante 15 dias fará um cruzeiro pelo Mar das Caraíbas, tocando nas diferentes ilhas daquela região e em La Guaira na Venezuela. Durante a travessia, algumas horas serão dedicadas diariamente a discussões de temas oftalmologicos e à projeção de times científicos. As discussões serão conduzidas de maneira a que todos os participantes do Congresso possam tomar parte ativa nelas.

Em La Guaira, na Venezuela, em Havana, Cuba em San Juan, Puerto Rico, haverá sessões dos grupos oftalmologicos locais às quais comparecerão os membros do Congresso flutuante. Inscrições e informações a respeito desse Congresso poderão ser obtidas do dr. Thomas D. Allen, 575. Lincoln, Winnetka, Illinois, Estados Unidos da America do Norte.

IX Congresso Internacional de Cirurgia

Sua realização em São Paulo Acaba de ser escolhida a Capital de São Paulo, para séde do IX Congresso Internacional de Cirurgia a ser realizado em julho de 1954 durante os festejos comemorativos do IV Centenário da fundação da cidade. A escolha foi feita durante a realização do VIII Congresso, em Madrid, Espanha, onde o nome do Brasil foi aclamado para hospedar os cirurgiões de todo o mundo congregados sob a bandeira de confraternização do Colégio Internacional de Ci-rurgiões. O Congresso de Madrid foi realizado entre 19 e 25 de maio, e reuniu mais de 2.000 cirurgiões de todas as especialidades, provenientes de 37 países. Cirur-giões dos mais destacados da Europa, do Canadá, dos Estados Unidos, da America Latina, do Oriente Proximo, Indias Felepinas, Formosa e Japão, apresentaram cerca de 500 trabalhos, alguns dos quais de destacada importâscia. Demonstrações de tecnicas cirurgicas foram feitas através de films de intervenções realizadas. Pela primeira vez na Eu-ropa foi feita, com a cooperação da Remigton Rand Inc., a exibição da televisão a cores, pelo processo Vericolor, transmitindo operações realizadas na Cidade Universitária. O próprio General Franco teve a oportunidade de apreciar a televisão a cores, durante a sua visita à exposição de aparelhos cirúrgicos e de quadros pintados por médicos, que se achava instalada no Instituto Nacional de Medicina.

Na exposição de quadros, um dos prêmios coube ao médico rasileiro dr. Humberto Barreto, que apresentou vários trabalhos mostrando paisagens do Rio de Janeiro.

Na sessão de encerramento, foi prestada solene homenagem à memória do grande sábio espanhol Ramon y Cajal, falando o ministro da Educação, o reitor da Universidade, o prof. Gregorio Marañon e o secretário do Congresso, prof. Alfonso de la Fuente.

Nessa solenidade, o chefe da delegação brasileira, prof. Rodolfo de Freitas, agradeceu a escolha de São Paulo para séde do IX Congresso Internacional de Cirurgia e convidou os cirurgiões de todo o Mundo para visitarem o

Brasil em 1954.

Na reunião da Casa dos Delegados foi aprovada a construção de um prédio em São Paulo, afim de servir de séde para as secre-tarios do Capítulo Brasileiro e da zona da América do Sul do Colégio Internacional de Cirurgiões. Foi eleito para futuro presidente o dr. Rudolph Nissen. Entre os novos vicepresidentes figuram o brasileiro prof. Carlos Gama e o mexicano prof. Manuel Manzanilla. Fazem parte do novo Board of Trustees os seguintes cirurgiões do Brasil: Avelino Chaves, Rodolfo de Freitas, Oscar Cintra Gordinho, General Marques Porto, Lucas Machado, Elpidio Cannabrava. Benjamim Sales, Andrade Medicis, Antonio Vicente de Azevedo, Pedro Falcão e Eurico Branco Ribeiro.

X Congresso Brasileiro de Higiene

Sua realização em Belo Horizonte — Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á em Belo Horizonte, no periodo de 19 a 25 de outubro proximo, o X Congresso Brasileiro

de Higiene.

Esse conclave dos sanitaristas brasileiros focalizará problemas do maior interesse e atualidade para a saúde pública, proporcionando a oportunidade de apresentação dos resultados obtidos em campanhas sanitarias que vêm sendo desenvolvidas pelos orgãos da ad-

ministração publica do país. A Comissão Executiva do Congresso, da qual é secretário geral o dr. Orestes Diniz, diretor do Departamento da Lepra do Estado de Minas Gerais, está enviando esforços para que o conclave obtenha o mesmo exito que tem as-

sinalado os anteriores.

O temario escolhido é o seguinte: 1.º Tema - Planejamento, organização e administração dos serviços medico-sanitarios e hospitalares. 2.º - Problemas de alimentação: a) Bocio endemico; a) Avitaminoses; c Carencia proteica. 3.º Tema — Epidemiologia e profilaxia: a) Esquistossomose; b) Doenças transmitidas por artropodes; c) Bouba. 4.º Tema — O B.C.G. na premuição da tuber-culose e da lepra. 5.º Tema —

Qualquer informação sôbre o Congresso poderá ser obtida com o dr. Orestes Diniz, secretáriogeral da Comissão Executiva, na avenida Francisco Sales, 1.084, Belo Horizonte; com o dr. Nilson Guimarães, secretário da Sociedade Brasileira de Higiene, na rua Alvaro Alvim, 21, 10.° andar, Rio de Janeiro; ou com o dr. José Antonio Alves dos Santos, na Fa-culdade de Higiene e Saúde Pú-blica, avenida Dr. Arnaldo, 85, nesta capital.

ASSUNTOS DE ATUALIDADE

Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Sul

Eleição e posse da nova diretoria - Em sessão realizada no dia 25 de junho p.p., de conformidade com seus estatutos, a Sociedade de Anestesiologia do Rio Grande do Sul, elegeu e empossou

a nova diretoria para o atual periodo, a qual ficou assim constituida: Presidente — Dr. Flávio Kroeff Pires; Secretário — Dr. Lafayette de Breitas Brandão e Lafayette de Breitas Brandão e Tesoureiro — Dr. Affonso Fortis.

LITERATURA MÉDICA

Livros recebidos

O que o diabético deve saber - Dr. Francisco Arduino - Gráfica Santa Cecilia. - Rio de Janeiro, 1950.

Livro de carater prático e simples destina-se ele a esclarecer e

a tornar acessivel aos doentes as noções indispensaveis sôbre o diabetes. Descreve os sintomas, estuda o regimem alimentar e o tratamento do diabetes o emprego da insulina, os acidentes possiveis e a técnica da sua aplicação, de forma a levar aos doentes os conhecimentos indispensaveis para seguir concientemente as prescrições do médico.

Flebotrombosis y tromboflebites de los mienbros — Fernando Martorell, Editorial Paz Montalvo — Madrid, 1949.

Estudo completo sóbre as tromboses venosas, explanando os novos conceitos sóbre a patogenia, fisiopatología e tratamento dessas enfermidades, complicação frequente nos traumatismos, infecções ou puerpério. Livro com 130 páginas, dedica capítulos especiais às tromboflebites das veias profundas da perna e da fêmoroilíaca. Estuda ainda as formas clínicas segundo a sua etiologia e sintomatología, apresentando extensa bibliografia.

Causalgia — Frank H. Mayfeld M. D., Charles C. Thomas Publisher. Springfeld — Ilinois, 1951.

Estudo da causalgia — sintomas diagnóstico diferencial - patologia e tratamento. Técnica cirúrgica (simpatectomia cirúrgica do braço e da perna). Resultados e mecanismo causal. Estudo baseado em 105 casos de causalgia verdadeira encontrados no serviço militar e tratados pela simpatectomia, e um menor número tratado na prática civil mostraram que na maioria deles os nervos mediano ou ciático foram envolvidos. Inúmeras fotografias e clichés ilustram esse interessante trabalho com 65 páginas. Preço 2 dolares e 25.

Clinical Endocrinology — Laurence Martim e Martin Hynes — (J. A. Churchill Lmtd. London, W. I., 1948).

Livro para médicos práticos e estudantes, com 200 págs. e vários clichés fotográficos e radiográficos, estuda minuciosamente o rápido avanço e crescente complexidade dos conhecimentos da endocrinologia. Hipófise, corpo pineal, tireoide, paratireoides, supra renais, testiculos, ovários e glân-

dulas mamárias, a anatomia, fisiologia e todas as moléstias causadas pela patologia dessas glándulas, alterações e perturbações de suas secreções internas, são completa e cuidadosamente estudadas nesse livro de inegavel atualidade.

Urticària y Edema Angioneurótico — R. Frouchtman, Gráficas Tirvia — Sevilla — 1951.

Trabalho apresentado ao II Congresso Nacional de Alérgia na Espanha, desenvolve esse tema detalhadamente, demonstrando que apesar da copiosa bibliografia sóbre o assunto estamos ainda longe de compreender totalmente essa enfermidade e o seu mecanismo patogênico. Faz largas considerações sóbre o diagnóstico e o tratamento com os antihistaminicos. Trabalho de 115 páginas e vasta bibliografia.

Matéria Médica no Brasil do Século XVIII — Dr. Carlos da Silva Araujo — (Editora A Noite — Rio 1952).

"Constitue esse trabalho uma documentada contribuição ao estudo da Farmácia no século XVIII".

Reunindo interessantes documentos traça o autor sugestivo panorama, evocando as botícas na cidade colonial de S. Sebastião do Rio de Janeiro referindo episódios atinentes à vida da classe farmacêutica.

A Eterofecundação Artificial Humana — Dr. Carlos da Silva Araújo (Editora A Noite, Rio de Janeiro — 1952).

Discorre o autor sôbre a inseminação artificial na espécie humana, apontando alguns dos múltiplos problemas sociais que tal prática pode despertar.

Aprecia a prática da inseminação artificial em veterinária para a melhoria da raça, meio em que não se discute nem se debatem apreciações, científicas, sociológicas ou jurídicas.

Introdução ao Estudo da Organisação e Administração de Hospitais. — Drs. Georges Guimarãis GRIPE, BRONQUITE INFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

Gomenol Eucaliptol



+ Vit. A

AMPÔLAS de 2cm3

LABORATÓRIOS ENILA S. A. . RUA RIACHUELO, 242 . FONE 32-0770 . RIO

Filial: rua Marquês de Itú, 202 - São Paulo

e José de Alcantara Sobrinho — (Imprensa Técnica da D. M. Rio

de Janeiro - 1952).

Assunto que atualmente vem sendo cuidado com carinho pela classe médica, encaram os autores todos os problemas relativos a organização e administração hospitalar de acôrdo com o que tem sido realisado não só nos cursos lnteramericanos como nos cursos em funcionamento no Rio de Ja-

neiro e no Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo.

"Relacion Cronológica del Tifus Exantemático en el Ecuador. Dr. Luis A. Leon. (Imprs. de la Uni-

versidad - 1951).

Trata o autor, dessa entidade nosológica no Equador desde a época colonial e da República até o século XX. Livro interessante na parte histórica.

Separatas e folhetos recebidos

Acidentes da Quininoterapia — Dr. Armando Monteiro da Silva — Separata de "Resenha Médica", Ano XV, n.º 3, maio-junho — 1948, página 29 — Rio de Janeiro — Brasil — 1948.

Action retard de la polyvinylpyrrolidone — Ars Medici — Vol. IV/1 1949, Pierre Durel — 1949.

Acute porphyria in a bantu male — A clinical and chemical report — J. D. Woods, M. B., B. Ch. (Rand), M. R. C. P., F. R. F. P. S. King Edward VIII Hospital, Durbon and H. D. Barnes, M. Sc. A. R. I. C. Biochemical Department, South African Institute for Medical Research, Johannesburg — Repriented from the South African Medical Journal, 22 December 1951, Vol. 25, pages 952-955.

A Hematologia no interior do Brasil — Conceitos sóbre o diagnéstico diferencial de alguns tipos de esplenomegalias crónicas à luz do exame hematológico — Dr. Tasso de Camargo — Separata dos Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia, Vol. LXI — junho de 1951 — n.º 6 — São Paulo — Brasil — 1951.

.. A insulina NPH 50 — J. Procópio — Separata do Boletim do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, Maio de 1951 — Rio de Janeiro — Brasil.

A laboratory study of the influenza epidemic which occurred in south africa in the winter of 1950 — M. A. Westwood, B. Sc. — James Gear, M. B., Ch. B. Virus Laboratories. South African Institute for Medical Research, Johannesburg (Regional World Influenza Centre for Southern Africa) — Reprinted from the South Medical Journal, Vol. 25, 24 november 1951, pages 862-865.

Alkali-dissolved diphtheria toxoid-antitoxin floccules adsorbed
on aluminium carriers — Immunisation de adults — J. H. Mason.
D. Sc. South Africa, F. R. C. V. S.,
and Kenneth W. Warren, M. ,D.
F. A C. S., Reprint from Surgery,
Gynecology and obstetrics, april,
1951, Vol. 92, pág. 481-491 —
Boston, Massachusetts.

An Appraisal of pancreatoduodenal resection: A follow-up study of 61 cases — Richard B. Cattell, M. D. and Ludwig J. Pyrtek, M. D. From the department of surgery, the Lahey Clinic, — Reprinted from Annales of Surgery, Vol. 129, n.", 6, june, 1949 — Boston, Massachusetts.

A new blood-sucking mite from the South African springhare by F. Zumpt, Ph. D., F. R. E. S. The South African Institute for Medical Research, Johannesburg— Reprinted from the Journal of the Entomological Society of Southern-Africa, Volume XIII, pages 83-86, Setembro, 1950. Arteritis obliterante — Tratamento por Centrifugación — Roberto Velasco Lombardini y Eugenio J. Isasi. Sístole, Vol. II — Montevidéo, 1951.

A simple metod for computing the volume of the human gallblader — Geraldo Siffert de Paula e Silva, M. D. — Reprinted from Radiology, Vol. 52, N.º 1, pages 94-102, January, 1949. Rio de Janeiro — Brasil.

Aspectos clínicos e importância do exame proctológico — Walter Gentile de Melo — Separata da Revista Brasileira de Gastrenterologia, Vol. 2, n.º 4, ulho-agôsto de 1950 — Rio de aneiro, 1950.

Aspectos hematológicos na clínica (Leucocitoses patológicas)
— Dr. Tasso de Camargo. Trabalho apresentado ao 3.º Congresso Médico do Triângulo Mineiro e 1.º no Brasil Central — Araxá — 1950.

Aspects chirurgicaux des sigmoidites — Par M. J. Sénéque et C. Crepy (Paris) — Imprimé avec le périodique Journal de Cirurgie. Extrait du T, 66, n.º 11, 1950, pp. 725 à 745 — Paris.

A splitt tube and a retaining apparatus for indwelling tubes in the repair of strictures of the bile duct— Frank H. Lahy, M. D., F. A. C. S., Reprint from Surgery, Gynecology and Obstetrics, August, 1951. 93, pág. 173-176— Boston, Masachusetts— 1951.

Atividades da Liga Paulista contra a tuberculose, São Paulo — Brasil — 1951.

Beri-beri e polineurite alcoólica — Armando Monteiro da Silva, Separata de "Resenha Médica", Ano XVII — n.° 3, maio-junho de 1950, pág, 13 — Rio de Janeiro — Brasil.

Bronchial asthma associated with fungus-infected mattresses — David Ordman, B. A. M. B., Ch. B., Reprinted from the South Afri-

can Medical Journal, 21 of October, 1950, Vol. 24, pages. 881-882 — Cape Town — 1950.

Câncer proctossigmoideu — (Técnicas cirúrgicas atualmente mais usadas nos Estados Unidos) — Dr. Walter Gentile de Mello. Separata da Revista Brasileira de Cirurgia, junho de 1949 — Rio de Janeiro — 1949.

Catálogo Dicionário das Teses de Doutoramento, da Docência-Livre e de Professorado defendidas perante a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo 1936-1950 — J. de A. Maia. Separata dos Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Vol. XXV. págs. 395-411, São Paulo — Brasil — 1950.

Asistencia técnica para el desarrollo economico al servicio del hombre — Doctor Torres Bodet — Diretor General da UNESCO — Discurso del General de la UNESCO, em la reunión del Consejo Económico, y Social le las Naciones Unidos. Ginebra, julio de 1949 — Centro de Documentación científica y técnica — Semretaría de Educacion Pública — UNESCO — México, D. F. 1949.

Colonic Dysfunction — Sara M. ordan, M. D., (From the Deparment of Gasttrenterology, Lahey Clinic) — Reprinted from New ork State Journal State Journal of Medicine, Vol. 49, n.º 15, Aug. 1, — Boston Massachusetts, 1949.

Congenital porphyria, hydroa aestivale and hypertrichosis in a south african bantu — G. H. Findlay — B. Sc., M. B. Witwatersrand of pretoria; H. D. Barnes — M. Sc., A. R. I. C. — Reprinted rom The Lancet, December 23, 1950, p. 846 — London, 1950.

Considerações em tôrno da colite amebiana — Walter Gentile de Mello. Separata do Boletim do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, abril de 1950 — Rio de Janeiro — Brasil. Gynosis due to cold agglutinis

— A. T. Neser, B. Sc., M. B., Ch.
B. South African Institute for Medical Research and I. Sacks, M. B.,
Ch. B., M. D. — Bloemfontein —
Depdinted from teh South African
Medical Journal, 18 de november
1950, Vol. 24, pages 953-954 —
Cape Town — 1950.

Descriptions of two new laelaps species from south africa with a key to the ethiopian species of theis genus (acarina, Laelaptidad)

— F. Zumpt. S. Afr. J. Med. Sci. (1950), 15, 77-82 — Johannesburg — 1950.

Diabetes Mellitus — The use of N. P. H. 50 insulin in its treatment — T. Schneider, M. B., B. Ch. (Rand), M. R. C. P. (Edin) and D. A. Ehrenstein, B. Cc. (Rand) Reprinted from the South African Medical Journal, 14 july 1951, Vol. 25, pages, 481-484 — Johannesburg.

Homenagem ao Presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia — Discurso proferido pelo Dr. Walter Gentile de Mello por ocasião da homenagem que ihe prestaram colegas e amigos, no dia 9 de dezembro de 1950, no Salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, pela sua eleição à Presidência da Sociedade Brasileira de Proctologia — Rio de Janeiro — 1950.

Do valor da biópsia retal na esquistossomose mansoni — O serviço social num Hospital Geral — Walter Gentile de Mello. Separata da Revista Brasileira de Cirurgia, Julho de 1950 e dezembro de 1950 — Rio de aneiro.

Ectoparasites of bats from the Serkfontein caves transvaal — F. Zumpt, Ph. D., F. R. E. S. The South African Institute for Medical Research — Reprinted from the Journal of the Entomological Society of Southern Africa, Volume XIII, pages 87-98, September, 1950.

Efeito coagulante de preparados hemostáticos à base de veneno botrópico — Dionysio de Klobusitzky — Trabalho realizado no Departamento de Pesquizas dos Laboratórios "Hormona" — Dusenia: Il (3), 31 de maio de 951 — Bogotá — Columbia, 1951.

Electrodos de aguja — Roberto Velasco Lombardini y Alfonso Correa Duran — La kimografía e el Uruguai — Resumen histórico. — Sístole, Vol. II — Montevideo, 1951.

Empleo de la Insulina NPH en la diabetes infantil — Dra. María Luisa Saldún de Rodríguez. Apartado de "El Dia Médico Uruguay" Año XIX, núm. 218, pág. 651-654 Agosto de 1951 — Montevideo, 1951.

Endoprótese acrilica após ressecção da metade inferior do femur por sarcoma — Dr. Edgard Pinto de Souza. Separata dos "Arquivos Médicos Municopais" — Vol. III — Número 2, Junho de 1951 — págs. 59-66 — São Paulo, 1951.

Estudo Clínico preliminar com a isulina NPH-50 — Drs. Francisco Arduino e M. C. Vieira da Silva — Separata da Revista Brasileira de Medicina, Vol. VIII, n.º 8, agôsto de 1951 — Rio de Janeiro, 1951.

Estudios comparativos entre las reacciones de Wassermann-sordelli, Kahn (Standard y presuntiva) y Cardiolipina (V. D. R. L.)— Artemio V. R. Viale — y Guillermo Domingz. Publicado en la "Revista de Publicociones Navales" — Suplemento de Sanidad Naval Año III, Núm. 1-2. Tomo III, enero a abril de 1950 — Buenos Aires — 1951.

Experiencia con el 1-Methyl-2mercaptoimidazole en el tratamiento del hipertiroidismo — Drs. Guillermo Garcia Lopez — Ricardo Machin e Raimundo LLanio Navarro — Publicado en la Revista "Vida Nueva", Año XXV, Tomo LXVII, Junio de 1951, número 6 — La Habana — Cuba.

INSTITUTO RADIOLOGICO "CABELLO CAMPOS"

Radiodiagnóstico e Radioterapia

Diretor: Dr. J. M. CABELLO CAMPOS

(Do Colégio Brasileiro de Radiologia)

RUA MARCONI, 94 - 2.º andar Telefone 34-0655

SÃO PAULO

EXCERPTA MEDICA

Revista internacional de resumos dos ultimos trabalhos publicados se literatura médica mondial.

Publica messalmente um volume de cada uma das seguistica espacia-

- I Anatomia, Embriologia e

- III Endocrinologia
 IV Microbiologia e Higiene
 V Patologia geral e Anatomia
 Patológica
- VI Medicina geral VII Pediatria

- VIII Neurologia e Psiquiatria
- IX Cirurgia
- X Obstetricia e Ginecologia
- XI Oto-rino-laringologia
- XII Oftalmologia
- XIII Dermatologia e Venero-
- KIV Radiológia
- XV Tuberculose,

Pedidos de assinatura para 111, Kalverstant -- Amsterdam C. -- Hola

DISTONEX



para o



Equilibrio vago-simpatico

+++

LABORATÓRIO SINTÉTICO LTDA.

Run Tamandaré, 376 - Telefone, 26-4572 - 680 Paule